

# NORTE CONJUNTURA

3º trimestre de 2020

Relatório disponível na Internet  
[www.ccdr-n.pt/norte-conjuntura](http://www.ccdr-n.pt/norte-conjuntura)

Ano XV • N.º 58

**CCDRn**  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

- ☞ A balança comercial de bens do Norte atingiu um excedente de 1.444 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, um valor superior em 14,0% ao do período homólogo de 2019, sendo necessário recuar até ao 1º trimestre de 2018 para se observar um saldo mais elevado na Região.
- ☞ O excedente resultou do valor das exportações de bens do Norte ter recuperado para 5.405 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, um valor apenas inferior em 3,3% ao do trimestre homólogo do ano anterior. Ao mesmo tempo, com uma retoma mais lenta, as importações de bens situaram-se em 3.961 milhões de euros, um valor inferior em 8,4% ao período homólogo do ano transato.
- ☞ A taxa de desemprego do Norte aumentou para 7,9% no 3º trimestre de 2020. Na população jovem (15 aos 24 anos) a taxa de desemprego subiu, significativamente, para 24,3%.
- ☞ Os efeitos económicos da crise pandémica estão a atingir, sobretudo, os grupos mais desfavorecidos da população do Norte. Face ao período homólogo, o número de empregos no 3º trimestre de 2020 diminuiu, principalmente, nos trabalhadores por conta própria (-5,6%), nos jovens dos 15 aos 24 anos (-10,4%), nos trabalhadores com contrato de trabalho com termo (-13,9%) e nos trabalhadores não qualificados (-18,6%).
- ☞ Em sentido contrário, no 3º trimestre de 2020, o emprego aumentou nos trabalhadores por conta de outrem (+0,2%), nos trabalhadores com contrato sem termo (+2,6%), nos adultos dos 45 ou mais anos (+4,0%), nos trabalhadores com o ensino superior (+10,0%) e nos especialistas das atividades intelectuais e científicas (+23,2%).
- ☞ Em agosto de 2020, em contexto de crise, as dormidas dos residentes nos estabelecimentos turísticos do Norte recuperaram significativamente para um valor praticamente igual (-0,4%) ao do período homólogo de 2019. No caso das dormidas dos não residentes, o valor ainda era inferior em 68,0%.

## Índice

|      |                                                                       |    |
|------|-----------------------------------------------------------------------|----|
| 1.   | Enquadramento nacional e internacional .....                          | 2  |
| 1.1. | Enquadramento nacional.....                                           | 2  |
| 1.2. | Enquadramento internacional .....                                     | 3  |
| 1.3. | Atividade económica por regiões NUTS II.....                          | 4  |
| 2.   | Mercado de trabalho.....                                              | 5  |
| 2.1. | Emprego por grupo etário e por nível de escolaridade .....            | 5  |
| 2.2. | Emprego por setores de atividade económica.....                       | 6  |
| 2.3. | Emprego por grupos profissionais.....                                 | 9  |
| 2.4. | Emprego por situação na profissão e tipo de contrato de trabalho..... | 10 |
| 2.5. | Desemprego.....                                                       | 11 |
| 2.6. | Desemprego registado mensal.....                                      | 13 |
| 2.7. | Ativos a descontar para a Segurança Social.....                       | 17 |
| 2.8. | Salários.....                                                         | 21 |
| 3.   | Indústrias com implementação tradicional no Norte.....                | 23 |
| 4.   | Comércio internacional.....                                           | 25 |
| 4.1. | Exportações e importações do Norte.....                               | 25 |
| 4.2. | Exportações das sub-regiões do Norte.....                             | 28 |
| 4.3. | Exportações dos concelhos do Norte.....                               | 30 |
| 5.   | Turismo.....                                                          | 32 |
| 6.   | Construção.....                                                       | 34 |
| 7.   | Preços no consumidor.....                                             | 35 |
| 8.   | Crédito.....                                                          | 36 |

| INDICADORES Norte                                       | 2020<br>3ºTri | 2020<br>2ºTri | 2019<br>3ºTri |
|---------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Emprego <i>vh</i> (%) (variação homóloga %)             | -0,6          | -2,5          | 0,6           |
| Taxa de desemprego (%)                                  | 7,9           | 5,6           | 6,6           |
| Construção: edifícios (obras) licenciados <i>vh</i> (%) | 2,6           | -7,6          | 4,7           |
| Exportações de bens <i>vh</i> (%)                       | -3,3          | -29,2         | 2,9           |
| Importações de bens <i>vh</i> (%)                       | -8,4          | -28,3         | 3,9           |
| Dormidas de residentes <i>vh</i> (%)                    | -11,2         | -75,1         | -6,6          |
| Dormidas de não residentes <i>vh</i> (%)                | -73,8         | -97,3         | 13,0          |
| Preços no consumidor <i>vh</i> (%)                      | 0,4           | -0,1          | 0,2           |
| Crédito às famílias <i>vh</i> (%)                       | 2,0           | 3,2           | 3,5           |
| Novos empréstimos às empresas <i>vh</i> (%)             | -22,3         | 53,4          | 33,5          |
| Rácio de crédito às empresas vencido (%)                | 3,5           | 3,7           | 4,9           |



## 1. Enquadramento nacional e internacional

### 1.1. Enquadramento nacional

O Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal registou um crescimento, em volume, de 13,3% no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior, invertendo a tendência de queda observada no 2º trimestre (-13,9%). Pese embora a recuperação entre trimestres consecutivos, em grande medida tributária da abertura parcial dos principais setores de atividade económica, o PIB em volume de Portugal no 3º trimestre de 2020 ainda era inferior ao do período homólogo de 2019 em 5,7%, uma diferença significativa e reveladora da conjuntura adversa que a economia portuguesa atravessava.

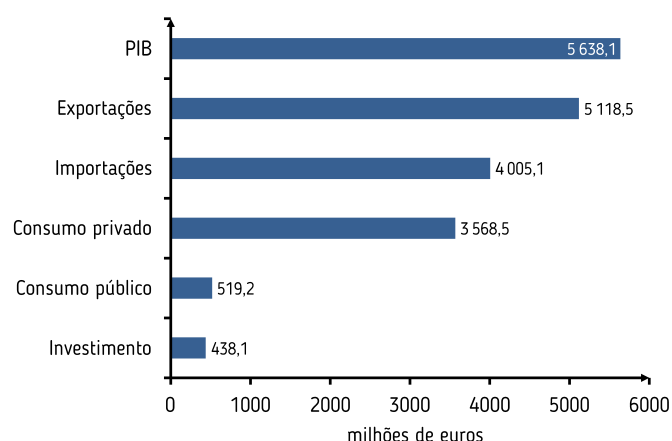
A evolução menos negativa da economia nacional durante o 3º trimestre de 2020 resultou de um comportamento menos desfavorável da procura interna e da procura externa dirigida ao país, em resultado da abertura gradual dos canais de distribuição nacionais e internacionais. Entre as componentes da procura interna, importa começar por destacar a evolução anticíclica do consumo público, que registou um crescimento de 1,7% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo do ano transato. Em sentido oposto, e alinhado com a evolução da economia como um todo, o consumo privado das famílias observou uma redução de 4,3%, em termos homólogos, ainda assim em evidente desagravamento face à diminuição mais acentuada no 2º trimestre de 2020 (-14,4%).

O investimento (público e privado) foi a rubrica da procura interna que menos recuperou com a abertura gradual da economia. Esta evolução mais conservadora resulta de um quadro em que os investimentos ainda estão sujeitos a um enorme risco decorrente da incerteza acerca da evolução da pandemia e da economia durante os próximos trimestres. Refletindo esta conjuntura mais adversa, em termos homólogos, o investimento registou uma redução de 8,2% no

3º trimestre de 2020, após uma queda de 10,1% no trimestre precedente.

As exportações de bens e serviços de Portugal foram a rubrica da despesa que mais cresceu, ao observar um aumento de 38,9% face ao trimestre anterior (mais 5.118,5 milhões de euros). Pese embora este crescimento, em resultado da abertura gradual dos mercados internacionais, o valor no 3º trimestre de 2020 ainda era significativamente inferior ao do período homólogo do ano transato (-15,2%). Com um comportamento qualitativo idêntico, as importações de bens e serviços de Portugal tiveram um aumento de 26,5% no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior e uma queda de 11,4% face ao período homólogo de 2019. Em resultado de um crescimento inferior das importações face ao das exportações, o 3º trimestre de 2020 observou uma melhoria no saldo da balança comercial de bens e serviços de Portugal face ao trimestre anterior.

**Figura 1 – Crescimento das componentes da despesa em Portugal no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior**  
(valores em milhões de euros, a preços constantes)



**Nota:** As exportações e as importações referem-se a bens e serviços. Para uma leitura detalhada da evolução, apenas, das exportações de bens em Portugal e no Norte deve-se consultar o ponto 4 desta edição do Norte Conjuntura.

### Quadro 1 – PIB na ótica da despesa em Portugal (dados em volume) | taxa de variação homóloga, %

|                               | Ano        |            | Trimestre  |            |             |              |             |
|-------------------------------|------------|------------|------------|------------|-------------|--------------|-------------|
|                               | 2018       | 2019       | 3ºT19      | 4ºT19      | 1ºT20       | 2ºT20        | 3ºT20       |
| <b>PIB</b>                    | <b>2,8</b> | <b>2,2</b> | <b>2,0</b> | <b>2,3</b> | <b>-2,4</b> | <b>-16,4</b> | <b>-5,7</b> |
| Procura Interna               | 3,2        | 2,7        | 3,4        | 1,2        | -1,1        | -11,9        | -4,0        |
| Consumo Final                 | 2,2        | 2,1        | 2,3        | 2,2        | -0,8        | -12,3        | -3,1        |
| Consumo Privado               | 2,6        | 2,4        | 2,7        | 2,4        | -1,0        | -14,4        | -4,3        |
| Consumo Público               | 0,6        | 0,7        | 0,9        | 1,7        | 0,1         | -4,1         | 1,7         |
| Investimento                  | 7,8        | 5,4        | 8,1        | -3,4       | -2,3        | -10,1        | -8,2        |
| Exportações (Bens e Serviços) | 4,1        | 3,5        | 2,4        | 5,9        | -4,9        | -39,4        | -15,2       |
| Importações (Bens e Serviços) | 5,0        | 4,7        | 5,6        | 3,2        | -1,9        | -29,2        | -11,4       |

Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais

## 1.2. Enquadramento internacional

No contexto macroeconómico internacional, em virtude da abertura progressiva da economia mundial, o 3º trimestre de 2020 assistiu a uma recuperação generalizada da atividade económica, após o forte impacto negativo provocado pela crise pandémica no 2º trimestre de 2020. Na União Europeia como um todo (UE27), o crescimento do PIB em volume foi de 11,6% no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior, um crescimento inferior ao observado em Portugal (13,3%) e ao do conjunto dos 4 principais parceiros comerciais (CF.Quadro 2) do Norte (13,9%).

No entanto, o maior ritmo de crescimento económico nacional e dos principais parceiros comerciais da Região resultou de um efeito base, associado a uma queda mais significativa no trimestre anterior, em virtude de uma incidência assimétrica da crise pandémica em Portugal e no conjunto desses países. De facto, apesar da recuperação em cadeia no 3º trimestre de 2020, os valores do PIB da economia portuguesa e dos principais parceiros comerciais do Norte ainda eram inferiores aos do mesmo trimestre de 2019. A diferença, em termos homólogos, era de -4,3% na UE27, um valor que compara com -5,7% em Portugal e com -6,1% na média dos quatro principais parceiros comerciais do Norte.

Importa também observar a evolução da conjuntura económica nos principais parceiros comerciais do Norte de forma mais detalhada. Tratando-se dos maiores destinatários das exportações da Região, o comportamento da sua atividade económica influenciará a procura externa pelos bens exportados pelas empresas do Norte e, consequentemente, o desempenho da economia regional. Os quatro países que concentram mais de 60% do valor total das exportações do Norte são Espanha (25,9%), França (15,8%), Alemanha (12,7%) e Reino Unido (7,3%).

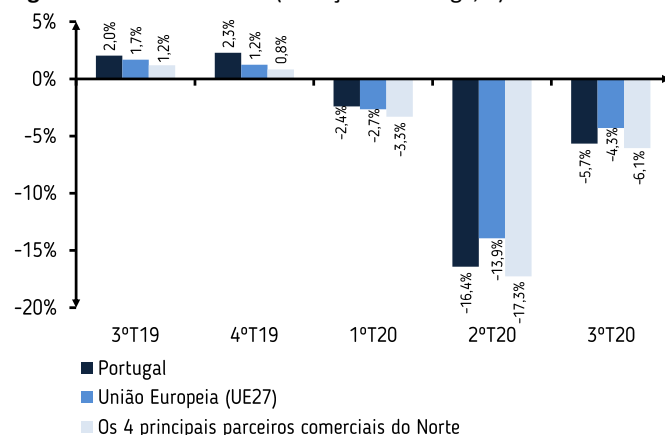
A evolução da conjuntura económica em cada um destes países foi diferente. Se observarmos a evolução no 3º

trimestre de 2020 face ao trimestre anterior, três destes países registaram um crescimento superior ao da média da UE27, nomeadamente França (18,7%), Espanha (16,7%), e Reino Unido (15,5%), enquanto a Alemanha recuperou de forma mais moderada (8,5%) porque a resiliência da sua economia terá sido superior no 2º trimestre de 2020.

No entanto, o crescimento mais recente, em cadeia, nos principais parceiros comerciais do Norte não foi suficiente para a recuperação total da atividade económica. Quando comparado com o trimestre homólogo, registou-se uma forte diminuição do PIB a preços constantes em Espanha (8,7%) e no Reino Unido (9,6%), enquanto a França e a Alemanha apresentaram uma redução próxima da média da UE27, correspondente a 3,9% e 4,0%, respetivamente.

Do lado das componentes da despesa importa destacar a evolução de dois agregados, nomeadamente, o consumo final e as importações totais dos principais parceiros comerciais do Norte. No 3º trimestre de 2020, o consumo final em Espanha observou um crescimento da 14,3% face ao trimestre anterior, um valor que compara com 17,7% em França, 15,3% no Reino Unido e 7,6% na Alemanha. Do lado das importações, o crescimento ainda foi mais expressivo nestes países: Espanha (+28,4%), França (+16,8%) e Reino Unido (+13,2%).

**Figura 2 – PIB em volume (variação homóloga,%)**



## Quadro 2 - Produto Interno Bruto, em volume (taxa de variação homóloga,%)

|                                  | Ano  |      | Trimestre |       |       |       |       |
|----------------------------------|------|------|-----------|-------|-------|-------|-------|
|                                  | 2018 | 2019 | 3ºT19     | 4ºT19 | 1ºT20 | 2ºT20 | 3ºT20 |
| Portugal                         | 2,8  | 2,2  | 2,0       | 2,3   | -2,4  | -16,4 | -5,7  |
| União Europeia (UE27)            | 2,1  | 1,5  | 1,7       | 1,2   | -2,7  | -13,9 | -4,3  |
| Zona Euro                        | 1,9  | 1,3  | 1,4       | 1,0   | -3,3  | -14,8 | -4,4  |
| Principais parceiros comerciais: | 1,6  | 1,2  | 1,2       | 0,8   | -3,3  | -17,3 | -6,1  |
| Espanha                          | 2,4  | 2,0  | 1,8       | 1,7   | -4,2  | -21,5 | -8,7  |
| França                           | 1,8  | 1,5  | 1,6       | 0,8   | -5,7  | -18,9 | -3,9  |
| Alemanha                         | 1,3  | 0,6  | 0,8       | 0,4   | -2,1  | -11,2 | -4,0  |
| Reino Unido                      | 1,3  | 1,3  | 1,0       | 1,0   | -2,1  | -21,5 | -9,6  |

Fonte: Eurostat

### 1.3. Atividade económica por regiões NUTS II

Ao nível das regiões NUTS II não existe informação trimestral do PIB para se medir a atividade económica, utilizando-se em alternativa as horas totais de trabalho da população empregada. Este indicador é utilizado como um variável *proxy* da evolução da produção de uma economia, pressupondo que a produtividade do trabalho não sofre alterações significativas no curto-prazo.

Com base neste indicador, a recessão económica estará a ser menos acentuada no Norte do que na média nacional. No 3º trimestre de 2020, as horas totais de trabalho da Região diminuíram em 3,6% face ao período homólogo do ano transato, um valor que compara com uma diminuição mais acentuada em Portugal (-6,3%). No outro extremo, as regiões mais especializadas no comércio e na atividade turística observaram as quedas mais elevadas. A Região Autónoma da Madeira viu as horas de trabalho diminuírem em 8,2%, a Área Metropolitana de Lisboa em 11,7% e o Algarve em 14,6%.

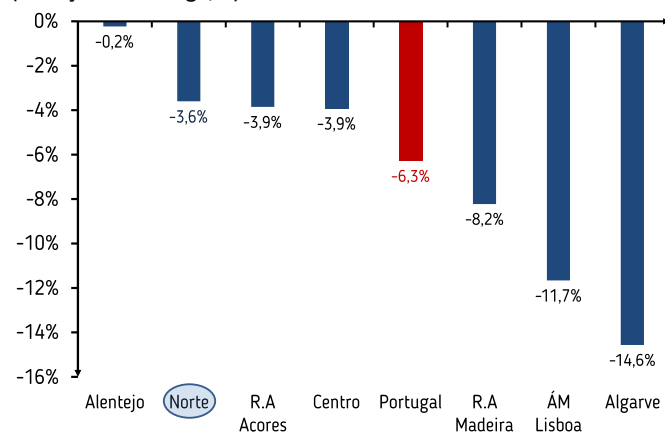
A maior resiliência macroeconómica do Norte no contexto nacional resulta, sobretudo, da sua maior orientação exportadora e da recuperação significativa da atividade das indústrias transformadoras, que viram as horas trabalhadas baixarem em 2,7% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019, em claro desagravamento face à redução mais acentuada no trimestre precedente (-27,5%).

Ao mesmo tempo, em alguns ramos com pouca importância na estrutura económica da Região, pertencentes ao setor dos serviços, o ritmo de crescimento da atividade económica foi superior ao da média nacional. Em destaque, as horas trabalhadas nas atividades de informação e comunicação tiveram um aumento de 45,6% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo, enquanto em Portugal o aumento no mesmo ramo se situou em 14,2%. Ainda com uma dinâmica assinalável em contexto de crise, as horas de trabalho nas

atividades financeiras e seguros do Norte cresceram 44,7%, em termos homólogos, em contraste com a redução observada a nível nacional (-5,9%). Estes elevados crescimentos percentuais no Norte são explicados por um aumento da procura dirigida a estes ramos, mas também pelo facto da dimensão destes ramos ainda ser reduzida em termos de emprego.

A evolução da atividade económica também foi positiva em alguns setores mais tradicionais. O setor da construção do Norte observou um aumento nas horas de trabalho em 1,9% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019, em sentido oposto ao apurado em Portugal como um todo (-5,3%). Também em contraciclo com a evolução nacional, as horas de trabalho do ramo dos transportes e armazenagem registaram um crescimento homólogo de 2,0% no 3º trimestre de 2020, um valor que compara com uma diminuição de 11,9% em Portugal. Esta evolução em sentido contrário estará relacionada com a natureza dos serviços de transporte prestados na Região, mais associados à logística de bens do que ao transporte de pessoas, sobretudo para fins turísticos.

**Figura 3 – Horas de trabalho no 3º trimestre de 2020**  
(variação homóloga,%)



### Quadro 3 – Horas de trabalho (variação homóloga,%)

|                              | Trimestre |       |       |       |       |       |       |
|------------------------------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|                              | 1ºT19     | 2ºT19 | 3ºT19 | 4ºT19 | 1ºT20 | 2ºT20 | 3ºT20 |
| Portugal                     | 1,8       | -0,8  | 0,8   | 1,5   | -4,9  | -25,4 | -6,3  |
| Norte                        | 0,7       | -1,2  | 1,6   | 2,9   | -2,3  | -24,4 | -3,6  |
| Centro                       | 1,8       | 0,0   | -2,4  | -1,8  | -6,6  | -25,6 | -3,9  |
| Área Metropolitana de Lisboa | 2,4       | -1,2  | 3,1   | 2,9   | -6,5  | -26,4 | -11,7 |
| Alentejo                     | 3,7       | -0,3  | -2,8  | -1,9  | -6,4  | -13,9 | -0,2  |
| Algarve                      | -0,4      | -1,2  | 1,4   | 3,9   | -6,9  | -39,5 | -14,6 |
| R.A. dos Açores              | 1,6       | 3,3   | 1,8   | -0,6  | -3,2  | -22,1 | -3,9  |
| R.A. da Madeira              | 8,4       | -0,6  | 4,6   | 3,8   | -3,8  | -32,4 | -8,2  |

Fonte: INE; Inquérito ao Emprego



## 2. Mercado do trabalho

### 2.1. Emprego por grupo etário e por nível de escolaridade

A população empregada do Norte aumentou para 1.705,6 mil indivíduos no 3º trimestre de 2020, o que se traduziu num crescimento de 1,6% face ao trimestre anterior. No entanto, quando comparado com o período homólogo de 2019, o emprego era inferior em 0,6%. A evolução do emprego na Região foi, ainda assim, ligeiramente melhor do que a registada em Portugal, que viu a população empregada aumentar em 1,5% no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior, mas baixar em 3,0% em comparação com o período homólogo.

A redução do emprego no Norte e em Portugal durante os dois últimos trimestres em termos homólogos tem sido muito menos acentuada do que a observada na atividade económica, em resultado da eficácia que as medidas de *lay-off* têm tido na manutenção do emprego. No entanto, a aplicação destes apoios não tem consigo sustentar os postos de trabalho de forma igual em todos os grupos etários, com a crise pandémica a afetar, sobretudo, o emprego das populações mais jovens e de menor escolaridade.

No Norte, o emprego da população jovem dos 15 aos 24 diminuiu em 10,4% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo do ano anterior, um valor que compara com reduções menos acentuadas nos indivíduos dos 25 aos 34 anos (-3,6%) e dos 35 aos 44 (-4,4%). Em sentido contrário, o emprego na população dos 45 ou mais anos registou um crescimento de 4,0% em termos homólogos.

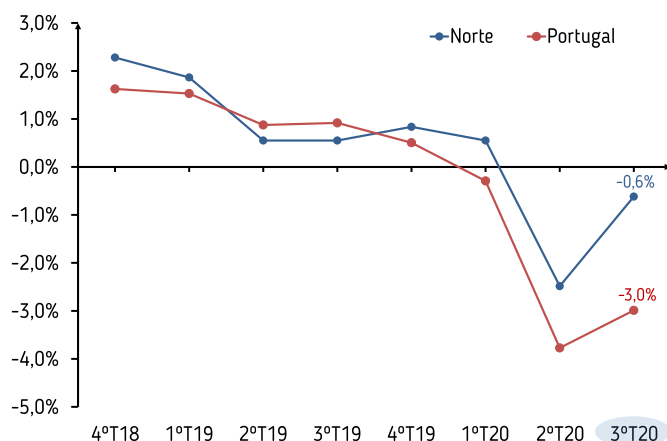
O impacto da crise na população mais jovem do Norte tem sido, no entanto, inferior à apurada em Portugal como um todo, uma vez que o emprego nacional na faixa etária dos 15 aos 24 anos diminuiu em 23,2% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019.

Como explicação para a maior quebra do emprego entre os mais jovens verifica-se que perante a quebra da atividade económica em contexto de crise, o ajustamento na dimensão das empresas tende a atingir a população com contratos de trabalho mais precários e com salários mais reduzidos, de forma a minimizarem-se os custos suportados pelas empresas com o despedimento de trabalhadores.

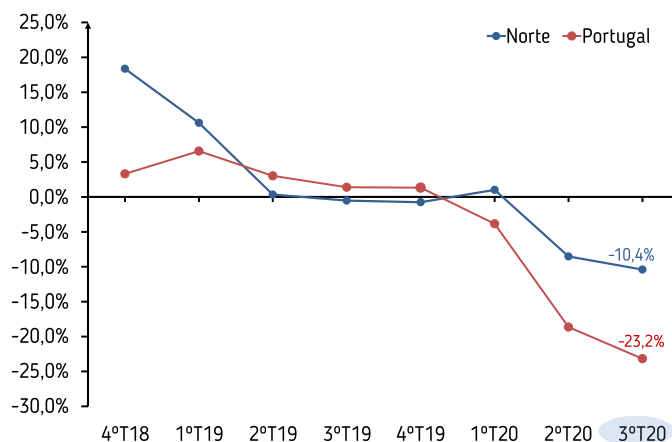
A evolução do emprego em contexto de crise também tem sido mais negativa para a população com menores níveis de escolaridade. No Norte, os indivíduos com uma escolaridade completa até ao 3º ciclo do ensino básico observaram uma redução do emprego de 5,7% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019, um valor que compara, quer com

um redução menor na população com o ensino secundário e pós secundário (-1,3%), quer com um crescimento do emprego nos indivíduos com o ensino superior (+10,0%). Neste último caso, observou-se, inclusive, uma aceleração face à tendência dos dois trimestres anteriores.

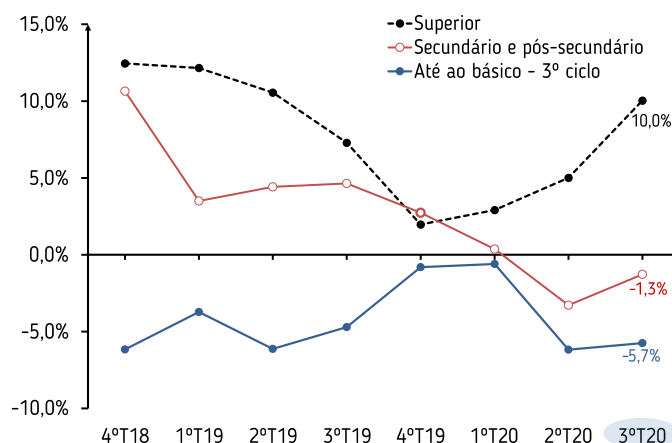
**Figura 4 – População empregada**  
(variação homóloga,%)



**Figura 5 – População empregada dos jovens dos 15 aos 24 anos**  
(variação homóloga,%)



**Figura 6 – População empregada por nível de escolaridade no Norte**  
(variação homóloga,%)



**Quadro 4 – População empregada, por grupo etário e por nível de escolaridade (variação homóloga,%)**

|                                                          | Ano  |      | Trimestre |       |       |       |       |
|----------------------------------------------------------|------|------|-----------|-------|-------|-------|-------|
|                                                          | 2018 | 2019 | 3ºT19     | 4ºT19 | 1ºT20 | 2ºT20 | 3ºT20 |
| <b>Portugal</b>                                          |      |      |           |       |       |       |       |
| População empregada (total)                              | 2,3  | 1,0  | 0,9       | 0,5   | -0,3  | -3,8  | -3,0  |
| <b>Norte</b>                                             |      |      |           |       |       |       |       |
| População empregada (total)                              | 2,8  | 0,9  | 0,6       | 0,8   | 0,5   | -2,5  | -0,6  |
| Dos 15 aos 24 anos                                       | 10,4 | 2,3  | -0,5      | -0,8  | 1,0   | -8,5  | -10,4 |
| Dos 25 aos 34 anos                                       | 1,2  | -0,2 | -0,2      | 0,4   | -2,9  | -7,4  | -3,6  |
| Dos 35 aos 44 anos                                       | 0,3  | -1,2 | -2,2      | -2,2  | -2,2  | -4,6  | -4,4  |
| Dos 45 aos 64 anos                                       | 4,1  | 2,3  | 1,6       | 3,6   | 3,1   | 2,1   | 4,0   |
| Com 65 ou mais anos                                      | 1,4  | 4,1  | 11,0      | -3,5  | 6,8   | -3,6  | 4,0   |
| População empregada noutras classes etárias:             |      |      |           |       |       |       |       |
| Dos 15 anos 19 anos                                      | 8,5  | -1,6 | -20,6     | 15,3  | -1,3  | -37,7 | -37,0 |
| Dos 15 aos 64 anos                                       | 2,8  | 0,8  | 0,1       | 1,0   | 0,3   | -2,4  | -0,8  |
| Dos 20 aos 64 anos                                       | 2,8  | 0,8  | 0,4       | 0,9   | 0,3   | -2,0  | -0,5  |
| População empregada, por nível de escolaridade completo: |      |      |           |       |       |       |       |
| Até ao básico -3º ciclo                                  | -2,4 | -3,9 | -4,7      | -0,8  | -0,6  | -6,2  | -5,7  |
| Secundário e pós-secundário                              | 9,0  | 3,8  | 4,6       | 2,7   | 0,4   | -3,3  | -1,3  |
| Superior                                                 | 7,9  | 7,9  | 7,3       | 2,0   | 2,9   | 5,0   | 10,0  |

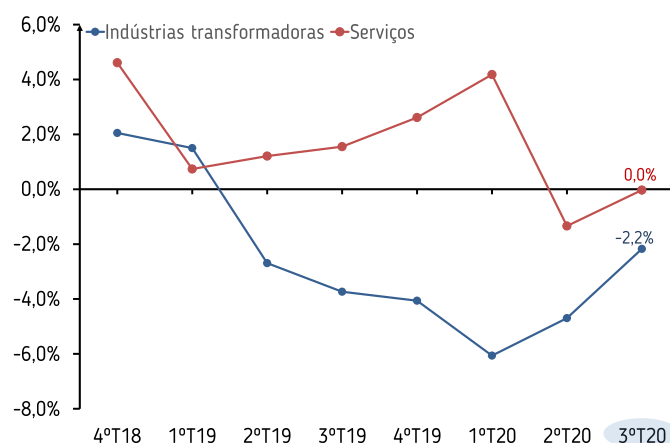
Fonte: INE; Inquérito ao Emprego

## 2.2. Emprego por setores de atividade económica

O nível de emprego do setor dos serviços do Norte no 3º trimestre de 2020 já é praticamente igual ao valor observado no período homólogo de 2019, tendo a recuperação resultado, sobretudo do crescimento observado no denominado terciário superior. Neste grupo, o ramo das atividades de informação e de comunicação viu a população empregada aumentar em 17,5 mil indivíduos, em termos homólogos, o que representou um crescimento de 54,9%. Durante o mesmo período, o número de pessoas empregadas nas atividades financeiras e de seguros subiu em 12,0 mil (+54,9%) e nas atividades administrativas e dos serviços de apoio o crescimento foi de 6,0 mil empregos em termos líquidos (+14,0%). Ainda numa fase de incremento do emprego em termos homólogos encontrava-se o ramo das atividades de consultoria, científicas e técnicas (+3,6 mil empregos).

Em sentido contrário à evolução observada nos casos anteriormente citados, o emprego no ramo do alojamento, restauração e similares continua numa trajetória de redução, tendo, inclusive, agravado a tendência de queda em termos homólogos. No 3º trimestre de 2020, o nível de emprego era inferior em 8,9% ao de há um ano, um valor que compara com uma queda que já tinha sido acentuada (-6,8%) no 2º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019. Outros ramos importantes no setor dos serviços observaram

**Figura 7 – População empregada nos dois principais setores de atividade do Norte (variação homóloga,%)**

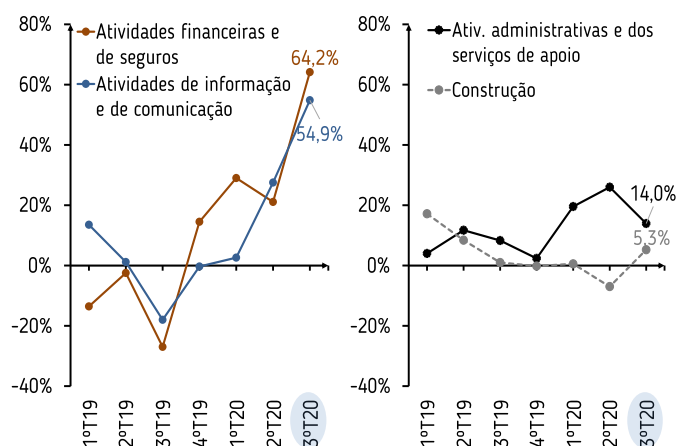


reduções do emprego, em termos homólogos. Em destaque pela negativa, o ramo da educação tem vindo a agravar a tendência de queda há 3 trimestres consecutivos. Após a redução homóloga de 5,9% no 1º trimestre do corrente ano, seguiram-se duas diminuições mais acentuadas de 7,5% e de 8,0% nos dois trimestres seguintes. Em resultado desta evolução negativa, a educação empregava menos 10,8 mil pessoas no 3º trimestre de 2020 do que há um ano atrás.

Para além do impacto no ramo do alojamento, restauração e similares e no da educação, a crise pandémica está a diminuir significativamente o emprego nas atividades imobiliárias e nas

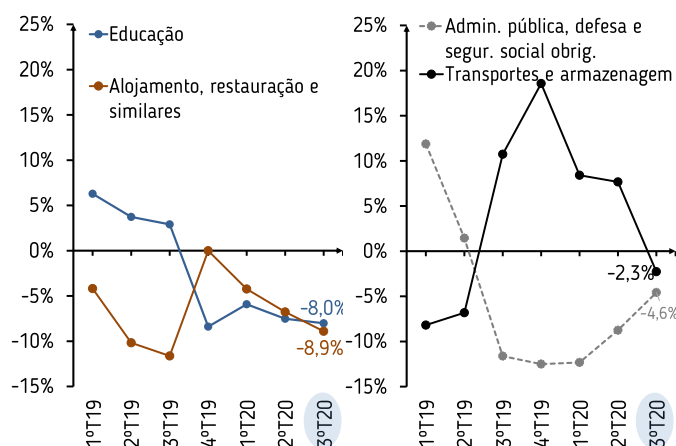
atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas. No primeiro caso, a população empregada diminuiu em 13,6 mil indivíduos no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019 (-63,6%), tendo sido a maior queda relativa entre todos os ramos de atividade. No segundo caso, a redução do emprego foi de 7,7 mil indivíduos (-25,8%).

**Figura 8 – Principais ramos de atividade do Norte com o emprego em crescimento no 3º trimestre de 2020 (variação homóloga,%)**



No setor secundário da economia do Norte, as indústrias transformadoras criaram 13,8 mil postos de trabalho, em termos líquidos, no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior em resultado de uma melhoria na conjuntura nacional e internacional. No entanto, o emprego ainda era inferior em 2,2% ao do período homólogo de 2019.

**Figura 9 – Principais ramos de atividade do Norte com o emprego em queda no 3º trimestre de 2020 (variação homóloga,%)**



**Quadro 5 - População empregada do Norte (milhares de indivíduos)**

|                                                                  | Ano    |        | % do total 2019 | Trimestre |        |        |        |        |
|------------------------------------------------------------------|--------|--------|-----------------|-----------|--------|--------|--------|--------|
|                                                                  | 2018   | 2019   |                 | 3ºT19     | 4ºT19  | 1ºT20  | 2ºT20  | 3ºT20  |
| <b>Norte</b>                                                     |        |        |                 |           |        |        |        |        |
| População empregada (total)                                      | 1699,9 | 1716,0 | 100%            | 1716,2    | 1715,3 | 1719,7 | 1679,3 | 1705,6 |
| Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca             | 95,2   | 93,4   | 5,4%            | 99,2      | 82,9   | 82,4   | 97,6   | 96,4   |
| Indústria, construção, energia e água                            | 579,6  | 581,6  | 33,9%           | 576,7     | 580,0  | 568,0  | 551,1  | 569,3  |
| Indústrias transformadoras                                       | 447,4  | 437,2  | 25,5%           | 432,9     | 439,1  | 419,8  | 409,7  | 423,5  |
| Construção                                                       | 115,1  | 122,4  | 7,1%            | 121,5     | 117,0  | 125,6  | 117,3  | 127,9  |
| Serviços                                                         | 1025,2 | 1040,9 | 60,7%           | 1040,2    | 1052,4 | 1069,3 | 1030,6 | 1039,9 |
| Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos           | 255,5  | 252,3  | 14,7%           | 242,8     | 253,5  | 251,6  | 240,9  | 245,1  |
| Transportes e armazenagem                                        | 60,5   | 62,4   | 3,6%            | 66,0      | 67,7   | 63,2   | 61,8   | 64,5   |
| Alojamento, restauração e similares                              | 80,0   | 74,6   | 4,3%            | 75,3      | 72,8   | 74,6   | 67,5   | 68,6   |
| Atividades de informação e de comunicação                        | 34,2   | 33,5   | 2,0%            | 31,9      | 33,2   | 35,3   | 44,0   | 49,4   |
| Atividades financeiras e de seguros                              | 24,4   | 22,5   | 1,3%            | 18,7      | 26,0   | 28,0   | 28,7   | 30,7   |
| Atividades imobiliárias                                          | 14,6   | 19,3   | 1,1%            | 21,4      | 20,1   | 15,9   | 13,8   | 7,8    |
| Atividades de consultoria, científicas e técnicas                | 69,1   | 72,3   | 4,2%            | 71,2      | 73,8   | 73,9   | 73,9   | 74,8   |
| Atividades administrativas e dos serviços de apoio               | 40,4   | 42,9   | 2,5%            | 43,0      | 47,2   | 49,5   | 50,4   | 49,0   |
| Administração pública, defesa e segurança social obrigatória     | 73,6   | 71,2   | 4,1%            | 70,0      | 68,6   | 66,9   | 63,6   | 66,8   |
| Educação                                                         | 140,6  | 142,0  | 8,3%            | 134,7     | 133,2  | 138,4  | 141,5  | 123,9  |
| Saúde humana e apoio social                                      | 141,5  | 148,6  | 8,7%            | 157,2     | 147,6  | 156,6  | 144,9  | 153,5  |
| Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | 22,2   | 24,6   | 1,4%            | 29,9      | 27,3   | 28,2   | 24,8   | 22,2   |
| Outros serviços                                                  | 68,9   | 74,9   | 4,4%            | 78,1      | 81,5   | 87,1   | 75,0   | 83,7   |

Fonte: INE; Inquérito ao Emprego

**Quadro 6 - População empregada do Norte, por setores de atividade (variação homóloga,%)**

|                                                                  | Ano   |      | Trimestre |       |       |       |       |
|------------------------------------------------------------------|-------|------|-----------|-------|-------|-------|-------|
|                                                                  | 2018  | 2019 | 3ºT19     | 4ºT19 | 1ºT20 | 2ºT20 | 3ºT20 |
| <b>Norte</b>                                                     |       |      |           |       |       |       |       |
| População empregada (total)                                      | 2,8   | 0,9  | 0,6       | 0,8   | 0,5   | -2,5  | -0,6  |
| Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca             | -4,8  | -1,8 | 3,0       | -1,2  | -11,6 | -0,8  | -2,8  |
| Indústria, construção, energia e água                            | 2,7   | 0,4  | -1,6      | -2,0  | -3,8  | -4,8  | -1,3  |
| Indústrias transformadoras                                       | 4,6   | -2,3 | -3,7      | -4,1  | -6,1  | -4,7  | -2,2  |
| Construção                                                       | -1,4  | 6,3  | 1,0       | -0,2  | 0,6   | -7,0  | 5,3   |
| Serviços                                                         | 3,6   | 1,5  | 1,6       | 2,6   | 4,2   | -1,3  | 0,0   |
| Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos           | 1,5   | -1,3 | -3,3      | -0,3  | -1,3  | -6,6  | 0,9   |
| Transportes e armazenagem                                        | -1,3  | 3,1  | 10,7      | 18,6  | 8,4   | 7,7   | -2,3  |
| Alojamento, restauração e similares                              | 1,1   | -6,7 | -11,6     | 0,0   | -4,2  | -6,8  | -8,9  |
| Atividades de informação e de comunicação                        | 19,6  | -1,9 | -18,0     | -0,3  | 2,6   | 27,5  | 54,9  |
| Atividades financeiras e de seguros                              | -13,4 | -7,8 | -27,0     | 14,5  | 29,0  | 21,1  | 64,2  |
| Atividades imobiliárias                                          | 39,7  | 31,8 | 63,4      | 28,0  | -5,4  | -26,2 | -63,6 |
| Atividades de consultoria, científicas e técnicas                | -1,0  | 4,6  | 2,2       | 9,5   | 1,4   | 3,8   | 5,1   |
| Atividades administrativas e dos serviços de apoio               | -13,7 | 6,3  | 8,3       | 2,4   | 19,6  | 26,0  | 14,0  |
| Administração pública, defesa e segurança social obrigatória     | 15,6  | -3,4 | -11,6     | -12,5 | -12,3 | -8,8  | -4,6  |
| Educação                                                         | 10,4  | 1,0  | 2,9       | -8,4  | -5,9  | -7,5  | -8,0  |
| Saúde humana e apoio social                                      | 8,3   | 5,1  | 11,6      | 7,7   | 12,3  | -3,6  | -2,4  |
| Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | 19,0  | 10,6 | 32,9      | 12,8  | 33,0  | 24,6  | -25,8 |
| Outros serviços                                                  | -6,3  | 8,8  | 15,0      | 14,6  | 36,3  | -1,3  | 7,2   |

Fonte: INE; Inquérito ao Emprego

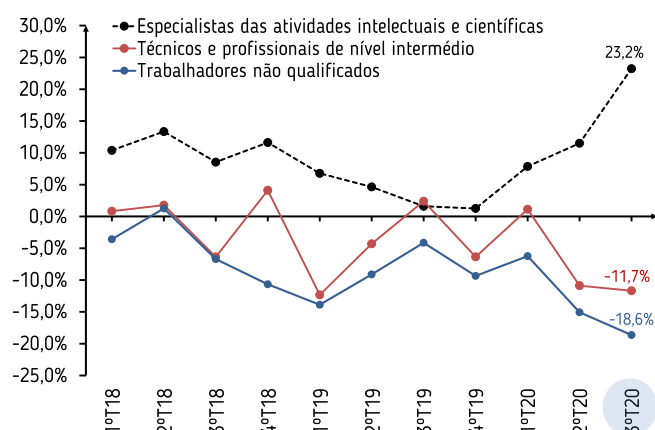
### 2.3. Emprego por grupos profissionais

Numa conjuntura marcada por efeitos económicos assimétricos, o emprego dos trabalhadores não qualificados do Norte registou a maior diminuição ao longo dos últimos dois trimestres, com a particularidade da pandemia ter agravado, significativamente, uma tendência de queda que já se vinha a observar desde o início de 2018. No 3º trimestre de 2020, o emprego neste grupo baixou em 18,6% face ao período homólogo de 2019. Em sentido contrário, a crise pandémica está a acelerar o crescimento no número de especialistas das atividades intelectuais e científicas do Norte. No 3º trimestre de 2020, este grupo profissional viu o emprego aumentar em 23,2% face ao período homólogo de 2019, um crescimento destacadamente superior ao do trimestre anterior (11,5%).

Nas restantes categorias profissionais observaram-se evoluções antagónicas, com ritmos mais moderados no que diz respeito às trajetórias de subida e de descida do emprego. No 3º trimestre de 2020, em termos homólogos, o emprego encontrava-se a aumentar nos trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (+4,0%) e nos agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta (+0,6%), sendo que neste último caso

observou-se uma inversão da tendência de queda dos últimos três trimestres. Com o emprego em redução no 3º trimestre de 2020, em termos homólogos, encontravam-se os técnicos e profissionais de nível intermédio (-11,7%), os representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos (-9,1%), os trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices (-6,5%), os operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem (-6,5%) e o pessoal administrativo (-2,9%).

**Figura 10 – Emprego nos grupos profissionais do Norte: as evoluções mais acentuadas no 3º trimestre de 2020 (variação homóloga,%)**





**Quadro 7 - População empregada por grupos de profissões (CCP) | valores em milhares**

|                                                                                                         | Ano    |        | % do total 2019 | Trimestre |        |        |        |        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|-----------------|-----------|--------|--------|--------|--------|
|                                                                                                         | 2018   | 2019   |                 | 3ºT19     | 4ºT19  | 1ºT20  | 2ºT20  | 3ºT20  |
| <b>Norte</b>                                                                                            |        |        |                 |           |        |        |        |        |
| População empregada (total)                                                                             | 1699,9 | 1716,0 | <b>100,0%</b>   | 1716,2    | 1715,3 | 1719,7 | 1679,3 | 1705,6 |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos | 75,6   | 76,4   | <b>4,4%</b>     | 79,3      | 85,9   | 75,6   | 70,5   | 72,1   |
| Especialistas das atividades intelectuais e científicas                                                 | 291,1  | 301,5  | <b>17,6%</b>    | 285,4     | 305,3  | 327,9  | 346,9  | 351,7  |
| Técnicos e profissionais de nível intermédio                                                            | 189,8  | 179,9  | <b>10,5%</b>    | 188,5     | 175,3  | 171,1  | 166,3  | 166,5  |
| Pessoal administrativo                                                                                  | 129,8  | 147,9  | <b>8,6%</b>     | 149,2     | 154,5  | 144,9  | 149,5  | 144,8  |
| Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores                               | 284,9  | 300,4  | <b>17,5%</b>    | 304,7     | 309,0  | 329,1  | 300,4  | 316,8  |
| Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta                        | 91,6   | 92,6   | <b>5,4%</b>     | 93,3      | 81,6   | 80,0   | 95,8   | 93,9   |
| Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices                                         | 279,2  | 281,9  | <b>16,4%</b>    | 279,4     | 274,4  | 277,1  | 244,7  | 261,2  |
| Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem                                        | 196,9  | 190,2  | <b>11,1%</b>    | 183,0     | 189,1  | 182,9  | 176,5  | 171,1  |
| Trabalhadores não qualificados                                                                          | 156,5  | 142,2  | <b>8,3%</b>     | 150,7     | 136,8  | 126,2  | 124,6  | 122,6  |
| Forças armadas                                                                                          | 4,7    | 3,1    | <b>0,2%</b>     | 2,7       | 3,4    | 4,9    | 4,1    | 4,9    |

**Quadro 8 - População empregada por grupos de profissões (CCP) | variação homóloga,%**

|                                                                                                         | Ano   |      | Trimestre |       |       |       |       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------|-----------|-------|-------|-------|-------|
|                                                                                                         | 2018  | 2019 | 3ºT19     | 4ºT19 | 1ºT20 | 2ºT20 | 3ºT20 |
| <b>Norte</b>                                                                                            |       |      |           |       |       |       |       |
| População empregada (total)                                                                             | 2,8   | 0,9  | 0,6       | 0,8   | 0,5   | -2,5  | -0,6  |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos | -31,9 | 1,0  | 17,3      | 23,6  | 12,5  | -3,4  | -9,1  |
| Especialistas das atividades intelectuais e científicas                                                 | 11,0  | 3,6  | 1,6       | 1,3   | 7,9   | 11,5  | 23,2  |
| Técnicos e profissionais de nível intermédio                                                            | 0,0   | -5,2 | 2,4       | -6,4  | 1,1   | -10,9 | -11,7 |
| Pessoal administrativo                                                                                  | 12,8  | 13,9 | 9,8       | 14,2  | -0,5  | 5,1   | -2,9  |
| Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores                               | 17,2  | 5,5  | -0,3      | 8,9   | 9,5   | 4,5   | 4,0   |
| Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta                        | -6,3  | 1,1  | 2,3       | -3,0  | -16,4 | -3,8  | 0,6   |
| Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices                                         | 1,7   | 1,0  | -1,0      | -2,8  | -4,8  | -13,5 | -6,5  |
| Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem                                        | 1,8   | -3,4 | -6,6      | -5,5  | -8,0  | -6,9  | -6,5  |
| Trabalhadores não qualificados                                                                          | -5,0  | -9,1 | -4,1      | -9,3  | -6,2  | -15,1 | -18,6 |

Fonte em ambas as tabelas: INE; Inquérito ao Emprego

## 2.4. Emprego por situação na profissão e tipo de contrato de trabalho

A conjuntura marcada pela crise pandêmica está a atingir, sobretudo, três grupos de trabalhadores no Norte, designadamente, os trabalhadores por conta própria, os trabalhadores de contrato de trabalho com termo e os trabalhadores a tempo parcial (*part-time*).

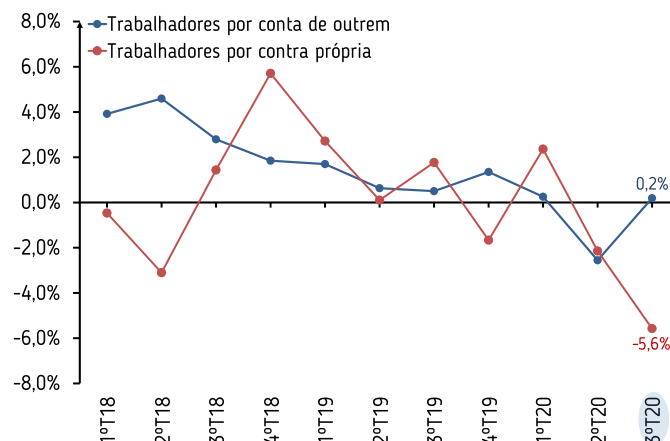
O emprego dos trabalhadores por conta própria registou uma redução de 5,6% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019, agravando a tendência de queda observada no trimestre precedente (-2,1%). Em sentido oposto, o emprego nos trabalhadores por conta de outrem teve um aumento ligeiro, em termos homólogos, de 0,2% no 3º trimestre de 2020, recuperando da queda apurada no trimestre precedente.

A maior dicotomia no mercado de trabalho do Norte encontra-se entre os trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo e sem termo. No primeiro caso, a crise pandêmica agravou, significativamente, a tendência de queda que se vem a observar desde 2019, com o emprego a baixar 13,9% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo, um valor que compara, por outro lado, com um crescimento de 2,6% no emprego dos trabalhadores com contrato de trabalho sem termo.

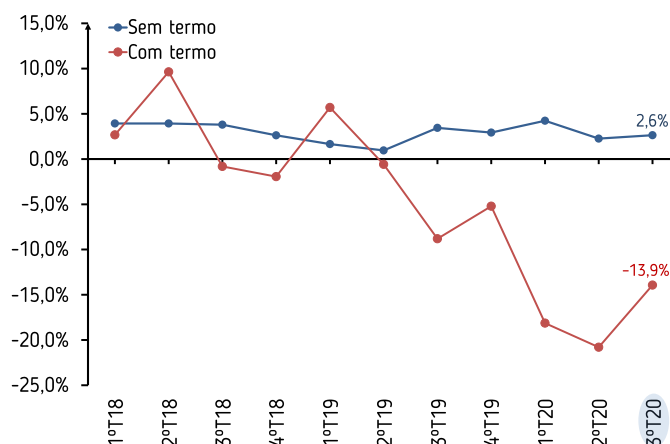
Outra dualidade no mercado de trabalho observa-se na evolução do emprego entre os trabalhadores a tempo completo e a tempo parcial. No primeiro grupo, o emprego no 3º trimestre de 2020 apenas baixou em 0,1% face ao período homólogo, enquanto no segundo a redução foi mais significativa (-5,5%). Ainda assim, para este último grupo, a

evolução do emprego foi menos negativa do que a observada no 2º trimestre de 2020 (-13,1%).

**Figura 11 – População empregada do Norte por situação na profissão**  
(variação homóloga,%)



**Figura 12 – População empregada do Norte por tipo de contrato nos trabalhadores por conta de outrem**  
(variação homóloga,%)



**Quadro 9 - População empregada por situação na profissão e tipo de contrato (valores em milhares)**

|                                                  | Ano    |        | % do total 2019 | Trimestre |        |        |        |        |
|--------------------------------------------------|--------|--------|-----------------|-----------|--------|--------|--------|--------|
|                                                  | 2018   | 2019   |                 | 3ºT19     | 4ºT19  | 1ºT20  | 2ºT20  | 3ºT20  |
| <b>Norte</b>                                     |        |        |                 |           |        |        |        |        |
| População empregada (total):                     | 1699,9 | 1716,0 | <b>100,0%</b>   | 1716,2    | 1715,3 | 1719,7 | 1679,3 | 1705,6 |
| Trabalhadores por conta de outrem, com contrato: | 1410,1 | 1424,8 | <b>83,0%</b>    | 1424,1    | 1425,4 | 1422,3 | 1394,5 | 1426,8 |
| Sem termo                                        | 1120,2 | 1145,4 | <b>66,8%</b>    | 1165,5    | 1151,1 | 1176,4 | 1162,2 | 1196,2 |
| Com termo                                        | 245,1  | 239,6  | <b>14,0%</b>    | 222,6     | 229,4  | 206,3  | 201,4  | 191,6  |
| Outro tipo (inclui prestação de serviços)        | 44,8   | 39,9   | <b>2,3%</b>     | 36,0      | 44,9   | 39,6   | 30,9   | 39,0   |
| Trabalhadores por conta própria:                 | 282,8  | 284,8  | <b>16,6%</b>    | 287,2     | 283,9  | 290,2  | 278,3  | 271,2  |
| Isolados                                         | 189,1  | 198,8  | <b>11,6%</b>    | 200,0     | 196,8  | 203,6  | 197,2  | 192,0  |
| Empregadores                                     | 93,7   | 86,0   | <b>5,0%</b>     | 87,2      | 87,1   | 86,6   | 81,1   | 79,2   |
| Outro tipo de trabalhadores                      | 7,0    | 6,4    | <b>0,4%</b>     | 4,9       | 6,0    | 7,2    | 6,5    | 7,6    |
| População empregada a tempo completo             | 1534,0 | 1549,8 | <b>90,3%</b>    | 1555,4    | 1551,6 | 1550,5 | 1531,4 | 1553,6 |
| População empregada a tempo parcial              | 165,9  | 166,3  | <b>9,7%</b>     | 160,8     | 163,7  | 169,2  | 148,0  | 152,0  |

Fonte: INE; Inquérito ao Emprego

**Quadro 10 - População empregada por situação na profissão e tipo de contrato (variação homóloga,%)**

|                                                  | Ano  |       | Trimestre |       |       |       |       |
|--------------------------------------------------|------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|
|                                                  | 2018 | 2019  | 3ºT19     | 4ºT19 | 1ºT20 | 2ºT20 | 3ºT20 |
| <b>Norte</b>                                     |      |       |           |       |       |       |       |
| População empregada (total):                     | 2,8  | 0,9   | 0,6       | 0,8   | 0,5   | -2,5  | -0,6  |
| Trabalhadores por conta de outrem, com contrato: | 3,3  | 1,0   | 0,5       | 1,4   | 0,3   | -2,6  | 0,2   |
| Sem termo                                        | 3,6  | 2,2   | 3,5       | 2,9   | 4,2   | 2,3   | 2,6   |
| Com termo                                        | 2,3  | -2,2  | -8,8      | -5,2  | -18,1 | -20,8 | -13,9 |
| Outro tipo (inclui prestação de serviços)        | 1,5  | -11,0 | -22,2     | -2,6  | 3,7   | -23,5 | 8,3   |
| Trabalhadores por conta própria:                 | 0,8  | 0,7   | 1,8       | -1,7  | 2,4   | -2,1  | -5,6  |
| Isolados                                         | -1,2 | 5,2   | 7,8       | 0,9   | 2,3   | -1,1  | -4,0  |
| Empregadores                                     | 5,2  | -8,3  | -9,7      | -7,0  | 2,5   | -4,6  | -9,2  |
| População empregada a tempo completo             | 4,0  | 1,0   | 0,9       | 0,7   | 0,7   | -1,3  | -0,1  |
| População empregada a tempo parcial              | -7,3 | 0,2   | -2,8      | 1,9   | -0,6  | -13,1 | -5,5  |

Fonte: INE; Inquérito ao Emprego

## 2.5. Desemprego

A população desempregada do Norte aumentou para 146,0 mil indivíduos no 3º trimestre de 2020, um crescimento de 21,1% em relação ao período homólogo de 2019. Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego da Região subiu para 7,9% e a de Portugal para 7,8%.

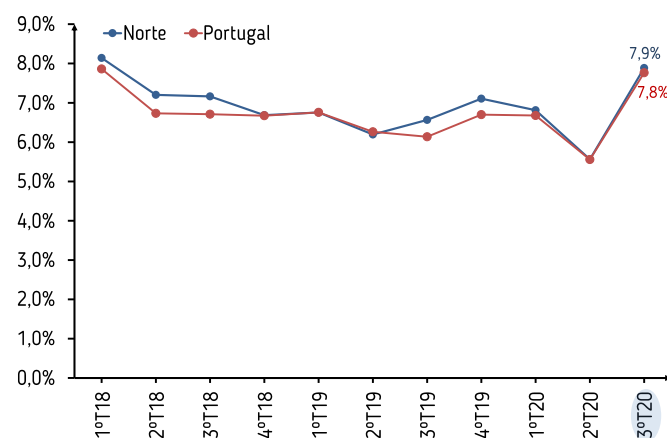
O agravamento da situação económica no Norte e no país iniciado em março de 2020 apenas começou a ser visível na evolução do desemprego durante o 3º trimestre de 2020. De facto, no 2º trimestre de 2020, num quadro em que a economia nacional se confrontava com a maior recessão económica desde que existem registos de contabilidade nacional (anos 50), as taxas de desemprego nacional e do Norte observaram uma redução histórica para 5,6% em ambos os casos.

A forte redução da taxa de desemprego num contexto de crise económica durante o 2º trimestre de 2020 decorreu da aplicação de medidas de proteção social (*lay-off*) e de um fluxo pouco habitual de desempregados para uma situação de inatividade por desistência de procura de emprego numa conjuntura em que a perspectiva de o obter era muito reduzida.

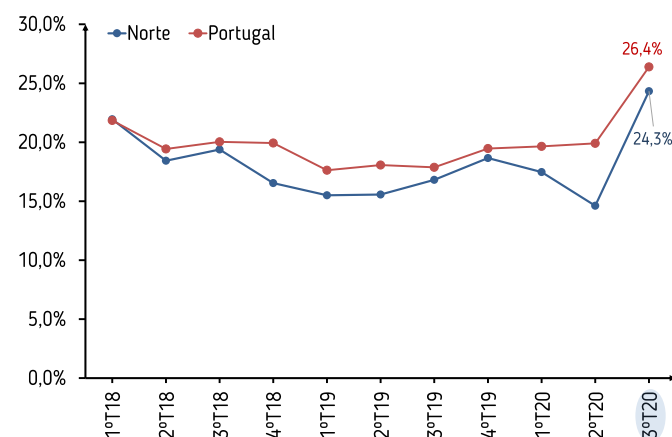
No 3º trimestre de 2020, em consequência da abertura generalizada dos setores de atividade decorrente do fim do confinamento obrigatório, uma parte da população inativa iniciou a procura efetiva de emprego porque melhorou a expectativa de o obter, transitando desta forma para a população desempregada. No entanto, como os níveis de produção em Portugal e no Norte ainda se situam abaixo dos valores anteriores aos da crise pandémica, as economias ainda não criaram os postos de trabalho necessários para absorver os novos desempregados oriundos da inatividade ou de

empresas que, efetivamente, despediram trabalhadores em contexto de crise. Consequentemente, as taxas de desemprego nacional e da Região observaram um aumento no 3º trimestre de 2020, refletindo o agravamento da situação económica que já vem a registar desde o fim do 1º trimestre do corrente ano.

**Figura 13 – Taxa de desemprego total (%)**



**Figura 14 – Taxa de desemprego (dos 15 aos 24 anos), %**



Em todos os grupos etários do Norte foi possível observar um crescimento da taxa de desemprego no 3º trimestre de 2020 face ao anterior. Em alguns casos, esta evolução resultou de um agravamento da situação económica (como é o caso da população mais jovem), enquanto noutros o crescimento derivou, apenas, de um efeito base associado a uma taxa de desemprego bastante reduzida no 2º trimestre de 2020 decorrente de um crescimento anormal no número de inativos. Assim, de forma a captar, com maior grau de realismo, o efeito da crise pandémica nos diferentes grupos etários, é mais relevante comparar-se a evolução da taxa de desemprego em termos homólogos.

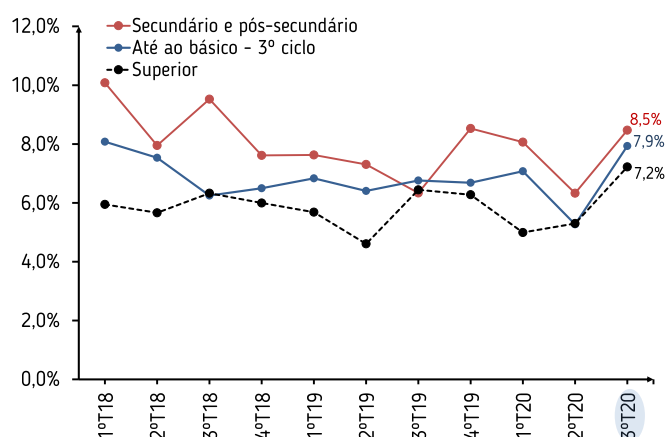
A taxa de desemprego dos jovens (15 aos 24 anos) na Região foi a que mais se agravou ao observar um crescimento para 24,3% no 3º trimestre de 2020, um valor que compara com 16,8% no trimestre homólogo de 2019. Nos restantes grupos etários, durante o mesmo período, apenas se observou um crescimento homólogo na taxa de desemprego dos indivíduos dos 25 aos 34 anos (aumentou de 5,6% para 10,2%), enquanto na população dos 35 aos 44 o indicador manteve-se constante (5,5%). Em sentido contrário, os trabalhadores dos 45 ou mais anos observaram uma redução da taxa de desemprego de 5,9% para 5,6% entre o 3º trimestres de 2019 e de 2020.

Todos os níveis de escolaridade observaram um aumento da taxa de desemprego no Norte no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019, sendo que o crescimento mais acentuado ocorreu entre os trabalhadores com o ensino

secundário e pós-secundário, e o menos significativo entre os trabalhadores com o ensino superior. No primeiro caso, a taxa de desemprego aumentou de 6,3% para 8,5%, enquanto no segundo o crescimento foi de 6,4% para 7,2% durante o mesmo período.

Os indivíduos com o ensino superior no Norte observaram um crescimento simultâneo do emprego e do desemprego, em resultado de um incremento significativo da população ativa com este nível de escolaridade (49,5 mil indivíduos) no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019. Esta evolução contrasta com a redução no número de ativos com os outros níveis de escolaridade (secundário e pós-secundário e até ao 3º ciclo do ensino básico).

**Figura 15 – Taxa de desemprego por nível de escolaridade no Norte (%)**



**Quadro 11 - Taxa de desemprego por grupo etário e por nível de escolaridade (%)**

|                                                         | Ano   |       | Trimestre |       |       |       |       |
|---------------------------------------------------------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|
|                                                         | 2018  | 2019  | 3ºT19     | 4ºT19 | 1ºT20 | 2ºT20 | 3ºT20 |
| <b>Portugal</b>                                         |       |       |           |       |       |       |       |
| Taxa de desemprego (total)                              | 7,0   | 6,5   | 6,1       | 6,7   | 6,7   | 5,6   | 7,8   |
| <b>Norte</b>                                            |       |       |           |       |       |       |       |
| População desempregada (milhares)                       | 133,8 | 122,4 | 120,6     | 131,2 | 125,7 | 98,9  | 146,0 |
| População desempregada (variação homóloga,%)            | -25,1 | -8,6  | -8,4      | 7,6   | 1,5   | -13,0 | 21,1  |
| Taxa de desemprego (total)                              | 7,3   | 6,7   | 6,6       | 7,1   | 6,8   | 5,6   | 7,9   |
| Dos 15 aos 24 anos                                      | 19,1  | 16,7  | 16,8      | 18,7  | 17,5  | 14,6  | 24,3  |
| Dos 25 aos 34 anos                                      | 6,7   | 6,0   | 5,6       | 6,9   | 8,5   | 8,7   | 10,2  |
| Dos 35 aos 44 anos                                      | 5,6   | 5,0   | 5,5       | 5,0   | 4,4   | 3,5   | 5,5   |
| Dos 45 e mais anos                                      | 6,5   | 6,2   | 5,9       | 6,4   | 5,6   | 4,1   | 5,6   |
| Dos 15 aos 64 anos                                      | 7,5   | 6,9   | 6,8       | 7,3   | 6,9   | 5,8   | 8,2   |
| Dos 20 aos 64 anos                                      | 7,2   | 6,6   | 6,6       | 7,0   | 6,7   | 5,6   | 7,9   |
| Taxa de desemprego, por nível de escolaridade completo: |       |       |           |       |       |       |       |
| Até ao básico -3º ciclo                                 | 7,1   | 6,7   | 6,8       | 6,7   | 7,1   | 5,3   | 7,9   |
| Secundário e pós-secundário                             | 8,8   | 7,5   | 6,3       | 8,5   | 8,1   | 6,3   | 8,5   |
| Superior                                                | 6,0   | 5,7   | 6,4       | 6,3   | 5,0   | 5,3   | 7,2   |

Fonte: INE; Inquérito ao Emprego

## 2.6. Desemprego registado mensal

### 2.6.1. As sub-regiões do Norte

Os desempregados inscritos nos centros de emprego do Norte baixaram ligeiramente para 149.421 em novembro de 2020, o terceiro mês consecutivo em queda, após o máximo de 158.103 em agosto do mesmo ano. No entanto, quando comparado com o mês homólogo do ano transato, o número de desempregados em novembro de 2020 aumentou em 21,6%.

Ao nível das sub-regiões do Norte, os meses seguintes ao término do 3º trimestre de 2020 têm sido, regra geral, de diminuição do desemprego registado. O Alto Minho destaca-se neste contexto regional, porque vem a observar uma queda deste indicador há 6 meses consecutivos. Entre maio e novembro de 2020, o número de desempregados inscritos nos centros de emprego desta sub-região diminuiu em 23,8% para 5695 indivíduos, sendo que a tendência de queda se acentuou no último mês, com o desemprego a baixar 7,3% face a outubro. Ainda assim, o impacto da crise pandémica tem sido bastante acentuado, uma vez que o número de desempregados em novembro de 2020 era superior em 31,4% ao do mês homólogo de 2019.

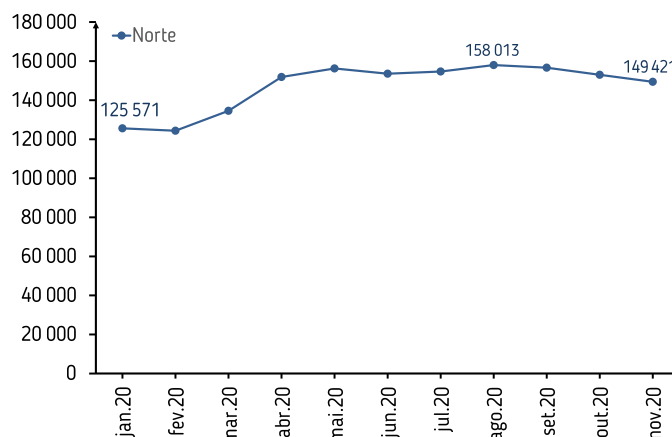
A evolução na sub-região do Cávado tem sido mais intermitente após o máximo de desempregados registados em maio de 2020, alternando-se meses de crescimento com outros de redução, não existindo uma tendência clara como no Alto Minho. Em termos acumulados, o número de desempregados no Cávado baixou em 6,4% entre maio e novembro de 2020, sendo que no último mês referido a redução foi de 1,2% face a outubro. A evolução conjunta nos últimos 6 meses foi, no entanto, insuficiente para se recuperar o emprego perdido nos meses precedentes. O desemprego registado em novembro de 2020 era de 13140 indivíduos, um número superior em 19,9% ao do mês homólogo do ano transato.

Na sub-região do Ave, o desemprego tem vindo a descer há dois meses consecutivos, após ter atingido o valor mais elevado em setembro de 2020. Em termos acumulados, entre este último mês e novembro, o número de desempregados registados baixou em 4,3% para 17.294 indivíduos. Pese embora a redução, o número em novembro de 2020 superava em 25,2% o do mês homólogo do ano anterior.

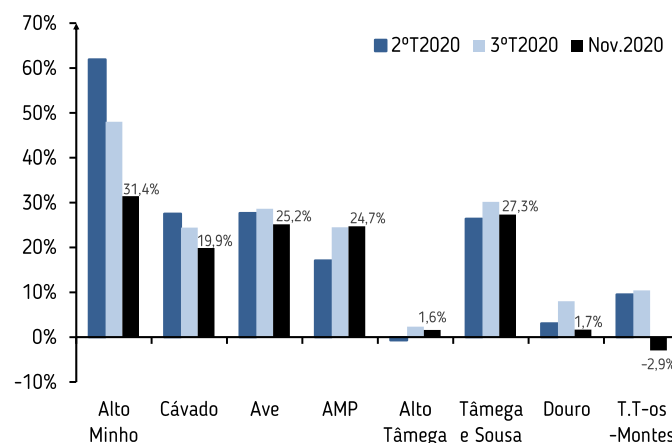
Na Área Metropolitana do Porto, novembro de 2020 assinalou o terceiro mês consecutivo de decréscimo do número de desempregados registados, traduzindo-se numa variação de -5,3% face a agosto de 2020, mês no qual a sub-região viu o desemprego atingir o valor máximo no corrente ano. Apesar

da diminuição durante os últimos três meses, o número de desempregados em novembro de 2020 (77.297) suplantava em 24,7% o do mês homólogo do ano transato.

**Figura 16 - Desemprego registado no Norte**  
(número de desempregados inscritos nos centros de emprego)



**Figura 17 - Desemprego registado nas sub-regiões do Norte**  
(variação homóloga,%)



O desemprego registado na sub-região do Tâmega e Sousa também tem vindo a descer há 3 meses consecutivos, após ter alcançado o valor mais elevado em agosto de 2020. Deste modo, entre este último mês e novembro de 2020, o número de desempregados baixou em 5,0% para 19.143 indivíduos. Este nível de desemprego em novembro era, no entanto, superior ao do período homólogo de 2019 em 27,3%.

O desemprego registado nas sub-regiões onde predominam territórios de baixa densidade observou em novembro de 2020 um valor muito próximo ao do período homólogo de 2019. No Douro, o número de desempregados em novembro de 2020 era apenas superior em 1,7% ao de há um ano, uma diferença homóloga praticamente igual à observada no Alto Tâmega (1,6%). Ainda pela positiva, a sub-região de Terras de Trás-os-Montes destaca-se porque registou em novembro de 2020 um número de desempregados inferior em 2,9% ao do mês homólogo de 2019.



**Figura 18 – Desemprego Registrado ao nível das sub-regiões do Norte**



**Quadro 12 - Desemprego registado nas sub-regiões do Norte (número de indivíduos)**

|                             | Trimestre |         | Mês     |         |         |         |         |         |         |
|-----------------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
|                             | 2ºT20     | 3ºT20   | Mai.20  | Jun.20  | Jul.20  | Ago.20  | Set.20  | Out.20  | Nov.20  |
| <b>Portugal</b>             | 402 641   | 408 936 | 408 934 | 406 665 | 407 302 | 409 331 | 410 174 | 403 554 | 398 287 |
| <b>Norte</b>                | 153 887   | 156 443 | 156 260 | 153 548 | 154 667 | 158 013 | 156 650 | 153 022 | 149 421 |
| Alto Minho                  | 7 137     | 6 686   | 7 469   | 6 997   | 6 904   | 6 675   | 6 480   | 6 142   | 5 695   |
| Cávado                      | 13 867    | 13 617  | 14 041  | 13 886  | 13 536  | 14 020  | 13 296  | 13 302  | 13 140  |
| Ave                         | 17 794    | 17 844  | 18 006  | 17 612  | 17 469  | 17 997  | 18 066  | 17 581  | 17 294  |
| Área Metropolitana do Porto | 78 102    | 80 866  | 79 626  | 78 346  | 79 663  | 81 604  | 81 330  | 79 597  | 77 297  |
| Alto Tâmega                 | 3 216     | 3 132   | 3 224   | 3 170   | 3 114   | 3 100   | 3 182   | 3 091   | 3 033   |
| Tâmega e Sousa              | 19 368    | 19 765  | 19 352  | 19 229  | 19 264  | 20 149  | 19 882  | 19 334  | 19 143  |
| Douro                       | 10 416    | 10 572  | 10 488  | 10 437  | 10 674  | 10 594  | 10 448  | 10 307  | 10 428  |
| Terras de Trás-os-Montes    | 3 987     | 3 961   | 4 054   | 3 871   | 4 043   | 3 874   | 3 966   | 3 668   | 3 391   |

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

Nota: O valor do desemprego registado diz respeito ao número de desempregados inscritos no Centro de Emprego, enquanto o valor da população desempregada resulta de um inquérito trimestral realizado pelo INE. Os valores obtidos nos dois indicadores não são exatamente iguais porque o desemprego registado é apurado por via de um registo administrativo e a população desempregada (conceito do INE) é estimada através de uma amostra representativa.

**Quadro 13 - Desemprego registado nas sub-regiões do Norte (variação homóloga,%)**

|                             | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|-----------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                             | 2ºT20     | 3ºT20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 | Out.20 | Nov.20 |
| <b>Portugal</b>             | 30,6      | 35,9  | 34,0   | 36,4   | 37,0   | 34,5   | 36,1   | 34,5   | 30,2   |
| <b>Norte</b>                | 20,0      | 24,2  | 23,4   | 23,0   | 24,5   | 24,1   | 24,1   | 23,3   | 21,6   |
| Alto Minho                  | 61,9      | 48,0  | 71,3   | 62,0   | 55,3   | 43,5   | 45,5   | 42,7   | 31,4   |
| Cávado                      | 27,5      | 24,4  | 32,0   | 33,6   | 27,9   | 26,3   | 19,2   | 22,0   | 19,9   |
| Ave                         | 27,7      | 28,6  | 31,5   | 29,0   | 31,6   | 27,5   | 26,9   | 26,8   | 25,2   |
| Área Metropolitana do Porto | 17,1      | 24,5  | 20,9   | 20,2   | 22,7   | 24,7   | 26,1   | 26,6   | 24,7   |
| Alto Tâmega                 | -0,7      | 2,3   | -1,5   | 0,9    | 0,9    | 1,5    | 4,5    | 2,7    | 1,6    |
| Tâmega e Sousa              | 26,4      | 30,2  | 28,2   | 29,0   | 30,9   | 31,1   | 28,5   | 25,1   | 27,3   |
| Douro                       | 3,1       | 8,0   | 3,2    | 7,4    | 10,3   | 7,1    | 6,6    | 2,0    | 1,7    |
| Terras de Trás-os-Montes    | 9,5       | 10,4  | 12,9   | 9,9    | 14,3   | 5,7    | 11,4   | 2,9    | -2,9   |

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

**Quadro 14 - Desemprego registado nas sub-regiões do Norte (variação percentual entre trimestres/meses consecutivos)**

|                             | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|-----------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                             | 2ºT20     | 3ºT20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 | Out.20 | Nov.20 |
| <b>Portugal</b>             | 23,3      | 1,6   | 4,2    | -0,6   | 0,2    | 0,5    | 0,2    | -1,6   | -1,3   |
| <b>Norte</b>                | 20,1      | 1,7   | 2,9    | -1,7   | 0,7    | 2,2    | -0,9   | -2,3   | -2,4   |
| Alto Minho                  | 51,0      | -6,3  | 7,6    | -6,3   | -1,3   | -3,3   | -2,9   | -5,2   | -7,3   |
| Cávado                      | 21,8      | -1,8  | 2,7    | -1,1   | -2,5   | 3,6    | -5,2   | 0,0    | -1,2   |
| Ave                         | 19,4      | 0,3   | 1,4    | -2,2   | -0,8   | 3,0    | 0,4    | -2,7   | -1,6   |
| Área Metropolitana do Porto | 21,9      | 3,5   | 4,3    | -1,6   | 1,7    | 2,4    | -0,3   | -2,1   | -2,9   |
| Alto Tâmega                 | 3,5       | -2,6  | -0,9   | -1,7   | -1,8   | -0,4   | 2,6    | -2,9   | -1,9   |
| Tâmega e Sousa              | 21,3      | 2,0   | -0,9   | -0,6   | 0,2    | 4,6    | -1,3   | -2,8   | -1,0   |
| Douro                       | 2,9       | 1,5   | 1,6    | -0,5   | 2,3    | -0,7   | -1,4   | -1,3   | 1,2    |
| Terras de Trás-os-Montes    | 3,4       | -0,7  | 0,4    | -4,5   | 4,4    | -4,2   | 2,4    | -7,5   | -7,6   |

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

## 2.6.2. Os concelhos do Norte

Após o confinamento obrigatório, o número de municípios que observou um crescimento do desemprego registado no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior (43) foi igual ao número que registou um decréscimo, sinal de que a abertura da economia após a profunda recessão durante o 2º trimestre de 2020 estagnou o crescimento do desemprego apenas em metade dos municípios do Norte.

No grupo dos concelhos que tiveram uma redução do desemprego registado no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior está incluída a maioria dos municípios do Alto Minho (9 em 10 municípios), do Cávado (5 em 6), do Alto Tâmega (5 em 6) e de Terras de Trás-os-Montes (5 em 9), sendo que os concelhos mais populosos de cada uma das sub-regiões referidas anteriormente, à exceção de Bragança, observaram uma redução do indicador. Nomeadamente, o concelho de Viana do Castelo viu o desemprego registado diminuir em 8,0% no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior, uma evolução que compara com reduções menos

significativas em Braga (-0,3%) e em Chaves (-2,3%). O concelho de Bragança, por seu turno, registou um ligeiro crescimento do desemprego em 0,2%.

No grupo dos concelhos que assistiram a um aumento do desemprego registado no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior encontra-se a maioria dos municípios da Área Metropolitana do Porto (12 em 17), do Tâmega e Sousa (7 em 11) e do Douro (13 em 19). Nestes casos, os concelhos mais populosos de cada uma destas sub-regiões tiveram um aumento no 3º trimestre de 2020. Em Vila Nova de Gaia o aumento foi 6,2%, em Penafiel situou-se em 6,6% e em Vila Real o crescimento foi de 2,3%.

Na sub-região do Ave existiu um equilíbrio entre o número de concelhos que observaram um crescimento e o número que teve uma diminuição do desemprego registado no 3º trimestre de 2020 face ao anterior. O seu município mais populoso, Guimarães, assistiu a um aumento de 3,2%, enquanto o concelho mais exportador do Norte, Vila Nova de Famalicão, teve uma redução de 1,1%.

Após o término do 3º trimestre de 2020, os meses que se seguiram ficaram marcados por uma ligeira melhoria dos indicadores do mercado de trabalho na maioria dos concelhos do Norte. Em outubro de 2020, o desemprego registado baixou face ao mês anterior em 55 municípios, ao que se seguiu uma nova redução em novembro de 2020, agora num total de 51.

Oito em dez concelhos da sub-região do Alto Minho assistiram a uma queda do desemprego registado em novembro de 2020 face ao mês anterior. O seu concelho mais populoso, Viana do Castelo, observou uma redução em 5,7%. Nos extremos, a maior queda observou-se em Ponte de Lima (-18,9%) e o maior crescimento foi apurado em Ponte da Barca (3,4%).

Na sub-região do Cávado, o número de desempregados inscritos nos centros de emprego em novembro de 2020 registou uma redução face a outubro na maioria dos seus concelhos (4 em 6). Em Braga a diminuição foi de 2,0%, sendo que a maior redução ocorreu no concelho de Barcelos (-2,8%) e o maior aumento em Terras de Bouro (21,9%).

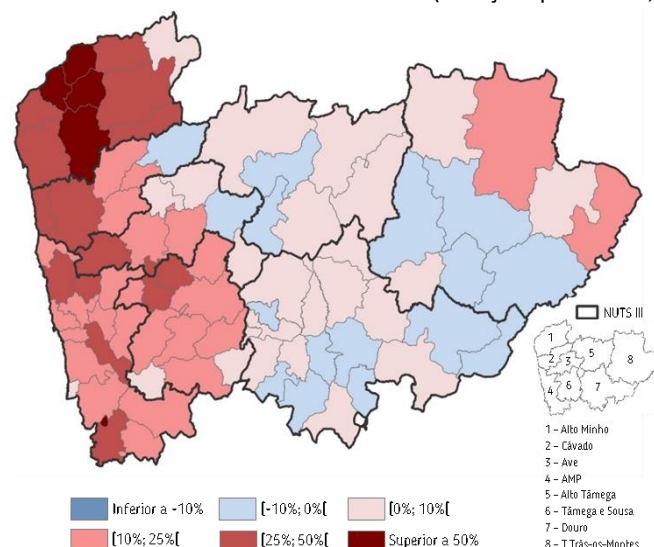
Na sub-região do Ave, o número de concelhos com uma redução do desemprego registado em novembro de 2020 face ao mês anterior foi igual ao número de concelhos que registou um crescimento. O seu município mais populoso, Guimarães, esteve em destaque ao observar a redução mais significativa (-5,4%). Em sentido oposto, o maior crescimento do desemprego registado foi apurado em Vieira do Minho (9,0%).

A evolução do desemprego na Área Metropolitana do Porto melhorou significativamente em novembro de 2020, com 14 dos seus 17 concelhos a observarem uma redução do desemprego face a outubro. Dois concelhos tiveram reduções percentuais superiores a dois dígitos, nomeadamente, São João da Madeira (-11,9%) e Vila do Conde (-10,6%). Ao mesmo tempo, os concelhos mais populosos tiveram decréscimos mais moderados: Vila Nova de Gaia (-1,7%) e Porto (-1,6%). Em sentido oposto, o concelho de Matosinhos foi o que teve o maior crescimento do desemprego registado (+1,4%).

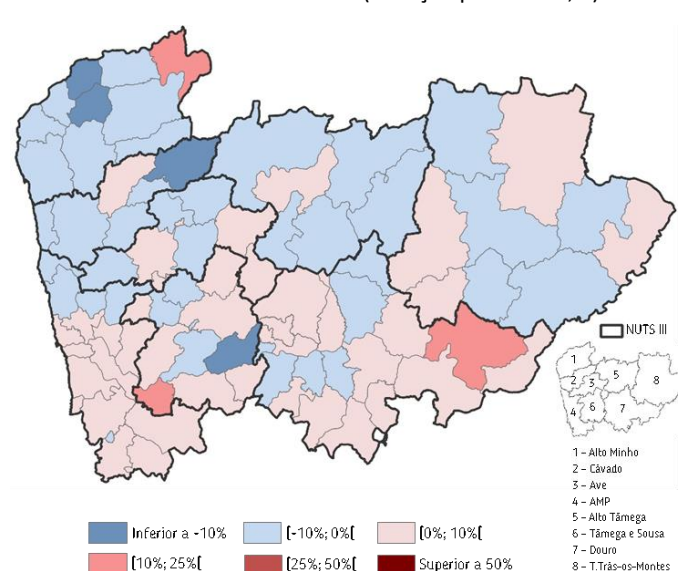
Na sub-região do Tâmega e Sousa, a maioria dos seus concelhos (6 em 11) observou um aumento do desemprego registado em novembro de 2020 face ao mês anterior. O seu concelho mais populoso, Penafiel, registou um ligeiro aumento de 0,9%, assim como Paços de Ferreira (+3,3%), o município com o maior crescimento em novembro. Em sentido oposto, os concelhos com as maiores reduções foram Lousada (-5,3%) e Celorico de Basto (-6,0%).

Na sub-região do Alto Tâmega observou-se um número igual entre os concelhos que tiveram um aumento e uma redução do desemprego registado em novembro de 2020 face ao mês anterior. O município de Chaves registou uma ligeira redução de 0,6%, sendo que a maior queda ocorreu em

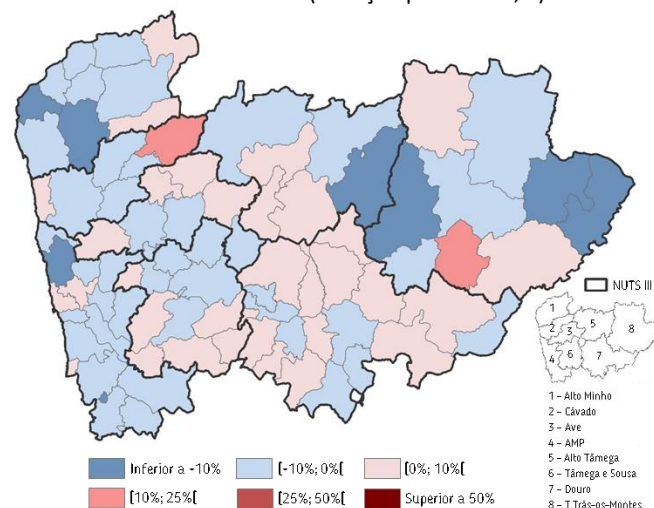
**Figura 19 – Variação do desemprego registado no 2º trimestre de 2020 face ao 1º trimestre de 2020 (variação percentual,%)**



**Figura 20 – Variação do desemprego registado no 3º trimestre de 2020 face ao 2º trimestre de 2020 (variação percentual,%)**



**Figura 21 – Variação do desemprego registado em novembro de 2020 face a outubro de 2020 (variação percentual,%)**



Valpaços (-17,6%). Em sentido contrário, o concelho com o maior crescimento do desemprego registado foi o de Ribeira da Pena (+6,3%).

Na sub-região do Douro, onze em dezanove concelhos registaram um crescimento do desemprego em novembro de 2020 face ao mês anterior. Nos municípios mais populosos observaram-se aumentos em Vila Real (+2,9%) e em Lamego (1,2%), sendo que o maior crescimento foi apurado em Vila Nova de Foz Côa (+5,1%). Entre os concelhos que assistiram a uma redução do desemprego, as mais significativas foram observadas em Penedono (-8,2%) e Armamar (-7,4%).

Na sub-região de Terras de Trás-os-Montes a maioria dos seus concelhos registou uma queda do desemprego registado em novembro de 2020 face ao mês anterior. Em Bragança a redução foi bastante acentuada (-8,9%), ainda assim inferior à redução observada noutros concelhos, tais como Vimioso (-13,2%). Numa trajetória contrária, o concelho de Alfandega da Fé teve o maior crescimento do desemprego registado (17,8%).

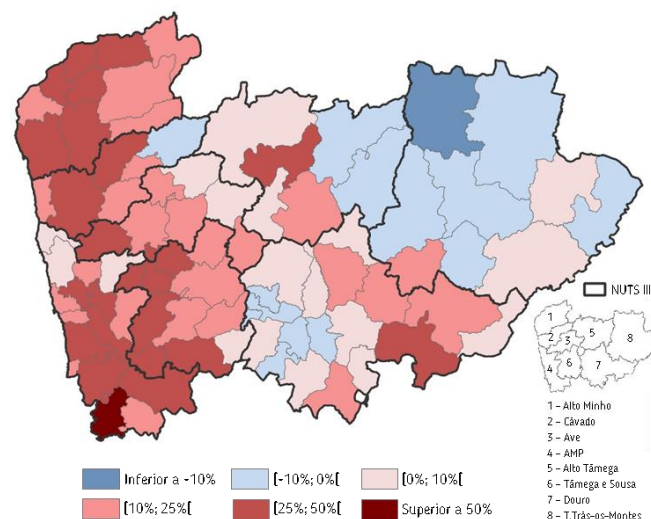
Muito embora os dois meses seguintes ao término do 3º trimestre de 2020 tenham sido de redução na maioria dos concelhos do Norte, o número de desempregados registados em novembro de 2020 ainda era superior ao do mês homólogo de 2019 em 71 municípios num total de 86.

Do ponto de vista geográfico, os municípios localizados no eixo litoral da Região, onde predominam territórios de maior densidade populacional e uma base económica especializada na produção de bens industriais e de serviços privados, foram os mais afetados pelos efeitos recessivos da crise pandémica. No concelho de Oliveira de Azeméis, o desemprego registado em novembro de 2020 era 61,0% superior ao do período homólogo de 2019, a maior diferença entre todos os concelhos do Norte. No Top 10 dos concelhos com maior

crescimento do desemprego em novembro de 2020 face ao mesmo mês do ano transato encontravam-se Felgueiras (+49,1%), Valença (+47,7%), Vila Nova de Cerveira (46,2%), Paredes de Coura (45,6%), Vila Nova de Famalicão (42,6%), Ponte de Lima (41,8%), Monção (41,5%), Maia (39,6%) e Cinfães (38,6%)

Nos municípios de menor densidade populacional e com uma base económica assente no ramo da agricultura e no emprego público, a diferença entre o desemprego em novembro de 2020 e o do período homólogo era bastante menor. Em 17 municípios observou-se, inclusive uma redução do desemprego, em termos homólogos, no mês de novembro de 2020. Considerando os de maior dimensão populacional destacam-se as reduções no Peso da Régua (-3,9%), em Chaves (-1,9%), em Macedo de Cavaleiros (-1,5%) e em Bragança (-1,1%).

**Figura 22 – Variação do desemprego registado em novembro de 2020 face novembro de 2019**  
(variação homóloga,%)

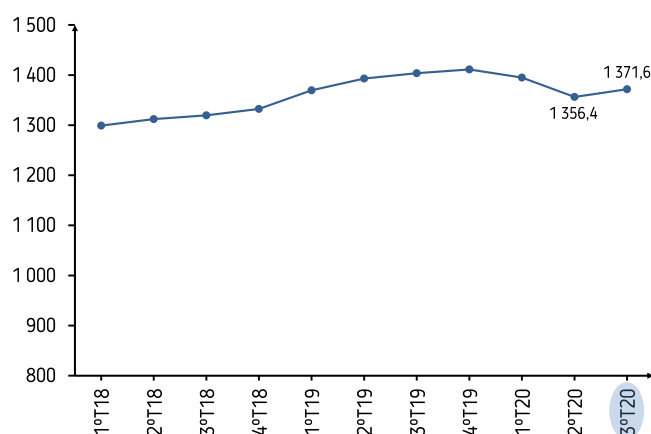


## 2.7. Ativos a descontar para a Segurança Social

O número de ativos residentes no Norte a descontar para a Segurança Social, que inclui pessoas singulares com registo de remunerações ou com registo de contribuições pagas, aumentou para 1.371,6 mil no 3º trimestre de 2020, o que representou um crescimento de 1,1% face ao trimestre anterior. Não obstante esta ligeira recuperação, o número ainda era inferior em 2,3% ao do período homólogo de 2020.

Na ausência de indicadores de emprego com informação infra-anual ao nível das sub-regiões, a evolução do número de ativos a descontar para a Segurança Social é um indicador que capta, aproximadamente, a criação líquida de postos de trabalho numa escala regional inferior à NUTS II. Neste contexto, o Alto

**Figura 23 – Número de ativos a descontar para a Segurança Social no Norte** (valores em milhares)





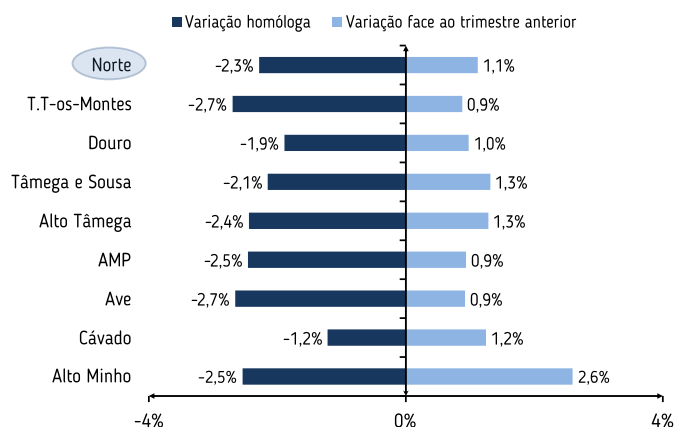
Minho destaca-se porque o número de ativos a descontar para a Segurança Social aumentou em 2,6% face ao trimestre anterior, após uma profunda redução de 4,1% no 2º trimestre de 2020. Nas outras sub-regiões, o aumento neste indicador no 3º trimestre de 2020 foi mais moderado e sem grandes diferenças espaciais. Por ordem decrescente, o Alto Tâmega e o Tâmega e Sousa observaram crescimentos de 1,3%, valores que comparam com 1,2% no Cávado, 1,0% no Douro e 0,9% nas sub-regiões do Ave, Terras de Trás-os-Montes e Área Metropolitana do Porto.

Pese embora o crescimento durante o 3º trimestre de 2020, o número de ativos a descontar para a Segurança Social ainda se encontrava num valor significativamente inferior ao do período homólogo de 2019 em todas as sub-regiões do Norte. As maiores reduções entre o 3º trimestre de 2019 e o de 2020 ocorreram nas sub-regiões do Ave (-2,7%), Terras de Trás-os-Montes (-2,7%), Alto Minho (-2,5%) Área Metropolitana do Porto (-2,5%) e Alto Tâmega (-2,4%), valores que comparam com uma redução de 2,3% no conjunto da Região. As diminuições menos acentuadas no contexto regional

registaram-se no Tâmega e Sousa (-2,1%), no Douro (-1,9%) e no Cávado (-1,2%).

Analisando-se os dados mensais, os ativos a descontar para a Segurança Social no Norte em setembro de 2020 diminuiu em 2,4% face ao período homólogo, uma redução ligeiramente superior à da média do 3º trimestre de 2020 (-2,3%).

**Figura 24 – Variação do número de ativos a descontar para a Segurança Social no 3º trimestre de 2020**



**Quadro 15 - Ativos a descontar para a Segurança Social (variação homóloga,%)**

|                             | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |        |
|-----------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                             | 2ºT20     | 3ºT20 | Fev.20 | Mar.20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 |
| Região Norte                | -2,6      | -2,3  | 2,1    | 1,4    | -2,7   | -2,8   | -2,3   | -2,3   | -2,1   | -2,4   |
| Alto Minho                  | -3,9      | -2,5  | 1,9    | 1,1    | -4,3   | -4,1   | -3,2   | -3,0   | -2,4   | -2,2   |
| Cávado                      | -1,4      | -1,2  | 2,8    | 2,3    | -1,2   | -1,7   | -1,3   | -1,3   | -1,0   | -1,3   |
| Ave                         | -3,2      | -2,7  | 0,9    | 0,1    | -3,3   | -3,4   | -3,0   | -2,8   | -2,4   | -2,7   |
| Área Metropolitana do Porto | -2,7      | -2,5  | 2,5    | 1,8    | -2,7   | -2,9   | -2,4   | -2,4   | -2,3   | -2,7   |
| Alto Tâmega                 | -2,6      | -2,4  | 0,2    | 0,1    | -2,6   | -2,7   | -2,3   | -2,6   | -2,2   | -2,5   |
| Tâmega e Sousa              | -3,0      | -2,1  | 1,2    | 0,7    | -3,6   | -3,1   | -2,4   | -2,4   | -1,9   | -2,2   |
| Douro                       | -1,7      | -1,9  | 1,3    | 1,0    | -1,8   | -1,9   | -1,5   | -1,8   | -1,5   | -2,3   |
| Terras de Trás-os-Montes    | -2,0      | -2,7  | 1,3    | 0,5    | -2,2   | -2,1   | -1,8   | -2,6   | -2,5   | -3,0   |

Fonte: Segurança Social

**Quadro 16 - Ativos a descontar para a Segurança Social (variação percentual entre trimestre/ meses consecutivos,%)**

|                             | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |        |
|-----------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                             | 2ºT20     | 3ºT20 | Fev.20 | Mar.20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 |
| Região Norte                | -2,8      | 1,1   | 0,2    | -0,2   | -3,3   | 0,4    | 1,1    | 0,4    | -0,4   | 0,3    |
| Alto Minho                  | -4,1      | 2,6   | 0,1    | -0,3   | -4,9   | 0,5    | 1,8    | 1,1    | -0,1   | 0,4    |
| Cávado                      | -2,5      | 1,2   | 0,1    | -0,1   | -2,8   | 0,1    | 1,1    | 0,6    | -0,3   | 0,2    |
| Ave                         | -3,1      | 0,9   | 0,0    | -0,4   | -3,2   | 0,2    | 0,7    | 0,6    | -0,3   | 0,0    |
| Área Metropolitana do Porto | -2,9      | 0,9   | 0,3    | -0,1   | -3,4   | 0,3    | 1,0    | 0,4    | -0,5   | 0,3    |
| Alto Tâmega                 | -1,1      | 1,3   | 0,1    | 0,0    | -1,9   | 0,4    | 1,4    | 0,4    | -0,2   | -0,1   |
| Tâmega e Sousa              | -2,3      | 1,3   | 0,2    | -0,2   | -3,4   | 1,2    | 1,0    | 0,2    | -0,2   | 0,3    |
| Douro                       | -1,4      | 1,0   | 0,2    | 0,1    | -2,2   | 0,5    | 1,2    | -0,1   | -0,4   | 1,2    |
| Terras de Trás-os-Montes    | -2,1      | 0,9   | -0,2   | -0,3   | -2,5   | 0,3    | 1,6    | 0,0    | -0,4   | 0,1    |

Fonte: Segurança Social

A evolução do número de ativos a descontar para a Segurança Social em cada um dos municípios do Norte foi determinada pelos efeitos económicos da crise pandémica durante o confinamento obrigatório e pela recuperação gradual da atividade económica nos meses seguintes. O 2º trimestre de 2020 observou uma redução deste indicador face ao trimestre anterior em 84 municípios da Região, sendo que as maiores diminuições ocorreram nos municípios mais industrializados e urbanos. Com o fim do confinamento obrigatório e com a abertura gradual da economia durante o 3º trimestre de 2020 interrompeu-se a tendência de queda, com o número de ativos a descontar para a Segurança Social a aumentar em 81 municípios do Norte, o que poderá sugerir um crescimento do emprego nestes municípios entre trimestres consecutivos.

Os crescimentos mais significativos no 3º trimestre de 2020 face ao anterior ocorreram, regra geral, nos municípios mais atingidos pela crise pandémica no trimestre anterior, sendo uma evolução que corrobora com uma recuperação em forma de “V”. Os concelhos do Alto Minho espelham este formato de retoma ao observarem crescimentos bastante expressivos no 3º trimestre de 2020. Por exemplo, em Paredes de Coura, o número de ativos a descontar para a Segurança Social aumentou em 4,9% face ao trimestre anterior, sendo seguido por Valença (4,2%), Caminha (4,1%) e Vila Nova de Cerveira (3,1%), valores significativamente superiores ao crescimento na média da Região (1,1%).

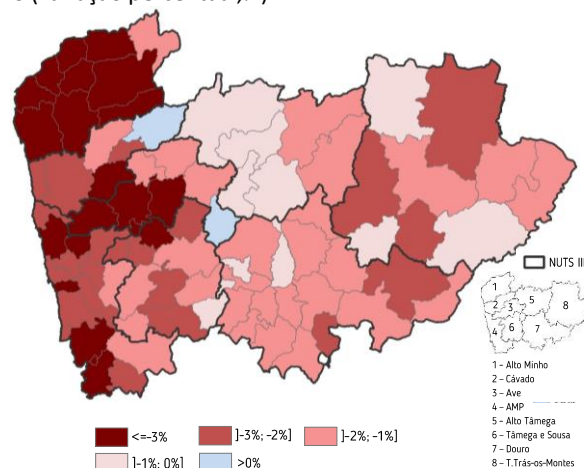
Nos concelhos mais populosos de cada sub-região do Norte observaram-se crescimentos mais moderados neste indicador. O concelho de Viana do Castelo assistiu a um aumento de 2,6% no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior, um valor que compara com crescimentos menores em Bragança (1,8%), Chaves (1,6%), Braga (1,2%), Vila Real (1,1%), Vila Nova de Gaia (0,9%), Penafiel (0,8%) e Guimarães (0,6%).

Nos concelhos de menor dimensão do Norte, a evolução no número de ativos a descontar para a Segurança Social observou diferenças mais significativas. Por exemplo, em Penedono, o concelho com menor população na Região, o número aumentou em 1,7% no 3º trimestre de 2020 face ao anterior, enquanto em Mesão Frio observou-se uma redução muito ligeira de 0,1%. Ao mesmo tempo, em Mondim de Basto (2,5%) e em Monção (2,9%) os crescimentos foram mais acentuados.

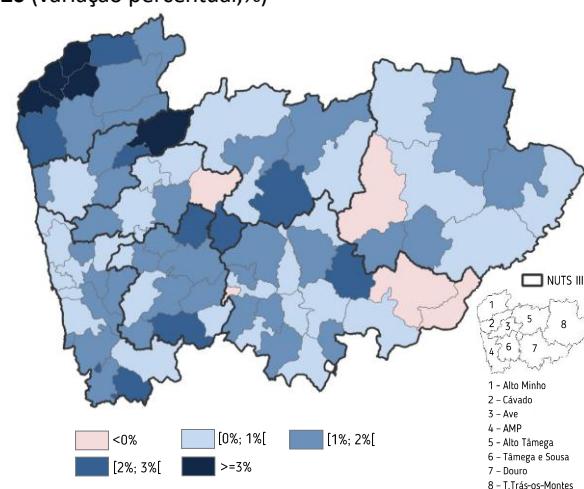
Os 20 concelhos mais exportadores do Norte registaram um crescimento no número de ativos a descontar para a Segurança Social no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior. Os cinco maiores crescimentos foram observados em Vila Nova de Cerveira (3,1%), Viana do Castelo (2,6%), São João da Madeira (2,3%), Trofa (1,9%) e em Bragança (1,8%), enquanto os cinco menores ocorreram em Vila do Conde

(0,2%), Santo Tirso (0,5%), Guimarães (0,6%), Maia (0,6%) e Matosinhos (0,7%).

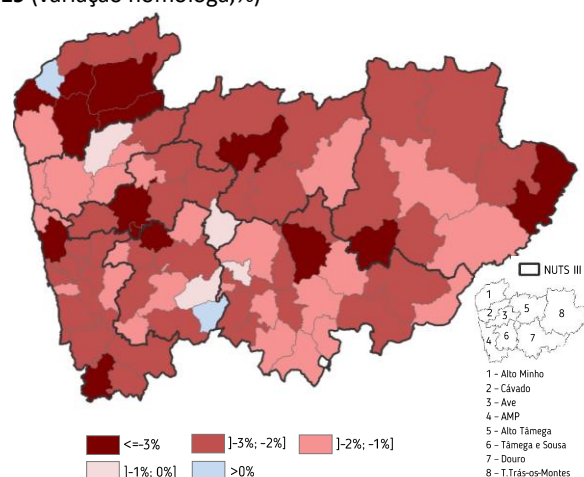
**Figura 25 – Variação do número de ativos a descontar para a Segurança Social no 2º trimestre de 2020 face ao 1º trimestre de 2020 (variação percentual,%)**



**Figura 26 – Variação do número de ativos a descontar para a Segurança Social no 3º trimestre de 2020 face ao 2º trimestre de 2020 (variação percentual,%)**



**Figura 27 – Variação do número de ativos a descontar para a Segurança Social no 3º trimestre de 2020 face ao 3º trimestre de 2019 (variação homóloga,%)**





Apesar do crescimento generalizado no 3º trimestre de 2020, o número de ativos a descontar para a Segurança Social ainda era inferior ao observado no período homólogo de 2019 em 84 concelhos do Norte. As maiores reduções, em termos homólogos, no 3º trimestre de 2020, ocorreram em Arcos de

Valdevez (-4,9%), em Paredes de Coura (-4,5%), em Vila Flor (-4,2%), em Vizela (-3,9%) e em Caminha (-3,9%), enquanto as menores reduções foram registadas em Santa Marta de Penaguião (-0,04%), em Vila Verde (-0,5%), em Mondim de Basto (-0,6%) em Baião (-0,9%) e em Vila Real (-1,0%).

**Quadro 17 - Ativos a descontar para a Segurança Social nos 20 concelhos mais exportadores do Norte (variação percentual entre trimestres/meses consecutivos,%)**

|                           | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |        |
|---------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                           | 2ºT20     | 3ºT20 | Fev.20 | Mar.20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Sep.20 |
| 1º Vila Nova de Famalicão | -3,1      | 1,2   | -0,1   | -0,2   | -3,0   | 0,0    | 0,2    | 1,2    | -0,4   | 0,5    |
| 2º Braga                  | -3,0      | 1,2   | 0,2    | -0,2   | -3,3   | -0,2   | 1,4    | 0,5    | -0,2   | 0,2    |
| 3º Maia                   | -2,7      | 0,6   | 0,3    | 0,1    | -3,3   | 0,4    | 0,6    | 0,3    | -0,5   | 0,3    |
| 4º Vila Nova de Gaia      | -2,8      | 0,9   | 0,2    | 0,1    | -3,5   | 0,5    | 1,0    | 0,3    | -0,6   | 0,4    |
| 5º Guimarães              | -3,1      | 0,6   | -0,1   | -0,3   | -3,2   | 0,2    | 0,6    | 0,3    | -0,1   | -0,1   |
| 6º Santa Maria da Feira   | -3,0      | 1,0   | 0,1    | -0,2   | -3,3   | 0,1    | 0,9    | 0,8    | -0,9   | 0,5    |
| 7º Porto                  | -3,2      | 0,9   | 0,3    | 0,1    | -3,7   | 0,2    | 0,8    | 0,3    | -0,2   | 0,4    |
| 8º Oliveira de Azeméis    | -3,9      | 1,6   | 0,3    | -0,5   | -3,7   | -0,7   | 1,4    | 1,2    | -0,9   | 0,7    |
| 9º Matosinhos             | -2,9      | 0,7   | 0,2    | -0,2   | -3,4   | 0,5    | 0,9    | 0,1    | -0,5   | 0,4    |
| 10º Barcelos              | -2,2      | 0,8   | 0,0    | 0,0    | -2,4   | 0,2    | 0,4    | 0,4    | 0,0    | 0,1    |
| 11º Bragança              | -2,9      | 1,8   | -0,1   | -0,2   | -3,5   | 0,2    | 1,9    | 0,5    | 0,0    | -0,1   |
| 12º Viana do Castelo      | -3,8      | 2,6   | 0,2    | -0,2   | -5,0   | 1,2    | 1,7    | 1,0    | -0,2   | 0,3    |
| 13º Vila Nova de Cerveira | -3,5      | 3,1   | 0,9    | -0,1   | -4,7   | -0,2   | 3,3    | 1,0    | -0,2   | 0,3    |
| 14º Felgueiras            | -3,4      | 1,4   | 0,0    | -0,4   | -3,2   | -0,1   | 0,6    | 0,7    | 0,7    | -0,5   |
| 15º Vila do Conde         | -3,3      | 0,2   | 0,5    | -1,1   | -3,4   | 0,2    | 1,6    | 0,4    | -0,6   | -2,7   |
| 16º São João da Madeira   | -5,4      | 2,3   | 0,7    | -0,1   | -4,9   | -1,9   | 1,8    | 1,6    | -0,5   | 1,6    |
| 17º Trofa                 | -3,5      | 1,9   | 0,3    | 0,1    | -3,6   | -1,0   | 1,8    | 1,0    | -0,5   | 1,2    |
| 18º Santo Tirso           | -2,7      | 0,5   | 0,2    | -0,1   | -2,8   | -0,1   | 0,7    | 0,5    | -0,4   | -0,3   |
| 19º Paços de Ferreira     | -2,4      | 0,8   | 0,2    | 0,0    | -2,7   | 0,1    | 0,7    | 0,4    | -0,4   | 0,5    |
| 20º Gondomar              | -2,7      | 1,1   | 0,2    | 0,1    | -3,7   | 0,8    | 0,9    | 0,3    | -0,4   | 0,5    |

**Quadro 18 - Ativos a descontar para a Segurança Social nos 20 concelhos mais exportadores do Norte (variação homóloga,%)**

|                           | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |        |
|---------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                           | 2ºT20     | 3ºT20 | Fev.20 | Mar.20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Sep.20 |
| 1º Vila Nova de Famalicão | -2,9      | -2,2  | 1,4    | 0,7    | -2,6   | -3,1   | -3,0   | -2,4   | -2,0   | -2,0   |
| 2º Braga                  | -1,2      | -1,2  | 3,6    | 3,1    | -0,8   | -1,7   | -1,1   | -1,4   | -0,9   | -1,4   |
| 3º Maia                   | -2,3      | -2,2  | 2,6    | 2,0    | -2,2   | -2,4   | -2,2   | -2,2   | -2,1   | -2,4   |
| 4º Vila Nova de Gaia      | -2,5      | -2,5  | 2,8    | 2,1    | -2,6   | -2,7   | -2,3   | -2,3   | -2,4   | -2,7   |
| 5º Guimarães              | -3,4      | -3,1  | 0,4    | -0,3   | -3,6   | -3,6   | -3,1   | -3,2   | -3,0   | -3,3   |
| 6º Santa Maria da Feira   | -3,2      | -2,6  | 1,3    | 0,7    | -3,1   | -3,6   | -2,9   | -2,6   | -2,5   | -2,6   |
| 7º Porto                  | -1,3      | -2,0  | 5,5    | 4,4    | -0,8   | -1,5   | -1,5   | -1,8   | -1,6   | -2,5   |
| 8º Oliveira de Azeméis    | -4,4      | -3,4  | 0,7    | 0,0    | -4,1   | -5,0   | -4,0   | -3,7   | -3,4   | -3,1   |
| 9º Matosinhos             | -2,8      | -2,9  | 2,8    | 1,7    | -2,8   | -2,9   | -2,6   | -2,8   | -2,7   | -3,2   |
| 10º Barcelos              | -1,4      | -1,2  | 2,0    | 1,6    | -1,3   | -1,5   | -1,4   | -1,5   | -1,0   | -1,1   |
| 11º Bragança              | -2,2      | -2,9  | 2,1    | 1,1    | -2,6   | -2,2   | -1,8   | -2,9   | -2,6   | -3,0   |
| 12º Viana do Castelo      | -2,8      | -1,6  | 2,7    | 2,0    | -3,7   | -2,8   | -2,0   | -2,1   | -1,3   | -1,4   |
| 13º Vila Nova de Cerveira | -1,3      | 0,7   | 4,0    | 3,2    | -1,8   | -1,9   | -0,1   | -0,2   | 1,0    | 1,4    |
| 14º Felgueiras            | -4,2      | -3,4  | 0,1    | -0,6   | -3,8   | -4,5   | -4,2   | -3,7   | -3,3   | -3,1   |
| 15º Vila do Conde         | -3,2      | -3,5  | 1,6    | 0,3    | -3,6   | -3,2   | -2,9   | -2,5   | -2,5   | -5,6   |
| 16º São João da Madeira   | -4,0      | -2,4  | 3,2    | 2,5    | -2,8   | -5,1   | -4,1   | -3,1   | -2,3   | -1,8   |
| 17º Trofa                 | -3,8      | -2,2  | 0,9    | 0,6    | -3,4   | -4,8   | -3,2   | -2,6   | -2,4   | -1,8   |
| 18º Santo Tirso           | -3,3      | -2,8  | 0,3    | -0,2   | -3,3   | -3,7   | -3,0   | -2,8   | -2,4   | -3,2   |
| 19º Paços de Ferreira     | -2,2      | -1,5  | 1,5    | 1,3    | -2,0   | -2,6   | -1,9   | -1,6   | -1,3   | -1,6   |
| 20º Gondomar              | -3,1      | -2,7  | 2,3    | 1,9    | -3,3   | -3,2   | -2,8   | -2,8   | -2,6   | -2,7   |

Fonte: Segurança Social

## 2.8. Salários

O salário mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem do Norte observou um crescimento real de 5,2% no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre homólogo de 2019, enquanto em Portugal o aumento foi ligeiramente inferior (5,1%). Em valor absoluto, o salário atingiu 902 euros, menos 5,5% do que o auferido em Portugal (955 euros).

O crescimento médio dos salários deve, porém, ser lido com cautela atendendo ao atual contexto de crise. No Norte e em Portugal, o desemprego está a afetar com maior intensidade a população mais jovem, a qual é, ao mesmo tempo, a detentora de menor rendimento. Neste contexto, o aumento médio mensal líquido das remunerações terá ficado a dever-se, pelo menos parcialmente, à saída do mercado de trabalho de indivíduos com menores remunerações.

Este efeito dual no mercado de trabalho terá sido observado em determinados ramos de atividade económica, sobretudo, naqueles em que o salário médio aumentou, mas o emprego baixou. Estão incluídos neste grupo os seguintes ramos: alojamento, restauração e similares; atividades de saúde humana e apoio social; educação; indústrias transformadoras; administração pública e segurança social; transportes e armazenagem.

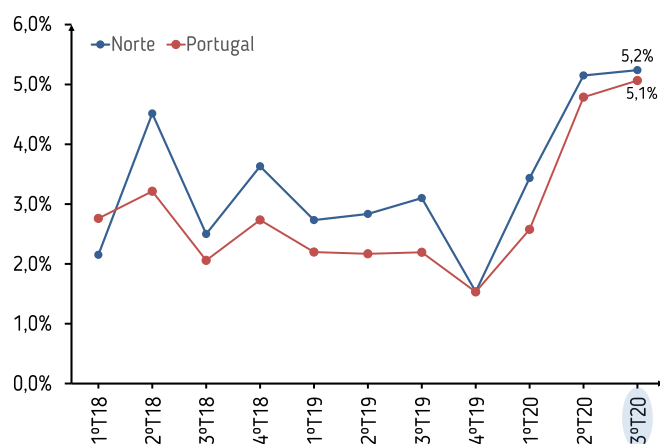
A saída do mercado de trabalho de indivíduos com menores remunerações não terá sido, contudo, a única razão para o crescimento observado nos salários reais na Região. Alguns setores, pelo contrário, combinaram um aumento do emprego com aumentos salariais, relevando um dinamismo económico capaz de aumentar a força de trabalho. Neste quadro, as atividades de informação e comunicação, cujos salários mensais líquidos aumentaram 6,0% em termos reais, viram o emprego crescer 54,9% no 3º trimestre de 2020 face ao mesmo período do ano transato. Ao mesmo tempo, as atividades financeiras e de seguros assistiram a um crescimento dos salários reais e do emprego em 11,0% e 64,2%, respetivamente, uma evolução que também foi observada nas atividades administrativas e dos serviços de apoio, com crescimentos de 3,3% e de 14,0% nas variáveis anteriormente citadas.

Outros exemplos de uma combinação virtuosa entre crescimento salarial e emprego encontram-se em ramos com maior peso na estrutura produtiva do Norte. Em termos homólogos, os salários reais cresceram 2,4% e o emprego em 0,9% no comércio por grosso e a retalho, sendo que no ramo da construção o aumento foi mais acentuado: 4,5% nos salários e 5,3% no emprego.

Em sentido contrário, três ramos de atividade do Norte registaram uma queda simultânea dos salários e do emprego no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo,

nomeadamente, o da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, o das atividades imobiliárias e o das atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas.

**Figura 28 – Salário mensal líquido por conta de outrem**  
(variação homóloga real,%)



Os principais setores de atividade do Norte continuam a observar níveis salariais inferiores ao da média da Região. As indústrias transformadoras, que representam cerca de um quarto da população empregada do Norte, viram os seus salários reais aumentar, em termos homólogos, 3,2% para 801 euros no 3º trimestre de 2020, mantendo-se abaixo do salário médio líquido dos trabalhadores por conta de outrem da Região em cerca de 11,2 pontos percentuais (p.p.). Noutros ramos de atividade com um peso significativo na estrutura de emprego do Norte, como é o caso do comércio por grosso e a retalho e o da construção, os salários situam-se abaixo da média do Norte em 10,8 p.p. e em 3,1 p.p., respetivamente.

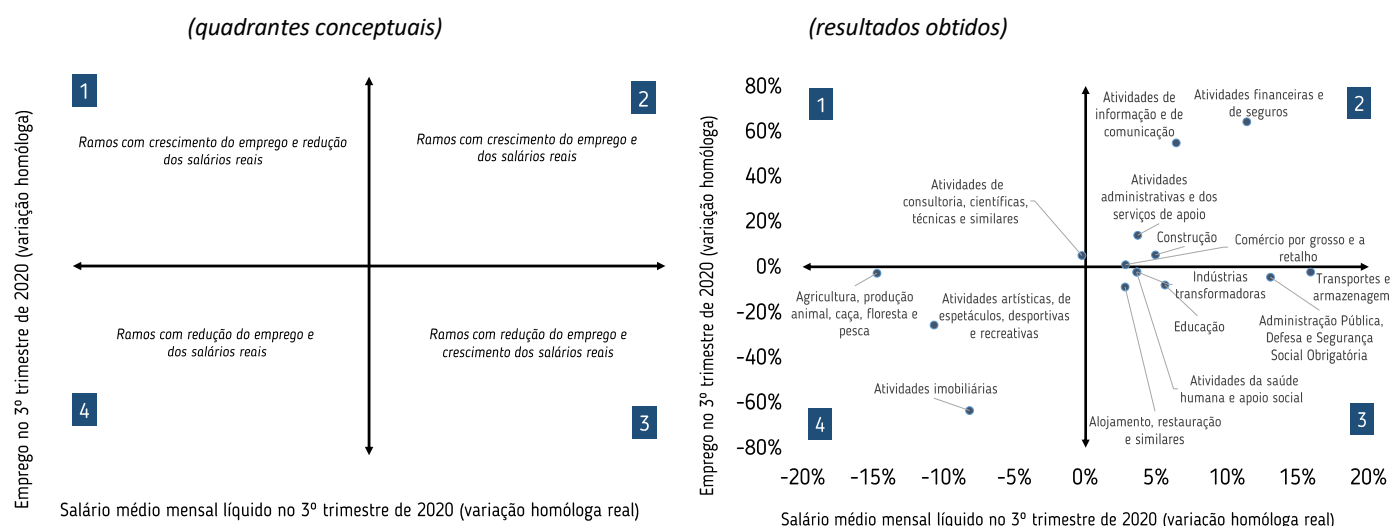
Nos ramos mais afetados pela crise pandémica, nomeadamente, o do alojamento, restauração e similares e o das atividades imobiliárias, os salários líquidos mensais também permanecem significativamente abaixo da média do Norte. No primeiro caso, o valor situa-se em 665 euros no 3º trimestre de 2020, uma quantia exatamente igual ao salário mínimo. No segundo caso, a remuneração fixa-se em 660 euros, um valor bastante inferior ao registado em 2019 (828 euros). Como as remunerações deste último ramo têm uma componente variável muito importante, a redução na venda de imóveis durante 2020 tem vindo a provocar a queda dos rendimentos dos trabalhadores das atividades imobiliárias.

No 3º trimestre de 2020, os salários com um valor superior ao da média da Região encontram-se nas atividades financeiras e de seguros (1.498 euros), informação e comunicação (1.332 euros), educação (1.170 euros), administração pública, defesa e segurança social obrigatória (1.135 euros), atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (1.117 euros), transportes e armazenagem (1.087 euros) e atividades da saúde humana e apoio social (951 euros).

Em termos globais, os salários médios mensais líquidos dos trabalhadores por conta de outrem do Norte continuam inferiores aos da média nacional na maioria dos ramos de atividade. As exceções observam-se, nas atividades financeiras e de seguros, na administração pública, defesa e

segurança social obrigatória, na educação, nas atividades da saúde humana e apoio social e nas atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico. Nestes casos, os salários no Norte são ligeiramente superiores aos da média nacional.

**Figura 29 – Comparação entre a evolução do emprego e dos salários reais no Norte no 3º trimestre de 2020 (variação homóloga)**



**Quadro 19 - Salários médios mensais líquidos dos trabalhadores por conta de outrem (valores em euros)**

|                                                                     | Ano  |      | Trimestre |       |       |       |       |
|---------------------------------------------------------------------|------|------|-----------|-------|-------|-------|-------|
|                                                                     | 2018 | 2019 | 3ºT19     | 4ºT19 | 1ºT20 | 2ºT20 | 3ºT20 |
| <b>Portugal</b>                                                     | 888  | 909  | 909       | 912   | 929   | 952   | 955   |
| <b>Norte</b>                                                        | 827  | 853  | 854       | 852   | 878   | 909   | 902   |
| A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca             | 600  | 685  | 746       | 602   | 642   | 682   | 636   |
| B a F: Indústria, construção, energia e água                        | 759  | 791  | 789       | 791   | 817   | 830   | 820   |
| C: Indústrias transformadoras                                       | 751  | 777  | 773       | 781   | 810   | 812   | 801   |
| F: Construção                                                       | 770  | 818  | 833       | 800   | 825   | 880   | 874   |
| G a T: Serviços                                                     | 874  | 895  | 895       | 895   | 917   | 959   | 955   |
| G: Comércio por grosso e a retalho                                  | 762  | 770  | 783       | 777   | 820   | 832   | 805   |
| H: Transportes e armazenagem                                        | 917  | 963  | 938       | 988   | 985   | 1076  | 1087  |
| I: Alojamento, restauração e similares                              | 632  | 637  | 647       | 616   | 629   | 673   | 665   |
| J: Atividades de informação e de comunicação                        | 1088 | 1223 | 1252      | 1296  | 1241  | 1265  | 1332  |
| K: Atividades financeiras e de seguros                              | 1358 | 1345 | 1345      | 1306  | 1218  | 1338  | 1498  |
| L: Atividades imobiliárias                                          | 904  | 828  | 719       | 852   | 797   | 803   | 660   |
| M: Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares     | 976  | 1071 | 1120      | 1082  | 1077  | 1124  | 1117  |
| N: Atividades administrativas e dos serviços de apoio               | 642  | 681  | 681       | 679   | 677   | 708   | 706   |
| O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória     | 1058 | 1001 | 1004      | 965   | 1051  | 1104  | 1135  |
| P: Educação                                                         | 1048 | 1101 | 1108      | 1101  | 1129  | 1136  | 1170  |
| Q: Atividades da saúde humana e apoio social                        | 904  | 913  | 918       | 906   | 939   | 984   | 951   |
| R: Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | 766  | 771  | 756       | 789   | 832   | 834   | 675   |
| S: Outras atividades de serviços                                    | 645  | 634  | 594       | 633   | 720   | 748   | 688   |
| T: Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico        | 407  | 398  | 399       | 416   | 409   | 438   | 473   |

Fonte: INE, Inquérito ao emprego

**Quadro 20 - Salários médios mensais líquidos dos trabalhadores por conta de outrem (variação homóloga real,%)**

|                                                                     | Ano  |      | Trimestre |       |       |       |       |
|---------------------------------------------------------------------|------|------|-----------|-------|-------|-------|-------|
|                                                                     | 2018 | 2019 | 3ºT19     | 4ºT19 | 1ºT20 | 2ºT20 | 3ºT20 |
| <b>Portugal</b>                                                     | 2,7  | 2,0  | 2,0       | 1,8   | 3,0   | 4,5   | 5,1   |
| <b>Norte</b>                                                        | 3,2  | 2,5  | 3,1       | 1,5   | 3,4   | 5,1   | 5,2   |
| A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca             | 8,0  | 13,6 | 28,2      | 9,5   | 0,3   | -9,7  | -15,1 |
| B a F: Indústria, construção, energia e água                        | 3,3  | 3,7  | 3,4       | 2,1   | 4,3   | 2,9   | 3,6   |
| C: Indústrias transformadoras                                       | 3,1  | 2,9  | 2,2       | 2,4   | 5,2   | 2,8   | 3,2   |
| F: Construção                                                       | 4,2  | 5,7  | 6,6       | -1,1  | 1,9   | 5,5   | 4,5   |
| G a T: Serviços                                                     | 3,0  | 1,8  | 2,5       | 1,0   | 2,7   | 6,3   | 6,3   |
| G: Comércio por grosso e a retalho                                  | 0,0  | 0,6  | 2,5       | 2,3   | 7,9   | 8,5   | 2,4   |
| H: Transportes e armazenagem                                        | 2,7  | 4,4  | 3,6       | 7,1   | 2,4   | 10,9  | 15,5  |
| I: Alojamento, restauração e similares                              | 10,3 | 0,2  | 0,8       | -6,8  | -4,0  | 6,0   | 2,4   |
| J: Atividades de informação e de comunicação                        | -3,0 | 11,7 | 13,6      | 15,5  | 10,6  | 2,9   | 6,0   |
| K: Atividades financeiras e de seguros                              | 10,0 | -1,5 | -4,6      | -3,5  | -14,1 | 1,3   | 11,0  |
| L: Atividades imobiliárias                                          | 25,2 | -8,9 | -36,5     | -5,8  | 5,4   | -18,8 | -8,5  |
| M: Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares     | 9,5  | 9,1  | 16,4      | 14,5  | 6,2   | 4,6   | -0,6  |
| N: Atividades administrativas e dos serviços de apoio               | 0,9  | 5,5  | 6,1       | -1,0  | 0,4   | 2,1   | 3,3   |
| O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória     | -2,0 | -6,0 | -5,9      | -6,6  | 4,2   | 6,8   | 12,6  |
| P: Educação                                                         | -0,1 | 4,5  | 6,2       | 2,6   | 1,6   | 4,1   | 5,2   |
| Q: Atividades da saúde humana e apoio social                        | 2,9  | 0,5  | 3,9       | -2,6  | 1,9   | 7,6   | 3,2   |
| R: Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | -3,7 | 0,1  | 2,6       | -2,0  | 12,0  | 4,2   | -11,0 |
| S: Outras atividades de serviços                                    | 1,8  | -2,2 | -6,6      | -8,1  | 7,7   | 15,9  | 15,4  |
| T: Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico        | 14,0 | -2,8 | 1,1       | 2,2   | 2,7   | 14,4  | 18,1  |

Fonte: INE, Inquérito ao emprego

### 3. Indústrias com implementação tradicional no Norte

Os índices que a seguir se apresentam sobre a produção industrial, os preços na produção, o volume de negócios, o emprego, as remunerações e as horas trabalhadas na indústria são indicadores nacionais. No entanto, as indústrias selecionadas encontram-se fundamentalmente implementadas no Norte do país, pelo que se considera que retratam a realidade da Região.

Observando a evolução do Índice de Produção nas indústrias com implementação tradicional no Norte, que inclui a fabricação de têxteis, a indústria do vestuário e a indústria do couro, dos produtos do couro e calçado, verificamos que sofreu uma quebra bastante intensa no 2º trimestre de 2020, e até mais acentuada do que a variação do índice com a agregação de todas as indústrias.

Após o período de confinamento obrigatório, entre maio e agosto de 2020, assistiu-se a um crescimento sucessivo do volume de produção em todos os agrupamentos industriais, que apenas foi interrompido em setembro com uma nova redução face ao mês anterior. Entre as indústrias tradicionais do Norte, e no cômputo do 3º trimestre de 2020, pese embora

a recuperação, apenas a fabricação de têxteis registou uma variação homóloga positiva na produção (7,0%), tendo-se observado uma diminuição de 14,3% na indústria do vestuário e de 7,8% na indústria do couro e calçado, também, em termos homólogos.

No que diz respeito ao Índice de Preços na Produção, no 3º trimestre de 2020, apresentou uma variação homóloga negativa de 0,5% na indústria de fabricação de têxteis. Por sua vez, a evolução dos preços na indústria de vestuário e na indústria do couro e calçado refletem variações homólogas positivas de 0,3% e de 0,4%, respetivamente.

A evolução do Índice de Volume de Negócios Total acaba por ser semelhante à trajetória observada no volume de produção industrial, destacando-se também neste indicador a indústria do vestuário com a variação homóloga negativa mais acentuada (-19,4%) no 3º trimestre de 2020, seguindo-se a indústria do couro e calçado (-9,6%). Em sentido oposto, a indústria de fabricação de têxteis já ultrapassou o valor obtido há um ano, ao registar um crescimento homólogo de 1,6%.

No 3º trimestre de 2020, a faturação através do mercado nacional está a recuperar mais rapidamente do que a realizada

junto do mercado externo. Na fabricação de têxteis, o volume de negócios para o mercado nacional aumentou 6,6% face ao trimestre homólogo de 2019, uma evolução que compara com uma redução homóloga de 2,3% para o mercado externo. O maior dinamismo do mercado interno para a fabricação de têxteis atingiu o seu ponto mais alto nos últimos meses do 3º trimestre de 2020. Em agosto cresceu 26,6% face ao mês homólogo no ano transato e em setembro voltou a aumentar, ainda que de forma moderada.

Nas outras duas indústrias consideradas, o mercado nacional também está a recuperar mais depressa do que o externo. Na indústria do vestuário, o volume de negócios para o mercado nacional diminuiu em 13,1% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo, enquanto no mercado externo a redução foi mais acentuada (-22,4%). Ao mesmo tempo, na indústria do Couro e Calçado, a faturação para o mercado interno observou um crescimento homólogo de 1,3%, em sentido contrário à redução de 16,0% para o mercado externo.

O dinamismo do mercado interno deu sinais, no entanto, de arrefecimento durante o último mês do 3º trimestre de 2020. De facto, em setembro, a fabricação têxteis viu a faturação para este mercado crescer, em termos homólogos, 12,9% (um valor que compara com 26,6% em agosto), sendo que nas outras duas indústrias observou-se uma significativa inversão da tendência de crescimento, com quedas de 11,3% na indústria do vestuário e de 7,6% no couro e calçado.

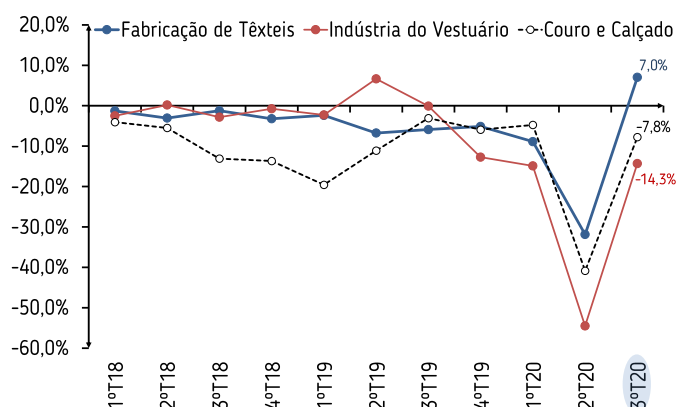
Analisando a evolução no mercado de emprego, constata-se que a crise pandémica durante o 2º trimestre de 2020 contribuiu para agravar a tendência de queda que se vinha a observar desde o início de 2019 no emprego das indústrias

com forte representação no Norte. Nesse trimestre, a redução mais acentuada, em termos homólogos, observou-se na indústria do couro e calçado (-4,9%), sendo seguida pela indústria do vestuário (-4,8%) e pela fabricação de têxteis (-3,1%). A evolução da economia durante o 3º trimestre de 2020 apenas conduziu a uma ligeira recuperação do emprego face ao trimestre anterior nas indústrias do couro e calçado e do vestuário, em comparação com uma redução na fabricação de têxteis.

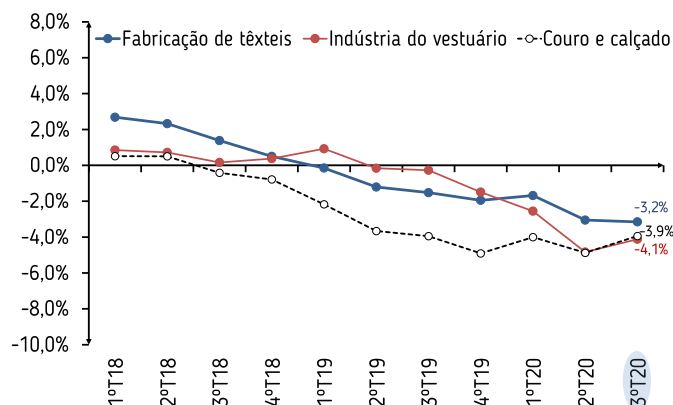
Pese embora a ténue retoma, o nível de emprego no 3º trimestre de 2020 ainda era inferior ao do trimestre homólogo de 2019 em todas as indústrias consideradas. Nas indústrias do couro e calçado a diferença era de -3,9%, um valor que compara com -4,1% na indústria do vestuário e -3,2% na fabricação de têxteis. Pela negativa, no último mês do 3º trimestre de 2020, em setembro, o emprego registou quedas homólogas superiores à da média do trimestre em todas as indústrias consideradas, com exceção do couro e calçado, que observou um ligeiro desagravamento.

As remunerações pagas aos trabalhadores nas indústrias com forte implementação no Norte observaram um crescimento no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior, em resultado do fim do confinamento obrigatório, da redução ligeira no número de trabalhadores abrangidos em *lay-off* e de um aumento sazonal dos salários que habitualmente ocorre neste trimestre. No entanto, as remunerações auferidas no 3º trimestre ainda se encontram num valor inferior ao do trimestre homólogo de 2019. No caso da fabricação dos têxteis a diferença era de -1,3%, um valor que compara com reduções um pouco mais acentuadas na indústria do couro e calçado (-1,5%) e na indústria do vestuário (-1,8%).

**Figura 30 – Produção industrial**  
(variação homóloga,%)



**Figura 31 – Emprego**  
(variação homóloga,%)





Quadro 21 - Indicadores das indústrias com implementação tradicional no Norte (variação homóloga,%)

|                                                      | Trimestres |       | Meses  |        |        |        |        |        |        |
|------------------------------------------------------|------------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                                                      | 2ºT20      | 3ºT20 | Mar.20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 |
| <b>Fabricação de Têxteis <i>vh(%)</i></b>            |            |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Índice de Produção (corr. dias úteis e sazonalidade) | -31,9      | 7,0   | -17,4  | -39,4  | -35,9  | -19,0  | -1,5   | 21,6   | 1,6    |
| Índice de Preços na Produção                         | 0,0        | -0,5  | 0,0    | -0,4   | -0,3   | 0,8    | 0,0    | -0,7   | -0,8   |
| Índice de Volumes de Negócios Total                  | -31,9      | 1,6   | -14,7  | -45,2  | -32,7  | -16,4  | -4,4   | 13,2   | 1,5    |
| Índice de Volumes de Negócios Nacional               | -35,0      | 6,6   | -21,7  | -52,4  | -37,8  | -11,8  | -7,9   | 26,6   | 12,9   |
| Índice de Volumes de Negócios Externo                | -29,5      | -2,3  | -9,5   | -39,5  | -28,6  | -19,8  | -1,6   | 4,5    | -8,0   |
| Índice de Emprego                                    | -3,1       | -3,2  | -1,6   | -3,2   | -3,3   | -2,7   | -3,0   | -3,0   | -3,5   |
| Índice de Horas Trabalhadas                          | -28,9      | -4,0  | -3,9   | -35,4  | -33,1  | -17,3  | -11,9  | 10,4   | -3,2   |
| Índice de Remunerações                               | -3,8       | -1,3  | 0,9    | -8,2   | -4,3   | 1,0    | 1,1    | -4,1   | -0,7   |
| <b>Indústria do Vestuário <i>vh(%)</i></b>           |            |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Índice de Produção (corr. dias úteis e sazonalidade) | -54,5      | -14,3 | -32,3  | -62,2  | -59,2  | -40,1  | -20,8  | -9,2   | -11,5  |
| Índice de Preços na Produção                         | 0,0        | 0,3   | 0,5    | 0,5    | -0,2   | -0,2   | 0,4    | 0,3    | 0,2    |
| Índice de Volumes de Negócios Total                  | -27,9      | -19,4 | -29,3  | -44,5  | -23,8  | -15,7  | -21,5  | -19,2  | -16,6  |
| Índice de Volumes de Negócios Nacional               | -27,4      | -13,1 | -39,3  | -49,8  | -16,1  | -17,2  | -28,1  | 12,2   | -11,3  |
| Índice de Volumes de Negócios Externo                | -28,2      | -22,4 | -24,0  | -42,1  | -27,4  | -15,0  | -18,4  | -31,2  | -19,7  |
| Índice de Emprego                                    | -4,8       | -4,1  | -3,0   | -4,8   | -5,6   | -4,1   | -4,1   | -3,9   | -4,3   |
| Índice de Horas Trabalhadas                          | -29,0      | -6,2  | -8,0   | -38,8  | -32,5  | -15,1  | -13,5  | -0,5   | -0,8   |
| Índice de Remunerações                               | -4,2       | -1,8  | -1,2   | -7,4   | -5,0   | -0,2   | 6,4    | -7,6   | -2,4   |
| <b>Couro e Calçado <i>vh(%)</i></b>                  |            |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Índice de Produção (corr. dias úteis e sazonalidade) | -40,9      | -7,8  | -15,6  | -56,4  | -39,1  | -26,7  | -17,2  | 13,6   | -19,6  |
| Índice de Preços na Produção                         | 0,1        | 0,4   | 0,6    | -0,1   | 0,1    | 0,3    | 0,5    | 0,2    | 0,4    |
| Índice de Volumes de Negócios Total                  | -32,1      | -9,6  | -8,2   | -40,9  | -39,0  | -18,0  | -20,6  | 18,4   | -15,1  |
| Índice de Volumes de Negócios Nacional               | -21,2      | 1,3   | 0,2    | -23,2  | -27,9  | -11,5  | -7,8   | 35,9   | -7,6   |
| Índice de Volumes de Negócios Externo                | -41,0      | -16,0 | -16,1  | -58,6  | -48,2  | -22,5  | -27,6  | 10,2   | -20,8  |
| Índice de Emprego                                    | -4,9       | -3,9  | -4,3   | -5,1   | -5,3   | -4,3   | -3,9   | -4,1   | -3,8   |
| Índice de Horas Trabalhadas                          | -29,8      | -8,1  | -7,6   | -47,6  | -31,5  | -9,2   | -13,3  | 13,2   | -13,8  |
| Índice de Remunerações                               | -5,7       | -1,5  | -1,3   | -10,2  | -4,2   | -2,7   | -4,8   | -1,0   | 1,7    |

Fonte: Índices de Produção, de Volume de Negócios, de Emprego, de Horas Trabalhadas, de Remunerações e de Preços na Produção na indústria (INE).

## 4. Comércio Internacional

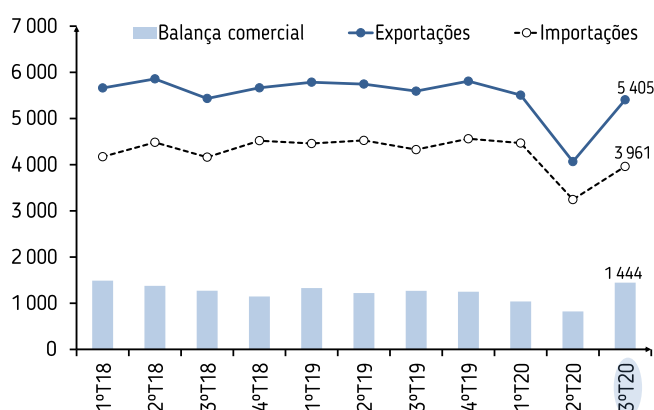
### 4.1. Exportações e importações do Norte

O excedente da balança comercial de bens do Norte aumentou para 1.444 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, um valor superior em 14,0% ao do período homólogo de 2019, sendo necessário recuar até ao 1º trimestre de 2018, num quadro de pleno funcionamento dos mercados internacionais, para se observar um excedente mais elevado na Região.

Este excedente resultou, sobretudo, de uma recuperação significativa das exportações de bens para 5.405 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, um valor apenas inferior em 3,3% ao do trimestre homólogo do ano anterior. Ao mesmo tempo, as importações de bens tiveram uma recuperação

mais lenta, atingindo o valor de 3.961 milhões de euros no 3º trimestre de 2020 (-8,4% face ao período homólogo de 2019).

Figura 32 – Balança comercial do Norte  
(milhões de euros)



O aumento das exportações do Norte no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior foi observado na generalidade dos bens, em resultado da abertura gradual do comércio internacional, após o período de confinamento obrigatório durante os primeiros meses do 2º trimestre de 2020. Pese embora a recuperação, as exportações ainda se encontram num nível inferior ao do período homólogo do ano anterior em várias classes de bens.

A principal exceção a este quadro encontra-se na classe mais importante do Norte, composta pelos veículos automóveis, tratores, ciclos, outros veículos terrestres, suas partes e acessórios. As exportações a partir deste segmento registaram um crescimento de 9,9% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019, atingindo o valor de 620 milhões de euros. Por seu turno, as exportações da classe composta pelas máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes (a segunda mais importante no Norte) ainda não recuperaram do impacto negativo provocado pela crise pandémica, com o valor exportado no 3º trimestre de 2020 a situar-se em 457 milhões de euros, menos 16,6% do que no trimestre homólogo de 2019.

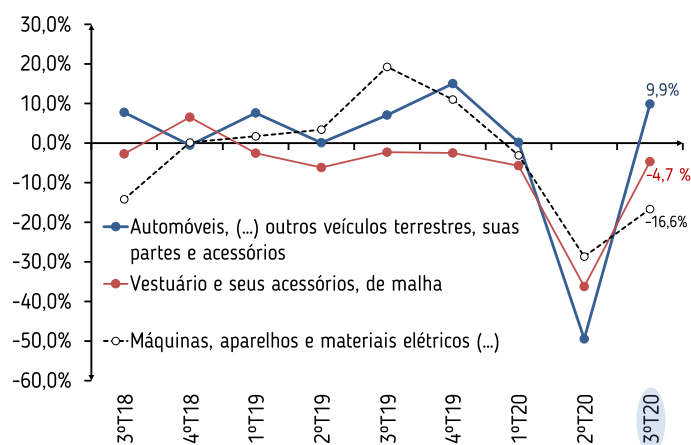
Os valores das exportações a partir das classes de bens com forte implementação tradicional no Norte ainda se encontram num nível inferior ao do período homólogo, muito embora tivessem registado um forte aumento entre trimestres consecutivos. Em particular, as exportações de vestuário e seus acessórios, de malha (a 3ª classe mais importante do Norte) e as exportações do calçado, polainas e artefactos semelhantes (a 4ª classe mais importante) atingiram, em ambos os casos, o valor de 462 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, o que se traduziu numa redução de 4,7% e de 9,5%, respetivamente, face ao período homólogo do ano transato.

Com uma evolução mais favorável do que a observada nas duas classes anteriores, as exportações a partir da classe de móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhante, entre outros (a 5ª mais importante do Norte) atingiram o valor de 336 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, mais 0,9% do que no mesmo trimestre do ano transato. Com um aumento mais expressivo, as exportações de caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (a 6ª mais importante do Norte) atingiram o valor de 303 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, o que representou um crescimento de 14,6% face ao período homólogo de 2019.

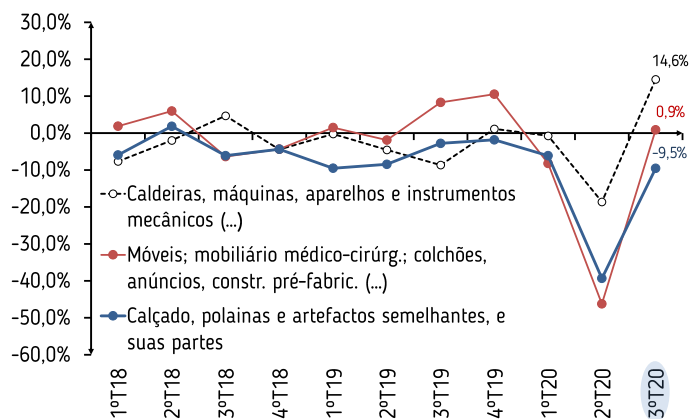
No 3º trimestre de 2020, as exportações de bens intensivos em recursos (como o plástico, a cortiça e a borracha) ainda se situavam num nível inferior ao do período homólogo de 2019. A exceção ocorreu nas exportações de plástico e suas obras, que cresceram 1,6% para 239 milhões de euros. Nas outras

duas classes, as exportações de cortiça e suas obras alcançaram o valor de 192 milhões de euros no 3º trimestre de 2020 (-8,6% face ao período homólogo de 2019), enquanto as exportações de borracha e suas obras diminuíram 11,5%, em termos homólogos, atingindo o valor de 231 milhões de euros.

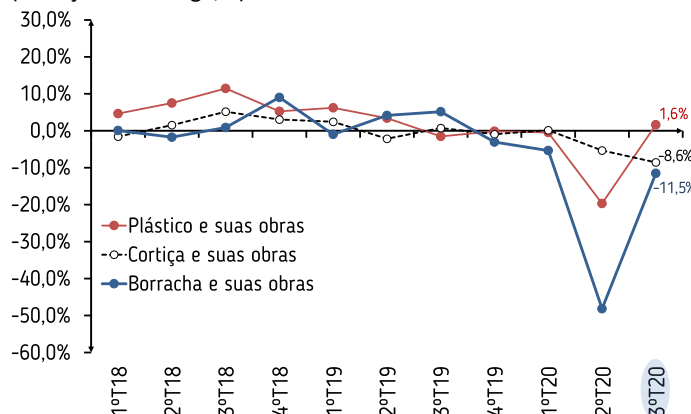
**Figura 33 - Exportações nas três principais classes de bens do Norte**  
(variação homóloga,%)



**Figura 34 - Exportações na 4ª 5ª e 6ª classe de bens mais importantes no Norte**  
(variação homóloga,%)



**Figura 35 - Exportações na 7ª 8ª e 9ª classe de bens mais importantes no Norte**  
(variação homóloga,%)

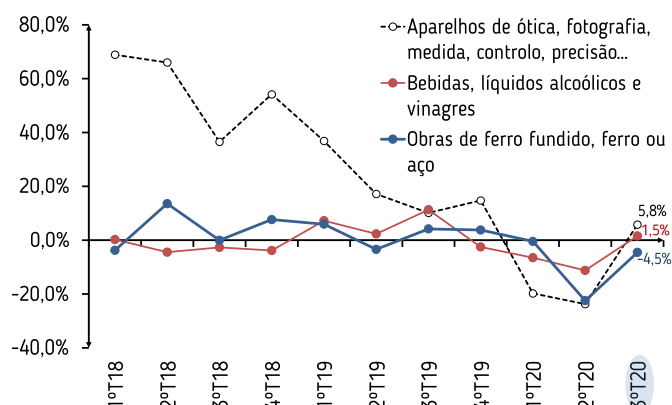


Noutras classes importantes na especialização produtiva do Norte, as exportações de aparelhos de ótica, fotografia, medida, controlo e precisão foram de 176 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, um valor superior em 5,8% ao observado no período homólogo de 2019. Ao mesmo tempo, as exportações de bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres também superaram o valor observado de há um ano, ao crescerem 1,5%, em termos homólogos, para 164 milhões de euros, um valor que compara com 195 milhões de euros nas exportações de obras de ferro fundido (-4,5% face ao período homólogo).

Em outubro de 2020 (último mês disponível), as exportações do Norte atingiram 2.084 milhões de euros, o que representou um crescimento de 10,3% face a setembro do mesmo ano. Ao mesmo tempo, a grande maioria das classes mais representativas do comércio internacional de bens do Norte observaram um crescimento em outubro face ao mês anterior. As exportações de veículos automóveis, suas partes e acessórios cresceram 6,8%, um valor que compara com um crescimento mais acentuados nas máquinas, aparelhos e

materiais elétricos (13,8%), no vestuário e seus acessórios de malha (41,9%). Em sentido contrário, as exportações do calçado, polainas e artefactos semelhantes tiveram uma redução de 3,7% em outubro de 2020 face a setembro do mesmo ano.

**Figura 36 - Exportações na 10ª 11ª e 12ª classe de bens mais importantes no Norte**  
(variação homóloga,%)



**Quadro 22 - Indicadores do comércio internacional (valores em milhões de euros)**

|                                                                | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|----------------------------------------------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                                                                | 2ºT20     | 3ºT20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 | Out.20 |
| <b>Portugal</b>                                                |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Exportação de bens                                             | 10587     | 13766 | 2926   | 3423   | 4237   | 5027   | 3740   | 5000   | 5450   |
| Importação de bens                                             | 13633     | 16840 | 4111   | 4370   | 5152   | 5795   | 4914   | 6132   | 6416   |
| Saldo da balança comercial de bens                             | -3047     | -3074 | -1185  | -947   | -915   | -768   | -1174  | -1132  | -965   |
| <b>Norte</b>                                                   |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Exportação de bens                                             | 4065      | 5405  | 1050   | 1345   | 1670   | 2057   | 1459   | 1890   | 2084   |
| Importação de bens                                             | 3244      | 3961  | 972    | 1047   | 1224   | 1419   | 1112   | 1430   | 1509   |
| Saldo da balança comercial de bens                             | 822       | 1444  | 78     | 298    | 445    | 638    | 347    | 459    | 575    |
| Exportações do Norte, por nomenclatura combinada:              |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Veículos automóveis, suas partes e acessórios, (...)           | 327       | 620   | 42     | 93     | 191    | 214    | 147    | 258    | 276    |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, (...)               | 377       | 457   | 94     | 123    | 160    | 163    | 124    | 171    | 194    |
| Vestuário e seus acessórios, de malha                          | 311       | 462   | 89     | 99     | 122    | 195    | 143    | 124    | 176    |
| Calçado, polainas e artefactos semelhantes, (...)              | 224       | 462   | 42     | 67     | 115    | 188    | 157    | 118    | 114    |
| Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, (...)           | 204       | 336   | 29     | 66     | 109    | 133    | 80     | 124    | 139    |
| Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, (...) | 247       | 303   | 72     | 74     | 101    | 112    | 78     | 113    | 130    |
| Plástico e suas obras                                          | 212       | 239   | 62     | 68     | 82     | 90     | 61     | 87     | 92     |
| Borracha e suas obras                                          | 132       | 231   | 27     | 42     | 63     | 83     | 62     | 86     | 99     |
| Cortiça e suas obras                                           | 222       | 192   | 85     | 72     | 66     | 83     | 39     | 70     | 76     |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço                           | 171       | 195   | 52     | 59     | 60     | 73     | 53     | 69     | 70     |
| Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, (...)           | 140       | 176   | 29     | 44     | 66     | 62     | 47     | 67     | 75     |
| Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres                        | 124       | 164   | 40     | 37     | 47     | 61     | 41     | 61     | 66     |
| Vestuário e seus acessórios, exceto de malha                   | 88        | 141   | 23     | 31     | 34     | 54     | 46     | 42     | 45     |
| Ferro fundido, ferro e aço                                     | 91        | 81    | 31     | 38     | 22     | 31     | 20     | 30     | 38     |

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional.

**Quadro 23 - Indicadores do comércio internacional (variação homóloga,%)**

|                                                                | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|----------------------------------------------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                                                                | 2ºT20     | 3ºT20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 | Out.20 |
| <b>Portugal</b>                                                |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Exportação de bens                                             | -30,9     | -3,2  | -41,3  | -38,8  | -10,7  | -6,9   | -2,2   | 0,2    | -2,2   |
| Importação de bens                                             | -33,8     | -13,4 | -39,2  | -39,4  | -22,1  | -20,2  | -9,8   | -8,8   | -11,8  |
| <b>Norte</b>                                                   |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Exportação de bens                                             | -29,2     | -3,3  | -42,5  | -35,9  | -8,2   | -6,6   | -3,6   | 0,7    | -4,7   |
| Importação de bens                                             | -28,3     | -8,4  | -34,6  | -36,6  | -11,6  | -12,9  | -4,8   | -6,4   | -12,5  |
| Exportações do Norte, por Nomenclatura Combinada:              |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Veículos automóveis, suas partes e acessórios, (...)           | -49,4     | 9,9   | -80,3  | -59,3  | -5,7   | -2,5   | 19,5   | 16,9   | 13,9   |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, (...)               | -28,7     | -16,6 | -43,8  | -37,3  | -3,0   | -16,3  | -27,6  | -6,8   | -10,3  |
| Vestuário e seus acessórios, de malha                          | -36,2     | -4,7  | -43,4  | -41,8  | -23,1  | -6,3   | -2,1   | -5,1   | -6,3   |
| Calçado, polainas e artefactos semelhantes, (...)              | -39,3     | -9,5  | -53,8  | -48,4  | -22,6  | -16,3  | 2,0    | -11,4  | -14,3  |
| Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, (...)           | -46,2     | 0,9   | -76,8  | -52,8  | -5,3   | 1,1    | -2,3   | 2,9    | -2,8   |
| Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, (...) | -18,6     | 14,6  | -21,8  | -32,1  | -1,4   | 5,2    | 19,2   | 22,1   | 20,3   |
| Plástico e suas obras                                          | -19,7     | 1,6   | -26,0  | -29,2  | -2,4   | -2,1   | -1,4   | 8,2    | -1,5   |
| Borracha e suas obras                                          | -48,2     | -11,5 | -66,3  | -57,3  | -17,4  | -10,3  | -16,4  | -8,9   | 3,2    |
| Cortiça e suas obras                                           | -5,3      | -8,6  | 10,1   | -16,3  | -8,8   | -10,7  | -16,3  | -0,6   | -12,6  |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço                           | -22,5     | -4,5  | -31,2  | -24,6  | -10,0  | -9,4   | 1,7    | -3,7   | -15,8  |
| Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, (...)           | -23,8     | 5,8   | -49,5  | -37,0  | 20,0   | 8,1    | 2,8    | 5,9    | 0,2    |
| Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres                        | -11,2     | 1,5   | -12,4  | -27,0  | 8,4    | 0,2    | 0,9    | 3,4    | -5,0   |
| Vestuário e seus acessórios, exceto de malha                   | -47,7     | -21,0 | -58,7  | -47,0  | -37,0  | -28,0  | -13,7  | -18,3  | -29,3  |
| Ferro fundido, ferro e aço                                     | -33,7     | -21,2 | -27,5  | -32,7  | -42,3  | -10,8  | -39,1  | -14,9  | -18,8  |

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

## 4.2. Exportações das sub-regiões do Norte

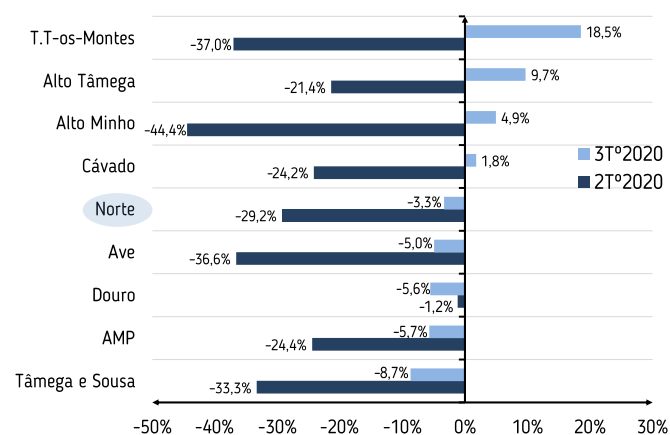
De um modo geral, as exportações de bens observaram uma recuperação muito significativa no 3º trimestre de 2020 face ao trimestre anterior em todas as sub-regiões do Norte, num quadro de abertura gradual da atividade económica e das cadeias internacionais para a distribuição de bens, após uma forte contração observada no trimestre anterior. Em destaque, as exportações a partir das sub-regiões de Terras de Trás-os-Montes, do Alto Minho, do Cávado e do Alto Tâmega já ultrapassaram os valores do período homólogo de 2019, enquanto nas restantes o valor ainda se encontra num nível ligeiramente inferior.

As exportações a partir da sub-região de Terras de Trás-os-Montes aumentaram para 198 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, o que representou um crescimento de 18,5% face ao mesmo trimestre de 2019. Este aumento foi explicado, em grande medida, pelo acréscimo das exportações de material de transporte (onde se incluem os componentes de automóveis) para 181 milhões de euros no 3º trimestre de 2020.

Situação idêntica foi apurada no Alto Minho, que viu as exportações crescerem, em termos homólogos, 4,9% no 3º trimestre de 2020, impulsionadas sobretudo pelas exportações de material de transporte. As vendas para o

exterior a partir desta classe foram de 193 milhões de euros, um valor que representa 41% do total do Alto Minho (466 milhões de euros)

**Figura 37 – Exportações de bens, por sub-regiões do Norte (variação homóloga,%)**



No Alto Tâmega, apesar do valor ser muito reduzido no contexto do Norte, foi possível observar um crescimento das exportações de 9,7% face ao trimestre homólogo de 2020. Nesta sub-região, foram as exportações de obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras, a par da madeira, carvão vegetal e obras de madeira e de produtos do reino

animal que mais contribuíram para o crescimento das exportações.

Na sub-região do Cávado, as exportações no 3º trimestre de 2020 atingiram o valor de 674 milhões de euros, o que representou um crescimento de 1,8% face ao período homólogo de 2020. Com uma estrutura exportadora mais diversificada, onde pontificam produtos com elevada intensidade tecnológica e outros com maior intensidade de trabalho, o maior contributo para o crescimento homólogo das exportações do Cávado teve origem a partir do *cluster* dos instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão, com o valor exportado a aumentar em 6,9% face ao período homólogo.

As sub-regiões do Ave, do Douro, da Área Metropolitana do Porto e do Tâmega e Sousa ainda não recuperam o valor exportado de há um ano. No caso da sub-região do Ave, as exportações atingiram o valor de 947 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, menos 5,0% do que no período homólogo de 2019. Foram sobretudo as reduções homólogas nas exportações de plásticos e suas obras, borracha e suas obras e no calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante que explicaram a redução global das exportações da sub-região do Ave.

As exportações a partir da Área Metropolitana do Porto foram de 2.652 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, menos

5,7% do que no período homólogo de 2019. Tal como na sub-região do Cávado, a estrutura produtiva é mais diversificada, razão pela qual os contributos para a evolução das exportações têm diferentes origens setoriais. Ainda assim, os maiores contributos negativos para a evolução das exportações, em termos homólogos, tiveram origem na redução das exportações de máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes, assim como no calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante.

Na sub-região do Tâmega e Sousa, as exportações alcançaram o valor de 431 milhões de euros no 3º trimestre de 2020, um valor inferior em 8,7% ao do período homólogo do ano transato. Tendo em conta o perfil industrial desta sub-região, o menor ritmo de recuperação das exportações explica-se pela redução, em termos homólogos, das exportações de *clusters* importantes como o dos materiais têxteis e suas obras e do calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante.

Por fim, as exportações do Douro tiveram uma redução, em termos homólogos, de 5,6% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019, atingindo o valor de 25 milhões de euros. As exportações a partir do Douro, tal como noutros territórios de baixa densidade são sujeitas a maiores variações percentuais em função da reduzida participação no comércio internacional e pelo facto do valor se referir a unidades produtivas com a sede no território.

#### Quadro 24 - Exportações de bens nas sub-regiões do Norte

|                                            | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|--------------------------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                                            | 2ºT20     | 3ºT20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 | Out.20 |
| <b>Norte</b> (valores em milhões de euros) |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Total                                      | 4065      | 5405  | 1050   | 1345   | 1670   | 2057   | 1459   | 1890   | 2084   |
| Alto Minho                                 | 279       | 466   | 57     | 86     | 136    | 162    | 120    | 183    | 191    |
| Cávado                                     | 523       | 674   | 118    | 176    | 229    | 258    | 193    | 223    | 277    |
| Ave                                        | 636       | 947   | 147    | 217    | 272    | 367    | 264    | 316    | 370    |
| Área Metropolitana do Porto                | 2194      | 2652  | 645    | 728    | 822    | 1009   | 693    | 949    | 1007   |
| Alto Tâmega                                | 9         | 12    | 2      | 3      | 4      | 5      | 3      | 4      | 6      |
| Tâmega e Sousa                             | 280       | 431   | 57     | 91     | 131    | 175    | 134    | 121    | 130    |
| Douro                                      | 24        | 25    | 8      | 7      | 9      | 9      | 7      | 9      | 12     |
| Terras de Trás-os-Montes                   | 120       | 198   | 17     | 37     | 67     | 71     | 43     | 84     | 90     |
| <b>Norte</b> (variações homólogas, %)      |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Total                                      | -29,2     | -3,3  | -42,5  | -35,9  | -8,2   | -6,6   | -3,6   | 0,7    | -4,7   |
| Alto Minho                                 | -44,4     | 4,9   | -64,4  | -51,9  | -16,7  | -2,8   | 8,9    | 10,1   | 2,6    |
| Cávado                                     | -24,2     | 1,8   | -46,1  | -28,9  | 2,7    | 3,6    | 2,6    | -0,8   | -3,4   |
| Ave                                        | -36,6     | -5,0  | -54,3  | -41,5  | -12,4  | -6,7   | -4,0   | -3,7   | -2,2   |
| Área Metropolitana do Porto                | -24,4     | -5,7  | -30,6  | -31,8  | -9,4   | -9,2   | -8,4   | 0,5    | -7,1   |
| Alto Tâmega                                | -21,4     | 9,7   | -38,5  | -28,5  | 3,5    | 14,0   | -1,9   | 16,6   | -9,4   |
| Tâmega e Sousa                             | -33,3     | -8,7  | -51,8  | -40,6  | -10,6  | -13,1  | -2,1   | -8,9   | -15,0  |
| Douro                                      | -1,2      | -5,6  | -10,4  | -13,2  | 23,2   | -12,6  | 11,6   | -9,5   | -11,3  |
| Terras de Trás-os-Montes                   | -37,0     | 18,5  | -75,2  | -44,1  | 14,9   | 9,5    | 19,2   | 27,0   | 15,9   |

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional



### 4.3 Exportações dos concelhos do Norte

As exportações com origem nos concelhos do Norte observaram ritmos distintos durante o 2º e 3º trimestres de 2020, refletindo as alterações que foram sendo observadas na abertura das economias locais ao comércio internacional. No 2º trimestre de 2020, período que inclui o mês de abril em estado de emergência e o mês de maio num processo muito gradual de restabelecimento da confiança das empresas e dos consumidores, as exportações de bens observaram uma redução, em termos homólogos, em 68 dos 86 municípios do Norte. A fase seguinte foi diferente. Em resultado da abertura dos canais de distribuição à escala mundial, o valor das exportações de bens no 3º trimestre de 2020 já ultrapassou o do período homólogo de 2019 em cerca de metade dos municípios do Norte, mais precisamente em 42 num total de 86.

Na sub-região do Alto Minho, as exportações do 3º trimestre de 2020 excederam o valor do período homólogo em sete dos dez concelhos. Considerando os que mais participam no comércio internacional, o crescimento das exportações, em termos homólogos, foi de 7,9% em Viana do Castelo, um valor que compara com uma redução de 2,2% em Vila Nova de Cerveira, ainda que, neste último caso, se tenha observado um forte desagravamento da tendência de queda do trimestre anterior (-61,1%).

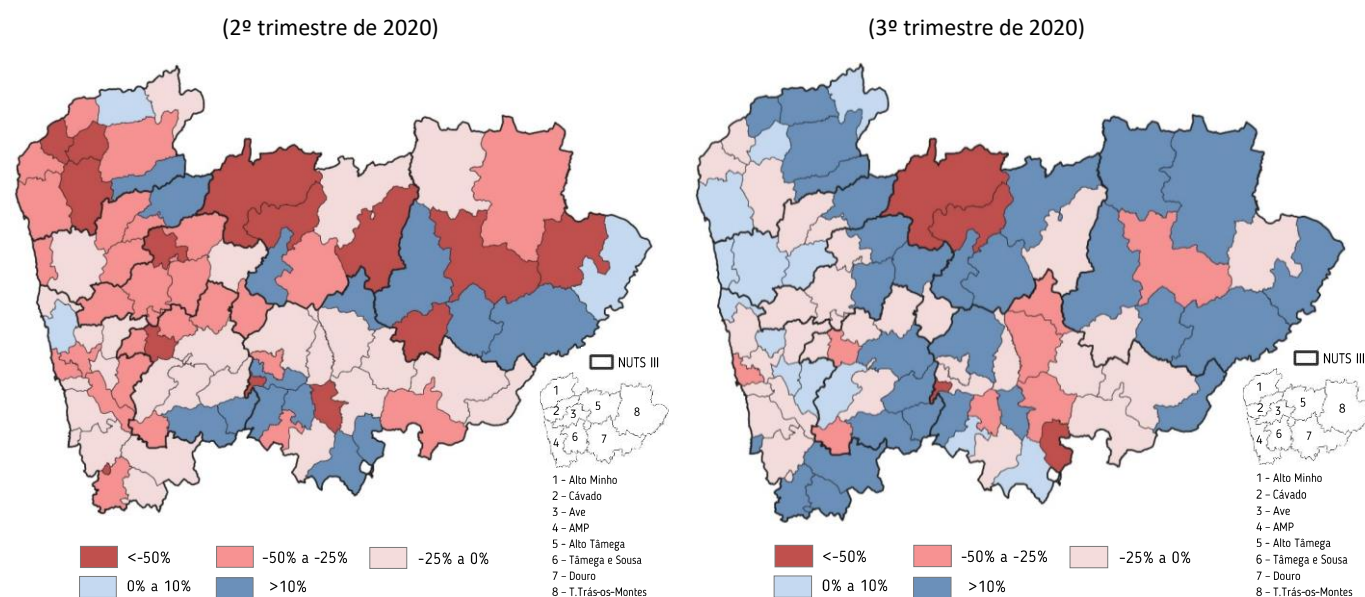
Na sub-região do Cávado, a maioria dos seus concelhos (4 em 6) também registou um crescimento das exportações no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo. O concelho de Braga, que é o mais populoso e o mais exportador da sub-

região, viu as vendas para o exterior crescerem 1,9% em termos homólogos no 3º trimestre de 2020. Com uma situação idêntica encontrava-se o concelho de Barcelos, ao assistir a um aumento das exportações em 3,1% face ao trimestre homólogo do ano transato.

Na sub-região do Ave, a recuperação está a ser ligeiramente mais lenta, uma vez que apenas 3 em 8 concelhos registaram um aumento das exportações no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo. Os concelhos de Guimarães e de Vila Nova de Famalicão, os mais exportadores da sub-região, registaram uma redução das exportações de 3,7% e de 8,1% face ao período homólogo de 2020. No entanto, estas diminuições ocorrem num quadro de significativo desagravamento da tendência de queda observada no trimestre anterior. Pela positiva, o concelho de Fafe, o terceiro mais exportador da sub-região do Ave viu as exportações aumentarem em 11,5%, em termos homólogos.

Na Área Metropolitana do Porto existe um equilíbrio entre o número de concelhos que registaram um crescimento homólogo das exportações e o número que observaram uma diminuição. Os seus três concelhos mais exportadores, Maia, Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira registaram reduções de 2,6%, 11,8% e 6,4%, respetivamente, no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019, sendo que estas diminuições foram significativamente inferiores às observadas no trimestre anterior. Pela positiva, alguns concelhos da Área Metropolitana com uma elevada orientação exportadora registaram um crescimento homólogo das exportações. Em destaque, importa referir os aumentos de 15,0% em Oliveira de Azeméis, de 4,3% em Trofa e de 16,0% em Vale de Cambra.

**Figura 38 – Exportações de bens nos concelhos do Norte (variação homóloga,%)**



Na sub-região do Tâmega e Sousa, no 3º trimestre de 2020, o valor das exportações superou o do período homólogo em 5 dos 11 concelhos, sendo que neste grupo não se encontram os principais municípios em termos de participação no comércio externo. O concelho de Felgueiras viu as exportações diminuírem em 4,9% no 3º trimestres de 2020 face ao período homólogo, um valor que compara com reduções de 7,0% em Paços de Ferreira e um ligeiro aumento de 0,3% em Penafiel. Pese embora a evolução negativa em termos homólogos, resultante a difícil situação económica dos territórios mais industrializados, estes municípios registaram, no entanto, um forte crescimento das exportações entre o 2º e o 3º trimestres de 2020.

Nas sub-regiões de Terras de Trás-os-Montes, Douro e Alto Tâmega, a importância das exportações no dinamismo das economias locais é bastante mais limitada. O concelho de Bragança constitui a principal exceção à tendência de litoralização da atividade industrial, em razão da localização de

uma multinacional do ramo das componentes de automóveis, a grande responsável pelas exportações do concelho. No 3º trimestre de 2020, as exportações de Bragança registaram um crescimento de 18,2% face ao trimestre homólogo, invertendo a tendência de queda observada no 2º trimestre de 2020 (-38,4%).

Na sub-região do Douro, os seus principais concelhos exportadores observaram dinâmicas diferentes. Em Lamego, as exportações registaram um crescimento de 12,4% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019, enquanto em Sabrosa e em Sernancelhe a evolução foi de -3,1% e de 2,0% respetivamente. Na sub-região do Alto Tâmega, os concelhos de Chaves e de Vila Pouca de Aguiar são os mais representativos no comércio internacional. No primeiro caso, as exportações aumentaram em 10,0% e no segundo em 20,6% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo.

**Nota metodológica sobre os dados das exportações:** A análise da participação do Norte no comércio internacional de mercadorias baseia-se em dados apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), tendo como critério de afetação regional a localização da sede do operador responsável por cada fluxo de mercadorias. Assim, as exportações e importações atribuídas ao Norte são as realizadas por empresas com sede nesta região. Os resultados analisados correspondem a dados definitivos até 2019, e preliminares para 2020. Os resultados de 2020 estão, por isso, sujeitos a revisão, tanto ao nível das sub-regiões do Norte, como ao nível dos vários municípios. No caso dos municípios, as exportações nos concelhos de menor dimensão populacional estão sujeitas a maiores revisões percentuais.

**Quadro 25 - Exportações nos 20 concelhos mais importantes no comércio externo do Norte (milhões de euros)**

|                           | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|---------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                           | 2ºT20     | 3ºT20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.21 | Out.20 |
| 1º Vila Nova de Famalicão | 310       | 465   | 70     | 102    | 138    | 169    | 126    | 170    | 191    |
| 2º Braga                  | 301       | 408   | 59     | 97     | 145    | 146    | 108    | 154    | 180    |
| 3º Maia                   | 307       | 380   | 90     | 107    | 110    | 145    | 102    | 133    | 151    |
| 4º Vila Nova de Gaia      | 298       | 341   | 100    | 93     | 105    | 131    | 87     | 122    | 141    |
| 5º Guimarães              | 248       | 348   | 59     | 89     | 100    | 143    | 99     | 106    | 131    |
| 6º Santa Maria da Feira   | 311       | 312   | 111    | 101    | 99     | 131    | 73     | 108    | 113    |
| 7º Porto                  | 208       | 227   | 65     | 74     | 69     | 78     | 68     | 81     | 79     |
| 8º Oliveira de Azeméis    | 172       | 242   | 42     | 54     | 76     | 88     | 59     | 95     | 100    |
| 9º Matosinhos             | 132       | 162   | 44     | 42     | 46     | 60     | 44     | 58     | 56     |
| 10º Barcelos              | 176       | 204   | 46     | 63     | 68     | 91     | 66     | 48     | 73     |
| 11º Bragança              | 113       | 191   | 14     | 34     | 65     | 68     | 41     | 82     | 87     |
| 12º Viana do Castelo      | 133       | 197   | 37     | 43     | 53     | 72     | 56     | 69     | 75     |
| 13º Vila Nova de Cerveira | 77        | 148   | 7      | 24     | 47     | 43     | 39     | 66     | 65     |
| 14º Felgueiras            | 107       | 215   | 17     | 32     | 59     | 89     | 72     | 54     | 54     |
| 15º Vila do Conde         | 170       | 175   | 51     | 58     | 60     | 65     | 50     | 60     | 62     |
| 16º São João da Madeira   | 82        | 165   | 9      | 25     | 48     | 63     | 36     | 65     | 70     |
| 17º Trofa                 | 137       | 179   | 32     | 48     | 57     | 69     | 49     | 61     | 63     |
| 18º Santo Tirso           | 139       | 138   | 41     | 47     | 51     | 56     | 36     | 46     | 49     |
| 19º Paços de Ferreira     | 73        | 97    | 14     | 24     | 35     | 40     | 27     | 29     | 33     |
| 20º Gondomar              | 49        | 82    | 10     | 15     | 24     | 30     | 22     | 30     | 31     |

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional; nota: o ranking diz respeito às exportações anuais de 2019.

Quadro 26 - Exportações nos 20 concelhos mais importantes no comércio externo do Norte (variação homóloga,%)

|                           | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|---------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                           | 2ºT20     | 3ºT20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.21 | Out.20 |
| 1º Vila Nova de Famalicão | -41,4     | -8,1  | -59,0  | -47,5  | -15,6  | -12,1  | -8,1   | -3,9   | -1,7   |
| 2º Braga                  | -27,8     | 1,9   | -54,4  | -37,9  | 10,8   | 7,0    | -5,6   | 3,0    | -2,0   |
| 3º Maia                   | -29,1     | -2,6  | -35,6  | -33,1  | -17,7  | -2,6   | -6,4   | 0,4    | -4,3   |
| 4º Vila Nova de Gaia      | -23,0     | -11,8 | -24,8  | -34,4  | -6,4   | -12,4  | -12,1  | -10,9  | -5,4   |
| 5º Guimarães              | -26,9     | -3,7  | -44,6  | -28,6  | -7,8   | -2,5   | -1,2   | -7,5   | -4,8   |
| 6º Santa Maria da Feira   | -10,5     | -6,4  | 2,5    | -18,3  | -14,4  | -11,5  | -7,3   | 1,2    | -9,8   |
| 7º Porto                  | -15,4     | -9,6  | -14,7  | -20,7  | -9,7   | -17,9  | -4,7   | -4,4   | -21,7  |
| 8º Oliveira de Azeméis    | -28,1     | 15,0  | -46,5  | -37,0  | 1,5    | 2,1    | 13,0   | 32,0   | 18,3   |
| 9º Matosinhos             | -44,3     | -31,6 | -38,5  | -54,7  | -36,8  | -35,4  | -42,1  | -14,3  | -28,3  |
| 10º Barcelos              | -15,5     | 3,1   | -31,8  | -9,0   | -6,5   | 3,2    | 17,8   | -11,9  | -6,8   |
| 11º Bragança              | -38,4     | 18,2  | -77,7  | -45,8  | 15,0   | 7,8    | 20,7   | 27,1   | 18,8   |
| 12º Viana do Castelo      | -25,8     | 7,9   | -33,2  | -33,8  | -10,1  | 10,0   | 7,0    | 6,4    | 0,3    |
| 13º Vila Nova de Cerveira | -61,1     | -2,2  | -89,5  | -65,9  | -27,2  | -25,0  | 12,3   | 11,6   | 2,0    |
| 14º Felgueiras            | -37,6     | -4,9  | -58,4  | -49,9  | -13,9  | -11,2  | 5,6    | -6,6   | -8,8   |
| 15º Vila do Conde         | 3,6       | -6,5  | -5,3   | -0,7   | 18,3   | 0,5    | -12,0  | -8,6   | -15,8  |
| 16º São João da Madeira   | -52,4     | -3,1  | -83,7  | -60,1  | -13,9  | -12,2  | -1,1   | 6,2    | 2,1    |
| 17º Trofa                 | -20,4     | 4,3   | -39,7  | -27,1  | 6,8    | 7,4    | -0,2   | 4,7    | -1,2   |
| 18º Santo Tirso           | -16,0     | -7,5  | -24,0  | -20,7  | -2,5   | -7,8   | -14,4  | -0,6   | -14,2  |
| 19º Paços de Ferreira     | -34,5     | -7,0  | -60,4  | -43,0  | 0,8    | -4,1   | -11,4  | -6,6   | -19,8  |
| 20º Gondomar              | -47,2     | -12,3 | -63,6  | -57,7  | -19,6  | -17,3  | -17,1  | -2,5   | -11,1  |

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

## 5. Turismo

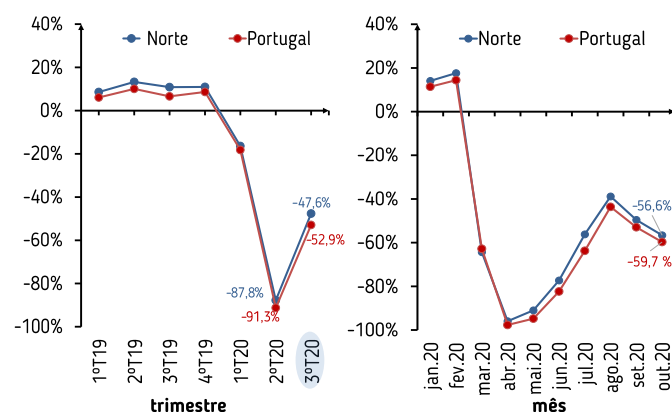
No 3º trimestre de 2020, que inclui os meses que tradicionalmente apresentam uma maior atividade turística, os indicadores do Norte continuaram a sua trajetória de recuperação após a queda bastante acentuada no 2º trimestre de 2020. Ainda assim, os valores continuam substancialmente inferiores aos registados no período homólogo de 2019. No que se refere ao número de hóspedes totais nos estabelecimentos turísticos da Região, observou-se uma diminuição de 47,6% em relação ao trimestre homólogo de 2019, um valor que compara com uma redução mais acentuada em Portugal (52,9%).

As atividades turísticas realizadas pelos residentes têm sido, destacadamente, o motor de recuperação. Desde o mês de maio de 2020, as dormidas de residentes em estabelecimentos turísticos do Norte cresceram a um ritmo bastante superior ao dos não residentes, atingindo 570 mil em agosto de 2020, um número apenas inferior em 0,4% ao do mesmo mês no ano transato. No caso dos turistas não residentes o número de dormidas foi de 268 mil menos 68,0% do que no mês homólogo de 2019.

Apesar da recuperação observada até ao mês de agosto de 2020, nos meses seguintes voltou-se a assistir a um agravamento dos indicadores, com o número de hóspedes

totais nos estabelecimentos turísticos a diminuir em setembro e em outubro, em termos homólogos. Neste último mês em particular, a redução foi de 56,6% no Norte e de 59,7% em Portugal. A par desta tendência decrescente no número total de hóspedes, as dormidas de residentes nos estabelecimentos turísticos do Norte inverteram a tendência de recuperação que tinha sido observada até agosto. Em setembro de 2020, a redução foi de 13,3%, em termos homólogos, seguindo-se uma diminuição ainda mais significativa de 26,5% em outubro. A mesma trajetória de agravamento foi observada nas dormidas de não residentes, com reduções homólogas de 73,0% em setembro e de 77,5% em outubro.

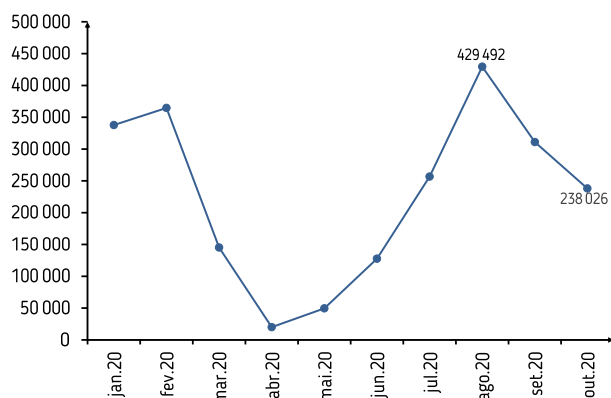
Figura 39 – Número de hóspedes  
(variação homóloga,%)



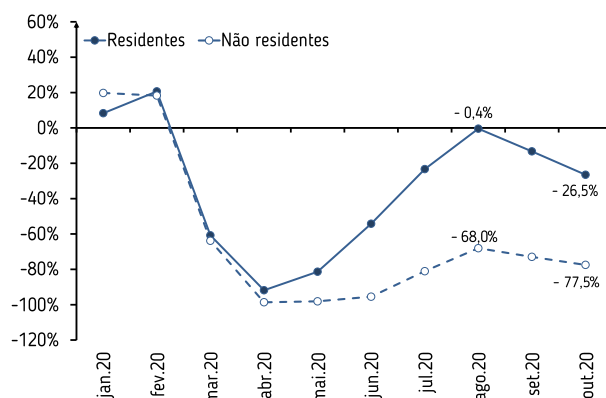
Os residentes em Portugal deram um contributo positivo para recuperar, parcialmente, a atividade turística do Norte após a queda abrupta observada durante o período de confinamento. No entanto, atendendo que a procura externa assume uma importância significativa para a sustentabilidade dos diferentes estabelecimentos turísticos, as dinâmicas positivas observadas no mercado interno foram insuficientes para fazer face às dificuldades que o setor ainda atravessa em matéria de rentabilidade. Os resultados económicos da atividade turística nos meses de época alta refletem a gravidade da situação. Os proveitos totais nos estabelecimentos turísticos do Norte no 3º trimestre de 2020 eram inferiores em 54,6% ao do trimestre homólogo de 2019. Em agosto, no principal mês para a atividade turística no

Norte, os proveitos totais não convergiram para um valor que pudesse mitigar os efeitos negativos da crise pandémica, situando-se em 46 milhões de euros, menos 43,8% do que mês homólogo de 2019. Em setembro e outubro de 2020 a situação ainda se agudizou mais, com os proveitos totais dos estabelecimentos turísticos da Região a observarem um valor inferior em 58,1% e em 65,9%, face aos meses homólogos de 2019. Este agravamento na tendência de queda após o mês de agosto de 2020 coloca em causa a sustentabilidade económica do setor do turismo, num quadro de enorme incerteza relativamente à evolução da crise pandémica e dos seus efeitos sobre a mobilidade nacional e, sobretudo, internacional de turistas.

**Figura 40 – Número de hóspedes nos estabelecimentos turísticos do Norte**



**Figura 41 – Número de hóspedes residentes e não residentes nos estabelecimentos turísticos do Norte (variação homóloga,%)**



## Quadro 27 - Indicadores de turismo

|                                         | Trimestre |            | Mês     |         |           |           |           |           |           |
|-----------------------------------------|-----------|------------|---------|---------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|                                         | 2ºT20     | 3ºT20      | Abr.20  | Mai.20  | Jun.20    | Jul.20    | Ago.20    | Set.20    | Out.20    |
| <b>Portugal</b>                         |           |            |         |         |           |           |           |           |           |
| Hóspedes (n.º)                          | 672 342   | 4 276 113  | 53 326  | 136 493 | 482 523   | 1 032 523 | 1 880 926 | 1 362 664 | 1 006 812 |
| Dormidas (n.º)                          | 1 472 753 | 11 294 098 | 155 012 | 276 508 | 1 041 233 | 2 648 164 | 5 092 842 | 3 553 092 | 2 330 564 |
| Dormidas de residentes (n.º)            | 1 202 586 | 7 183 848  | 108 280 | 217 309 | 876 997   | 1 771 091 | 3 384 308 | 2 028 449 | 1 191 004 |
| Dormidas de não residentes (n.º)        | 270 167   | 4 110 250  | 46 732  | 59 199  | 164 236   | 877 073   | 1 708 534 | 1 524 643 | 1 139 560 |
| Proporção de dormidas de residentes (%) | 81,7      | 63,6       | 69,9    | 78,6    | 84,2      | 66,9      | 66,5      | 57,1      | 51,1      |
| <b>Norte</b>                            |           |            |         |         |           |           |           |           |           |
| Hóspedes (n.º)                          | 197 249   | 997 251    | 20 011  | 49 619  | 127 619   | 256 695   | 429 492   | 311 064   | 238 026   |
| Dormidas (n.º)                          | 321 969   | 1 870 276  | 36 662  | 77 157  | 208 150   | 471 820   | 837 872   | 560 584   | 402 257   |
| Dormidas de residentes (n.º)            | 272 320   | 1 267 010  | 29 027  | 64 665  | 178 628   | 331 993   | 570 262   | 364 755   | 257 327   |
| Dormidas de não residentes (n.º)        | 49 649    | 603 266    | 7 635   | 12 492  | 29 522    | 139 827   | 267 610   | 195 829   | 144 930   |
| Proporção de dormidas de residentes (%) | 84,6      | 67,7       | 79,2    | 83,8    | 85,8      | 70,4      | 68,1      | 65,1      | 64,0      |
| Proveitos totais milhares de euros      | 14 658    | 102 770    | 1 108   | 2 678   | 10 872    | 25 503    | 46 303    | 30 964    | 21 347    |
| Proveitos de aposento milhares de euros | 11 332    | 79 386     | 996     | 2 295   | 8 042     | 19 503    | 36 434    | 23 449    | 15 704    |
| Proveitos de aposento por quarto euros  | 9,1       | 28,1       | 4,8     | 6,6     | 11,6      | 21,4      | 37,4      | 24,9      | 16,7      |
| Taxa líquida de ocupação-cama (%)       | 12,1      | 30,4       | 8,4     | 10,4    | 14,1      | 24,0      | 39,1      | 27,4      | 19,9      |

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos

**Quadro 28 - Indicadores de turismo (variação homóloga,%)**

|                            | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|----------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                            | 2ºT20     | 3ºT20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 | Out.20 |
| <b>Portugal</b>            |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Hóspedes                   | -91,3     | -52,9 | -97,7  | -94,8  | -82,4  | -63,8  | -43,6  | -53,0  | -59,7  |
| Dormidas                   | -92,5     | -55,7 | -97,4  | -95,8  | -85,5  | -67,8  | -47,1  | -53,4  | -63,3  |
| Dormidas de residentes     | -78,0     | -12,0 | -93,6  | -86,6  | -59,4  | -29,4  | -1,5   | -8,6   | -21,7  |
| Dormidas de não residentes | -98,1     | -76,3 | -98,9  | -98,9  | -96,7  | -84,7  | -72,4  | -71,8  | -76,4  |
| <b>Norte</b>               |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Hóspedes                   | -87,8     | -47,6 | -96,0  | -91,0  | -77,3  | -56,2  | -38,8  | -49,6  | -56,6  |
| Dormidas                   | -89,1     | -49,8 | -96,0  | -92,3  | -80,0  | -59,7  | -40,6  | -51,0  | -59,5  |
| Dormidas de residentes     | -75,1     | -11,2 | -91,8  | -81,4  | -54,2  | -23,3  | -0,4   | -13,3  | -26,5  |
| Dormidas de não residentes | -97,3     | -73,8 | -98,6  | -98,1  | -95,5  | -81,1  | -68,0  | -73,0  | -77,5  |
| Proveitos totais           | -91,9     | -54,6 | -97,8  | -95,8  | -83,9  | -63,6  | -43,8  | -58,1  | -65,9  |
| Proveitos de aposento      | -92,1     | -55,7 | -97,5  | -95,3  | -85,1  | -64,7  | -44,6  | -59,8  | -67,9  |

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos

## 6. Construção

Os edifícios licenciados (total de obras) no Norte registaram um crescimento de 2,6% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019, invertendo a tendência de queda observada no trimestre anterior (-7,6%). Esta recuperação resultou sobretudo, do aumento no número de edifícios licenciados para habitação (+6,8% em termos homólogos), uma vez que os edifícios licenciados para outros fins (atividades económicas) registaram uma redução de 8,0% face ao mesmo trimestre do ano transato.

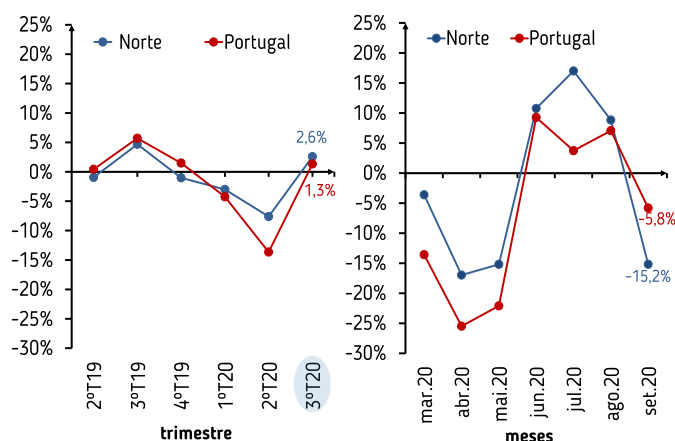
Pela negativa, a leitura mensal dos indicadores permite constatar uma inversão da tendência de crescimento no último mês do 3º trimestre 2020. De facto, apesar dos meses de junho, julho e agosto de 2020 terem registado variações homólogas bastante positivas, no mês de setembro voltou a observa-se uma queda significativa no número de edifícios licenciados no Norte, com uma diminuição de 15,2% em relação ao mesmo mês de 2019. A nível nacional, a redução no

número de edifícios licenciados não foi tão acentuada, tendo-se verificado em setembro uma diminuição de 5,8%, em termos homólogos.

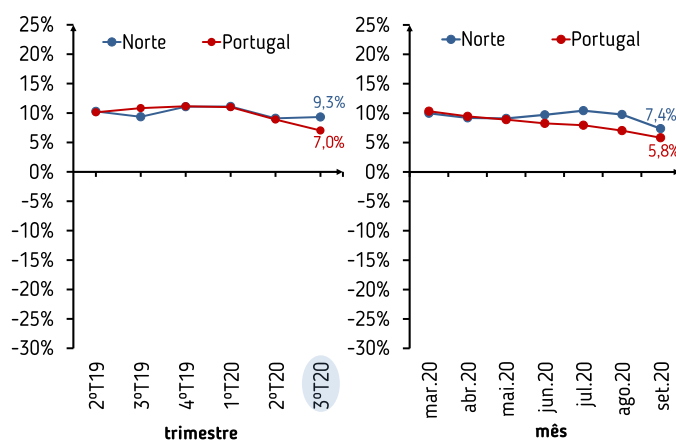
Refira-se que esta tendência decrescente no mês de setembro de 2020 é transversal às diversas modalidades de licenciamento, independentemente do tipo de intervenção e utilização dada aos edifícios, incluindo no licenciamento para construções novas em habitação familiar, onde se vinham a registar aumentos desde o mês de junho de 2020, tanto em Portugal como no Norte.

Mantendo a tendência de evolução observada nos últimos anos, no 3º trimestre de 2020, a avaliação bancária no Norte registou um aumento face ao período homólogo de 2019. Note-se que, contudo, no mês de setembro de 2020, o valor médio por m² da avaliação bancária à habitação na Região diminuiu ligeiramente quando comparado com o mês anterior, situando-se em 992 euros, ainda assim mais 7,4% do que no mês homólogo de 2019.

**Figura 42 – Edifícios licenciados (variação homóloga,%)**



**Figura 43- Avaliação bancária à habitação (variação homóloga,%)**





## Quadro 29 - Indicadores de construção e de avaliação bancária

|                                                               | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|---------------------------------------------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                                                               | 2ºT20     | 3ºT20 | Mar.20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 |
| <b>Portugal</b>                                               |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Edifícios licenciados (total de obras) <i>vh(%)</i>           | -13,7     | 1,3   | -13,6  | -25,5  | -22,1  | 9,3    | 3,7    | 7,1    | -5,8   |
| Avaliação bancária de habitação                               |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Valor médio do m <sup>2</sup> (euros)                         | 1 114     | 1 128 | 1 110  | 1 111  | 1 114  | 1 115  | 1 127  | 1 128  | 1 128  |
| Valor médio do m <sup>2</sup> <i>vh(%)</i>                    | 8,9       | 7,0   | 10,3   | 9,5    | 8,9    | 8,3    | 8,0    | 7,0    | 5,8    |
| <b>Norte</b>                                                  |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Edifícios licenciados (total de obras) <i>vh(%)</i>           | -7,6      | 2,6   | -3,6   | -17,0  | -15,2  | 10,8   | 17,0   | 8,8    | -15,2  |
| Avaliação bancária de habitação                               |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Valor médio do m <sup>2</sup> (euros)                         | 972       | 996   | 960    | 963    | 972    | 982    | 996    | 1 000  | 992    |
| Valor médio do m <sup>2</sup> <i>vh(%)</i>                    | 9,1       | 9,3   | 10,0   | 9,2    | 9,1    | 9,7    | 10,4   | 9,8    | 7,4    |
| Edifícios licenciados para habitação <i>vh(%)</i>             | -1,0      | 6,8   | 1,3    | -6,4   | -11,0  | 16,2   | 23,4   | 15,6   | -13,9  |
| Edifícios licenciados para atividades económicas <i>vh(%)</i> | -25,2     | -8,0  | -15,3  | -40,6  | -26,7  | -5,2   | 2,7    | -8,2   | -18,7  |

Fonte: INE, Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifício

## 7. Preços ao consumidor

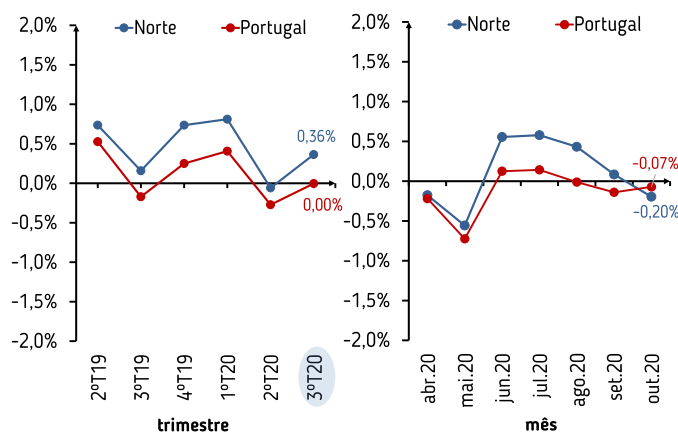
Após atingir um valor negativo no trimestre anterior (-0,1%), a inflação no Norte aumentou para 0,36% no 3º trimestre de 2020, um valor que compara com uma inflação nula em Portugal (0,0%).

Por classes de despesas, no 3º trimestre de 2020, os maiores aumentos dos preços no Norte, em termos homólogos, ocorreram nos produtos alimentares não transformados (4,2%), nos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (2,4%), na saúde (1,9%), nos bens e serviços diversos (1,5%) e nos restaurantes e hotéis (1,3%), sendo que nesta última classe observou-se uma significativa desaceleração face ao crescimento de 4,8% no trimestre precedente. Em sentido oposto, no 3º trimestre de 2020, as maiores reduções dos preços, em termos homólogos, verificaram-se nos produtos energéticos (-5,0%), nos transportes (-2,4%), nos serviços de lazer, recreação e cultura (-1,9%), na comunicação (-0,9%) e nas bebidas alcoólicas e tabaco (-0,8%).

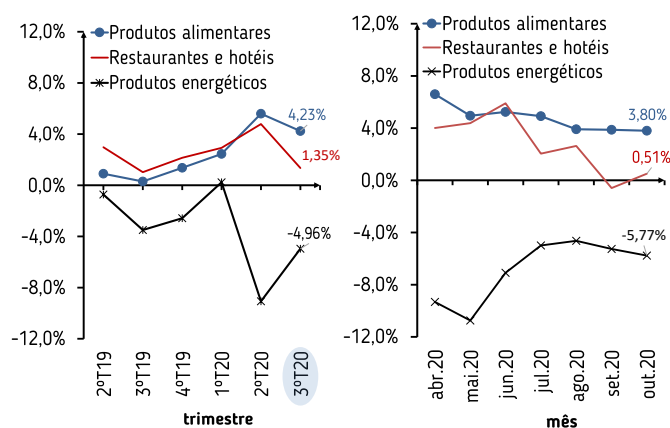
Analisando a evolução ao longo dos meses, verifica-se, porém, uma inversão da tendência de crescimento dos preços ao consumidor em outubro de 2020, com a taxa de inflação global do Norte a situar-se num valor negativo (-0,20%). Nesse mês, as maiores reduções homólogas dos preços continuaram a ser nos produtos energéticos (-5,8%), em agravamento face à tendência de queda do 3º trimestre de 2020. Também em forte redução encontravam-se os produtos do vestuário e calçado (-4,5%), dos transportes (-2,9%), das comunicações (-1,4%) e das bebidas alcoólicas e tabaco (-1,0%). Em todos estes casos, as reduções observadas em outubro foram superiores às observadas na média do 3º trimestre de 2020, o

que pode sinalizar o início de um agravamento da situação económica com pressões deflacionista que, apenas, os próximos meses podem vir a confirmar.

**Figura 44 – Inflação**  
(variação homóloga,%)



**Figura 45 – Inflação no Norte, por classes de produtos**  
(variação homóloga,%)



**Quadro 30 - Preços no consumidor (variações homólogas,%)**

|                                                           | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|-----------------------------------------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                                                           | 2ºT20     | 3ºT20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 | Out.20 |
| <b>Portugal</b>                                           |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Inflação                                                  | -0,3      | 0,0   | -0,2   | -0,7   | 0,1    | 0,1    | 0,0    | -0,1   | -0,1   |
| Produtos alimentares não transformados                    | 5,6       | 4,4   | 6,5    | 5,0    | 5,2    | 4,8    | 4,2    | 4,2    | 4,5    |
| Produtos energéticos                                      | -9,3      | -5,3  | -9,4   | -10,9  | -7,4   | -5,3   | -4,9   | -5,6   | -6,0   |
| <b>Norte</b>                                              |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Inflação                                                  | -0,1      | 0,4   | -0,2   | -0,6   | 0,6    | 0,6    | 0,4    | 0,1    | -0,2   |
| Produtos alimentares não transformados                    | 5,6       | 4,2   | 6,6    | 5,0    | 5,2    | 4,9    | 3,9    | 3,9    | 3,8    |
| Produtos energéticos                                      | -9,1      | -5,0  | -9,3   | -10,7  | -7,1   | -5,0   | -4,6   | -5,3   | -5,8   |
| Classes de despesa:                                       |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas             | 3,2       | 2,4   | 3,6    | 2,5    | 3,5    | 2,9    | 2,4    | 2,0    | 2,1    |
| Bebidas alcoólicas e tabaco                               | -0,1      | -0,8  | -0,3   | -0,7   | 0,8    | -1,1   | -0,7   | -0,5   | -1,0   |
| Vestuário e calçado                                       | -6,6      | 0,6   | -7,3   | -7,7   | -4,8   | 1,6    | 3,1    | -2,1   | -4,5   |
| Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis | -0,4      | 0,2   | -0,4   | -0,4   | -0,3   | 0,2    | 0,1    | 0,1    | 0,1    |
| Acessórios para o lar, equipamento doméstico e outros     | 0,0       | -0,6  | 0,1    | -0,3   | 0,1    | -0,4   | -0,9   | -0,5   | -0,8   |
| Saúde                                                     | 1,6       | 1,9   | 1,6    | 1,5    | 1,7    | 1,8    | 1,8    | 2,0    | 2,1    |
| Transportes                                               | -2,9      | -2,4  | -2,7   | -4,2   | -1,9   | -1,9   | -2,7   | -2,6   | -2,9   |
| Comunicações                                              | -2,1      | -0,9  | -4,3   | -1,2   | -0,8   | -0,6   | -1,0   | -1,2   | -1,4   |
| Lazer, recreação e cultura                                | -3,6      | -1,9  | -3,5   | -3,7   | -3,6   | -3,0   | -3,1   | 0,5    | -0,3   |
| Educação                                                  | 0,1       | 0,1   | 0,1    | 0,1    | 0,1    | 0,1    | 0,2    | 0,1    | -0,7   |
| Restaurantes e hotéis                                     | 4,8       | 1,3   | 4,0    | 4,4    | 5,9    | 2,0    | 2,6    | -0,6   | 0,5    |
| Bens e serviços diversos                                  | 1,0       | 1,5   | 0,9    | 1,0    | 1,2    | 1,5    | 1,3    | 1,7    | 1,6    |

Fonte: INE, Índice de preços no consumidor

## 8. Crédito

Durante o 3º trimestre de 2020, a dívida acumulada das empresas do Norte junto do sistema bancário e de outras instituições financeiras e monetárias continuou a registar uma trajetória de crescimento, tendo aumentado 7,1% em relação ao trimestre homólogo de 2019. Para esta situação terão contribuído as moratórias de crédito que evitaram a amortização do capital, pois observando os novos empréstimos às empresas constata-se que, no mesmo período, estes sofreram uma redução significativa (-22,3%), tendo sido ainda mais expressiva no caso do financiamento de operações superiores a 1 milhão de euros (-41,2%).

Por sua vez, a dívida acumulada das famílias do Norte, junto do sistema bancário e de outras instituições financeiras e monetárias, aumentou 2,0% no 3º trimestre de 2020 face ao período homólogo de 2019, mantendo a tendência de desaceleração verificada no trimestre precedente, período no qual se tinha verificado um crescimento de 3,2%, em termos homólogos.

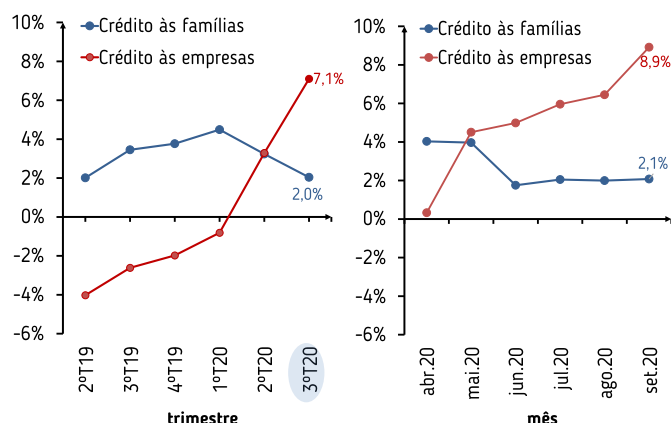
O valor da dívida acumulada no crédito à habitação mantém uma trajetória de crescimento moderada, tendo aumentado, em termos homólogos, 1,6% no 3º trimestre de 2020, o que

contrasta com o crédito ao consumo e outros fins que sofreu uma desaceleração mais súbita, aumentando apenas 3,5% no 3º trimestre de 2020 face ao mesmo trimestre de 2019, quando no trimestre anterior tinha registado um crescimento de 10,9%, em termos homólogos.

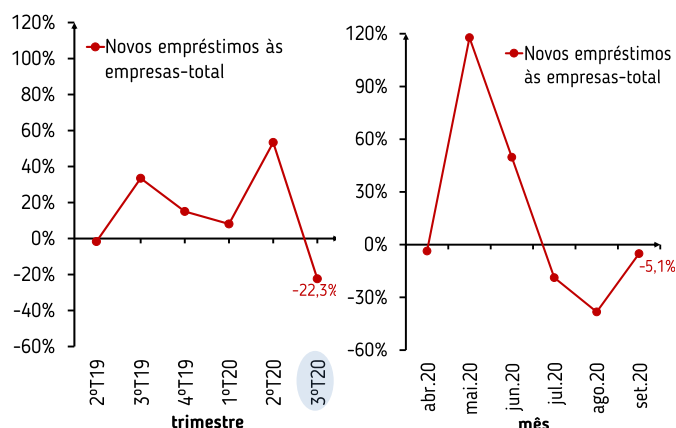
No que respeita aos níveis de incumprimento bancário no Norte, mantiveram-se relativamente estáveis ao longo do 3º trimestre de 2020, quer do lado das empresas, como das famílias, com o rácio de crédito vencido das empresas a situar-se em 3,5% e o das famílias em 1,4%.

O mês de setembro de 2020 não trouxe alterações profundas face ao padrão observado na média do 3º trimestre na maioria dos indicadores de crédito. Ainda assim existem dinâmicas que suscitam alguma preocupação relativamente ao crescimento da dívida das empresas, que aumentou 8,9% em setembro de 2020 face ao período homólogo, ao mesmo tempo que diminuía, mais um trimestre, os novos empréstimos concedidos às empresas (-5,1%).

**Figura 46 – Dívida das famílias e das empresas do Norte (variação homóloga,%)**



**Figura 47 – Novos empréstimos às empresas do Norte (variação homóloga,%)**



**Quadro 31 - Crédito | (variações homólogas %, exceto quando referido de outra forma)**

|                                                     | Trimestre |       | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|-----------------------------------------------------|-----------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                                                     | 2ºT20     | 3ºT20 | Mar.20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 |
| <b>Portugal</b>                                     |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Crédito às empresas (dívida acumulada)              | -0,2      | 3,4   | -2,7   | -1,9   | 0,4    | 1,0    | 2,7    | 3,2    | 4,4    |
| Crédito às famílias (dívida acumulada)              | 2,4       | 1,3   | 3,2    | 3,1    | 3,1    | 0,9    | 1,2    | 1,2    | 1,4    |
| Rácio de crédito às empresas vencido (%)            | 4,3       | 4,0   | 4,4    | 4,4    | 4,3    | 4,1    | 4,1    | 4,0    | 4,0    |
| Rácio de crédito às famílias vencido (%)            | 2,0       | 2,0   | 2,0    | 2,0    | 2,0    | 2,0    | 2,0    | 2,0    | 2,0    |
| <b>Norte</b>                                        |           |       |        |        |        |        |        |        |        |
| Crédito às empresas (dívida acumulada)              | 3,3       | 7,1   | -0,2   | 0,3    | 4,5    | 5,0    | 6,0    | 6,4    | 8,9    |
| Crédito às famílias (dívida acumulada)              | 3,2       | 2,0   | 4,3    | 4,0    | 4,0    | 1,8    | 2,1    | 2,0    | 2,1    |
| Crédito à habitação (dívida acumulada)              | 1,3       | 1,6   | 1,1    | 1,2    | 1,3    | 1,3    | 1,6    | 1,6    | 1,7    |
| Crédito ao consumo e outros fins (dívida acumulada) | 10,9      | 3,5   | 17,2   | 15,5   | 14,7   | 3,3    | 3,6    | 3,5    | 3,4    |
| Novos empréstimos às empresas, dos quais:           | 53,4      | -22,3 | 13,6   | -3,6   | 117,8  | 49,7   | -18,8  | -38,3  | -5,1   |
| Montante até 1 milhão de euros                      | 56,4      | -10,6 | 6,3    | 6,1    | 106,4  | 46,4   | -3,5   | -22,9  | -7,8   |
| Montante superior a 1 milhão de euros               | 46,3      | -41,2 | 32,0   | -18,8  | 159,9  | 58,5   | -47,4  | -53,5  | 2,3    |
| Rácio de crédito às empresas vencido (%)            | 3,7       | 3,5   | 3,8    | 3,8    | 3,7    | 3,6    | 3,5    | 3,5    | 3,5    |
| Rácio de crédito às famílias vencido (%)            | 1,5       | 1,5   | 1,6    | 1,6    | 1,5    | 1,5    | 1,5    | 1,5    | 1,4    |

Fonte: Banco de Portugal

**Anexo 1 – Número de desempregados registados por concelhos**

| Desemprego Registrado<br>(número de indivíduos) | Trimestre |         | Mês     |         |         |         |         |         |         |
|-------------------------------------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
|                                                 | 2ºT20     | 3ºT20   | Mai.20  | Jun.20  | Jul.20  | Ago.20  | Set.20  | Out.20  | Nov.20  |
| Região Norte                                    | 153 887   | 156 443 | 156 260 | 153 548 | 154 667 | 158 013 | 156 650 | 153 022 | 149 421 |
| Alto Minho                                      | 7 137     | 6 686   | 7 469   | 6 997   | 6 904   | 6 675   | 6 480   | 6 142   | 5 695   |
| Arcos de Valdevez                               | 599       | 588     | 610     | 597     | 602     | 597     | 565     | 537     | 514     |
| Caminha                                         | 457       | 450     | 478     | 463     | 462     | 443     | 446     | 437     | 381     |
| Melgaço                                         | 124       | 138     | 127     | 128     | 144     | 138     | 133     | 132     | 134     |
| Monção                                          | 478       | 467     | 492     | 486     | 497     | 472     | 431     | 433     | 423     |
| Paredes de Coura                                | 399       | 327     | 423     | 354     | 357     | 324     | 300     | 282     | 265     |
| Ponte da Barca                                  | 292       | 292     | 295     | 301     | 289     | 300     | 286     | 261     | 270     |
| Ponte de Lima                                   | 1 123     | 1 069   | 1 215   | 1 134   | 1 119   | 1 070   | 1 017   | 928     | 753     |
| Valença                                         | 659       | 585     | 714     | 625     | 617     | 578     | 561     | 581     | 542     |
| Viana do Castelo                                | 2 701     | 2 486   | 2 791   | 2 605   | 2 523   | 2 474   | 2 460   | 2 291   | 2 160   |
| Vila Nova de Cerveira                           | 306       | 285     | 324     | 304     | 294     | 279     | 281     | 260     | 253     |
| Cávado                                          | 13 867    | 13 617  | 14 041  | 13 886  | 13 536  | 14 020  | 13 296  | 13 302  | 13 140  |
| Amares                                          | 673       | 643     | 674     | 634     | 632     | 680     | 617     | 617     | 616     |
| Barcelos                                        | 3 057     | 2 951   | 3 131   | 3 109   | 2 926   | 3 113   | 2 814   | 2 777   | 2 700   |
| Braga                                           | 7 620     | 7 598   | 7 714   | 7 613   | 7 551   | 7 754   | 7 490   | 7 531   | 7 377   |
| Esposende                                       | 862       | 823     | 862     | 894     | 841     | 857     | 770     | 727     | 751     |
| Terras de Bouro                                 | 332       | 245     | 340     | 304     | 246     | 245     | 243     | 260     | 317     |
| Vila Verde                                      | 1 323     | 1 358   | 1 320   | 1 332   | 1 340   | 1 371   | 1 362   | 1 390   | 1 379   |
| Ave                                             | 17 794    | 17 844  | 18 006  | 17 612  | 17 469  | 17 997  | 18 066  | 17 581  | 17 294  |
| Cabeceiras de Basto                             | 689       | 708     | 710     | 624     | 702     | 712     | 711     | 739     | 760     |
| Fafe                                            | 2 356     | 2 253   | 2 362   | 2 274   | 2 202   | 2 255   | 2 301   | 2 213   | 2 211   |
| Guimarães                                       | 6 924     | 7 144   | 6 981   | 6 944   | 6 916   | 7 178   | 7 337   | 7 065   | 6 687   |
| Mondim de Basto                                 | 282       | 291     | 290     | 277     | 280     | 296     | 298     | 320     | 310     |
| Póvoa de Lanhoso                                | 844       | 829     | 854     | 818     | 810     | 838     | 838     | 825     | 867     |
| Vieira do Minho                                 | 678       | 645     | 666     | 666     | 668     | 646     | 621     | 578     | 630     |
| Vila Nova de Famalicão                          | 4 922     | 4 866   | 5 027   | 4 933   | 4 810   | 4 942   | 4 847   | 4 731   | 4 778   |
| Vizela                                          | 1 099     | 1 108   | 1 116   | 1 076   | 1 081   | 1 130   | 1 113   | 1 110   | 1 051   |
| Área Metropolitana do Porto                     | 78 102    | 80 866  | 79 626  | 78 346  | 79 663  | 81 604  | 81 330  | 79 597  | 77 297  |
| Arouca                                          | 559       | 606     | 550     | 561     | 590     | 615     | 614     | 623     | 595     |
| Espinho                                         | 1 410     | 1 496   | 1 453   | 1 417   | 1 439   | 1 504   | 1 545   | 1 513   | 1 531   |
| Gondomar                                        | 7 723     | 8 256   | 7 873   | 7 787   | 7 997   | 8 448   | 8 324   | 8 181   | 7 880   |
| Maia                                            | 4 801     | 5 182   | 4 872   | 4 845   | 5 116   | 5 266   | 5 164   | 5 052   | 5 081   |
| Matosinhos                                      | 7 967     | 8 065   | 8 062   | 7 999   | 8 151   | 8 188   | 7 855   | 7 718   | 7 825   |
| Oliveira de Azeméis                             | 1 954     | 1 958   | 2 051   | 1 944   | 1 879   | 2 008   | 1 987   | 1 994   | 1 850   |
| Paredes                                         | 3 762     | 3 876   | 3 831   | 3 767   | 3 876   | 3 932   | 3 821   | 3 823   | 3 647   |
| Porto                                           | 11 919    | 12 496  | 12 078  | 12 242  | 12 477  | 12 533  | 12 477  | 12 253  | 12 051  |
| Póvoa de Varzim                                 | 2 602     | 2 496   | 2 709   | 2 495   | 2 470   | 2 493   | 2 525   | 2 454   | 2 235   |
| Santa Maria da Feira                            | 5 366     | 5 515   | 5 441   | 5 344   | 5 387   | 5 516   | 5 642   | 5 622   | 5 368   |
| Santo Tirso                                     | 2 935     | 2 935   | 2 987   | 2 920   | 2 887   | 2 952   | 2 966   | 2 854   | 2 637   |
| São João da Madeira                             | 1 041     | 1 025   | 1 095   | 1 060   | 993     | 1 031   | 1 050   | 1 028   | 906     |
| Trofa                                           | 1 614     | 1 484   | 1 703   | 1 533   | 1 495   | 1 527   | 1 430   | 1 355   | 1 288   |
| Vale de Cambra                                  | 446       | 462     | 441     | 443     | 446     | 471     | 469     | 449     | 433     |
| Valongo                                         | 4 504     | 4 701   | 4 617   | 4 538   | 4 643   | 4 757   | 4 702   | 4 590   | 4 482   |
| Vila do Conde                                   | 3 250     | 3 051   | 3 371   | 3 128   | 2 970   | 3 096   | 3 087   | 2 945   | 2 634   |
| Vila Nova de Gaia                               | 16 248    | 17 262  | 16 492  | 16 323  | 16 847  | 17 267  | 17 672  | 17 143  | 16 854  |
| Alto Tâmega                                     | 3 216     | 3 132   | 3 224   | 3 170   | 3 114   | 3 100   | 3 182   | 3 091   | 3 033   |
| Boticas                                         | 117       | 127     | 116     | 113     | 121     | 123     | 136     | 151     | 155     |
| Chaves                                          | 1 542     | 1 506   | 1 548   | 1 555   | 1 440   | 1 513   | 1 565   | 1 439   | 1 430   |
| Montalegre                                      | 277       | 273     | 286     | 265     | 274     | 286     | 258     | 272     | 269     |
| Ribeira de Pena                                 | 278       | 274     | 269     | 273     | 269     | 270     | 282     | 303     | 322     |
| Valpaços                                        | 528       | 486     | 532     | 504     | 537     | 446     | 476     | 499     | 411     |
| Vila Pouca de Aguiar                            | 473       | 467     | 473     | 460     | 473     | 462     | 465     | 427     | 446     |



| Desemprego Registrado<br>(número de indivíduos) | Trimestre |        | Mês    |        |        |        |        |        |        |
|-------------------------------------------------|-----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                                                 | 2ºT20     | 3ºT20  | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 | Out.20 | Nov.20 |
| <b>Tâmega e Sousa</b>                           | 19 368    | 19 765 | 19 352 | 19 229 | 19 264 | 20 149 | 19 882 | 19 334 | 19 143 |
| Amarante                                        | 2 584     | 2 788  | 2 585  | 2 573  | 2 745  | 2 825  | 2 795  | 2 656  | 2 563  |
| Baião                                           | 1 238     | 1 110  | 1 233  | 1 199  | 1 121  | 1 103  | 1 106  | 1 156  | 1 192  |
| Castelo de Paiva                                | 612       | 749    | 599    | 643    | 629    | 779    | 839    | 743    | 745    |
| Celorico de Basto                               | 788       | 847    | 779    | 820    | 882    | 837    | 823    | 843    | 792    |
| Cinfães                                         | 931       | 954    | 930    | 864    | 870    | 1 001  | 990    | 1 047  | 1 056  |
| Felgueiras                                      | 2 677     | 2 585  | 2 752  | 2 576  | 2 539  | 2 607  | 2 608  | 2 755  | 2 716  |
| Lousada                                         | 1 874     | 1 847  | 1 915  | 1 859  | 1 779  | 1 908  | 1 854  | 1 751  | 1 659  |
| Marco de Canaveses                              | 3 068     | 3 047  | 3 001  | 2 933  | 3 044  | 3 068  | 3 030  | 2 971  | 2 909  |
| Paços de Ferreira                               | 2 154     | 2 191  | 2 161  | 2 214  | 2 108  | 2 257  | 2 209  | 2 039  | 2 107  |
| Penafiel                                        | 2 887     | 3 078  | 2 846  | 2 996  | 2 993  | 3 184  | 3 056  | 2 823  | 2 848  |
| Resende                                         | 555       | 569    | 551    | 552    | 554    | 580    | 572    | 550    | 556    |
| <b>Douro</b>                                    | 10 416    | 10 572 | 10 488 | 10 437 | 10 674 | 10 594 | 10 448 | 10 307 | 10 428 |
| Alijó                                           | 615       | 596    | 621    | 621    | 615    | 585    | 587    | 590    | 615    |
| Armamar                                         | 272       | 267    | 279    | 259    | 269    | 261    | 272    | 244    | 226    |
| Carraceda de Ansiães                            | 212       | 213    | 218    | 217    | 223    | 217    | 200    | 204    | 214    |
| Freixo de Espada à Cinta                        | 183       | 187    | 179    | 190    | 187    | 184    | 191    | 199    | 197    |
| Lamego                                          | 1 773     | 1 759  | 1 795  | 1 767  | 1 777  | 1 781  | 1 718  | 1 731  | 1 751  |
| Mesão Frio                                      | 274       | 268    | 275    | 264    | 265    | 268    | 270    | 264    | 271    |
| Moimenta da Beira                               | 669       | 696    | 678    | 661    | 695    | 701    | 693    | 697    | 698    |
| Murça                                           | 363       | 345    | 367    | 362    | 365    | 334    | 336    | 332    | 335    |
| Penedono                                        | 92        | 98     | 92     | 91     | 97     | 98     | 100    | 98     | 90     |
| Peso da Régua                                   | 1 036     | 1 053  | 1 042  | 1 043  | 1 053  | 1 047  | 1 060  | 1 049  | 1 047  |
| Sabrosa                                         | 267       | 267    | 271    | 273    | 272    | 263    | 267    | 266    | 272    |
| Santa Marta de Penaguião                        | 440       | 440    | 442    | 439    | 448    | 438    | 435    | 437    | 424    |
| São João da Pesqueira                           | 187       | 206    | 189    | 180    | 193    | 207    | 218    | 231    | 218    |
| Sernancelhe                                     | 199       | 215    | 199    | 197    | 209    | 218    | 217    | 210    | 206    |
| Tabuaço                                         | 365       | 359    | 367    | 352    | 359    | 365    | 354    | 354    | 361    |
| Tarouca                                         | 452       | 458    | 453    | 436    | 463    | 458    | 453    | 456    | 465    |
| Torre de Moncorvo                               | 289       | 342    | 286    | 313    | 337    | 349    | 339    | 363    | 376    |
| Vila Nova de Foz Côa                            | 201       | 218    | 198    | 208    | 228    | 220    | 207    | 217    | 228    |
| Vila Real                                       | 2 526     | 2 583  | 2 537  | 2 564  | 2 619  | 2 600  | 2 531  | 2 365  | 2 434  |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b>                 | 3 987     | 3 961  | 4 054  | 3 871  | 4 043  | 3 874  | 3 966  | 3 668  | 3 391  |
| Alfândega da Fé                                 | 200       | 186    | 189    | 198    | 205    | 172    | 181    | 163    | 192    |
| Bragança                                        | 1 065     | 1 067  | 1 118  | 1 019  | 1 058  | 1 028  | 1 114  | 925    | 843    |
| Macedo de Cavaleiros                            | 596       | 587    | 584    | 599    | 613    | 552    | 597    | 533    | 513    |
| Miranda do Douro                                | 198       | 203    | 207    | 188    | 203    | 199    | 208    | 199    | 134    |
| Mirandela                                       | 941       | 944    | 945    | 922    | 947    | 939    | 946    | 923    | 766    |
| Mogadouro                                       | 308       | 286    | 298    | 307    | 344    | 279    | 234    | 264    | 288    |
| Vila Flor                                       | 281       | 308    | 268    | 283    | 303    | 311    | 309    | 299    | 288    |
| Vimioso                                         | 136       | 127    | 138    | 136    | 124    | 128    | 128    | 121    | 105    |
| Vinhais                                         | 263       | 254    | 307    | 219    | 246    | 266    | 249    | 241    | 262    |

## Anexo 2 – Número de ativos a descontar para a Segurança Social

| Ativos a descontar para a Segurança Social | Trimestre |           | Mês       |           |           |           |           |           |           |           |
|--------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|                                            | 2ºT20     | 3ºT20     | Fev.20    | Mar.20    | Abr.20    | Mai.20    | Jun.20    | Jul.20    | Ago.20    | Set.20    |
| Região Norte                               | 1 356 450 | 1 371 636 | 1 396 461 | 1 394 362 | 1 347 979 | 1 353 533 | 1 367 837 | 1 373 990 | 1 368 564 | 1 372 354 |
| Alto Minho                                 | 79 873    | 81 945    | 83 418    | 83 195    | 79 114    | 79 531    | 80 973    | 81 884    | 81 805    | 82 146    |
| Arcos de Valdevez                          | 5 970     | 6 089     | 6 248     | 6 190     | 5 942     | 5 938     | 6 029     | 6 089     | 6 062     | 6 115     |
| Caminha                                    | 5 442     | 5 664     | 5 671     | 5 636     | 5 359     | 5 408     | 5 559     | 5 705     | 5 679     | 5 609     |
| Melgaço                                    | 2 080     | 2 104     | 2 127     | 2 111     | 2 081     | 2 063     | 2 096     | 2 112     | 2 105     | 2 095     |
| Monção                                     | 5 359     | 5 512     | 5 557     | 5 538     | 5 334     | 5 333     | 5 410     | 5 486     | 5 504     | 5 546     |
| Paredes de Coura                           | 2 825     | 2 964     | 3 088     | 3 093     | 2 766     | 2 786     | 2 923     | 2 945     | 2 949     | 2 999     |
| Ponte da Barca                             | 3 625     | 3 696     | 3 750     | 3 746     | 3 625     | 3 604     | 3 647     | 3 693     | 3 692     | 3 703     |
| Ponte de Lima                              | 15 305    | 15 551    | 15 951    | 15 919    | 15 210    | 15 302    | 15 404    | 15 495    | 15 531    | 15 626    |
| Valença                                    | 4 822     | 5 023     | 5 168     | 5 176     | 4 802     | 4 744     | 4 919     | 5 013     | 5 001     | 5 055     |
| Viana do Castelo                           | 31 205    | 32 003    | 32 491    | 32 422    | 30 788    | 31 151    | 31 677    | 32 005    | 31 949    | 32 055    |
| Vila Nova de Cerveira                      | 3 239     | 3 339     | 3 367     | 3 364     | 3 207     | 3 202     | 3 309     | 3 341     | 3 333     | 3 343     |
| Cávado                                     | 166 696   | 168 773   | 171 000   | 170 800   | 165 977   | 166 131   | 167 979   | 169 001   | 168 496   | 168 823   |
| Amares                                     | 6 915     | 7 062     | 7 124     | 7 095     | 6 885     | 6 876     | 6 983     | 7 082     | 7 013     | 7 090     |
| Barcelos                                   | 49 429    | 49 809    | 50 518    | 50 521    | 49 311    | 49 401    | 49 575    | 49 793    | 49 782    | 49 852    |
| Braga                                      | 76 620    | 77 572    | 79 094    | 78 950    | 76 370    | 76 216    | 77 274    | 77 627    | 77 465    | 77 623    |
| Esposende                                  | 14 307    | 14 529    | 14 619    | 14 600    | 14 214    | 14 259    | 14 447    | 14 588    | 14 517    | 14 482    |
| Terras de Bouro                            | 2 006     | 2 136     | 1 991     | 1 986     | 1 958     | 1 982     | 2 077     | 2 141     | 2 136     | 2 130     |
| Vila Verde                                 | 17 420    | 17 666    | 17 654    | 17 648    | 17 239    | 17 397    | 17 623    | 17 770    | 17 583    | 17 646    |
| Ave                                        | 170 062   | 171 629   | 175 667   | 175 045   | 169 435   | 169 804   | 170 948   | 171 923   | 171 469   | 171 495   |
| Cabeceiras de Basto                        | 5 282     | 5 201     | 5 377     | 5 360     | 5 226     | 5 279     | 5 341     | 5 232     | 5 204     | 5 167     |
| Fafe                                       | 17 605    | 17 926    | 18 431    | 18 356    | 17 491    | 17 529    | 17 794    | 17 969    | 17 918    | 17 890    |
| Guimarães                                  | 66 451    | 66 856    | 68 613    | 68 429    | 66 234    | 66 346    | 66 773    | 66 948    | 66 856    | 66 763    |
| Mondim de Basto                            | 1 875     | 1 921     | 1 867     | 1 847     | 1 838     | 1 871     | 1 916     | 1 939     | 1 912     | 1 912     |
| Póvoa de Lanhoso                           | 7 480     | 7 542     | 7 617     | 7 601     | 7 423     | 7 468     | 7 548     | 7 563     | 7 542     | 7 520     |
| Vieira do Minho                            | 3 414     | 3 431     | 3 457     | 3 458     | 3 371     | 3 401     | 3 471     | 3 450     | 3 418     | 3 426     |
| Vila Nova de Famalicão                     | 57 132    | 57 821    | 58 993    | 58 856    | 57 072    | 57 093    | 57 230    | 57 894    | 57 652    | 57 917    |
| Vizela                                     | 10 824    | 10 932    | 11 312    | 11 138    | 10 780    | 10 817    | 10 875    | 10 928    | 10 967    | 10 900    |
| Área Metropolitana do Porto                | 676 848   | 683 189   | 697 819   | 697 064   | 673 056   | 675 294   | 682 194   | 685 031   | 681 305   | 683 231   |
| Arouca                                     | 8 173     | 8 221     | 8 329     | 8 293     | 8 071     | 8 155     | 8 293     | 8 263     | 8 178     | 8 222     |
| Espinho                                    | 10 639    | 10 748    | 10 974    | 10 972    | 10 566    | 10 645    | 10 705    | 10 823    | 10 689    | 10 733    |
| Gondomar                                   | 62 706    | 63 394    | 64 443    | 64 529    | 62 165    | 62 692    | 63 262    | 63 459    | 63 209    | 63 514    |
| Maia                                       | 55 579    | 55 918    | 57 156    | 57 199    | 55 296    | 55 542    | 55 900    | 56 042    | 55 762    | 55 950    |
| Matosinhos                                 | 66 795    | 67 230    | 68 871    | 68 739    | 66 379    | 66 689    | 67 317    | 67 365    | 67 041    | 67 285    |
| Oliveira de Azeméis                        | 28 418    | 28 869    | 29 658    | 29 512    | 28 414    | 28 221    | 28 619    | 28 971    | 28 724    | 28 913    |
| Paredes                                    | 33 848    | 34 272    | 34 510    | 34 613    | 33 518    | 33 886    | 34 140    | 34 304    | 34 090    | 34 423    |
| Porto                                      | 82 670    | 83 375    | 85 472    | 85 525    | 82 319    | 82 519    | 83 173    | 83 390    | 83 218    | 83 518    |
| Póvoa de Varzim                            | 24 868    | 25 107    | 25 606    | 25 335    | 24 656    | 24 741    | 25 208    | 25 279    | 25 135    | 24 907    |
| Santa Maria da Feira                       | 56 118    | 56 685    | 57 930    | 57 800    | 55 897    | 55 970    | 56 486    | 56 919    | 56 418    | 56 718    |
| Santo Tirso                                | 26 939    | 27 082    | 27 706    | 27 677    | 26 895    | 26 870    | 27 051    | 27 182    | 27 066    | 26 997    |
| São João da Madeira                        | 9 257     | 9 474     | 9 810     | 9 798     | 9 321     | 9 142     | 9 308     | 9 456     | 9 409     | 9 558     |
| Trofa                                      | 16 814    | 17 138    | 17 426    | 17 443    | 16 823    | 16 658    | 16 960    | 17 130    | 17 040    | 17 243    |
| Vale de Cambra                             | 8 408     | 8 584     | 8 615     | 8 571     | 8 334     | 8 373     | 8 517     | 8 658     | 8 532     | 8 562     |
| Valongo                                    | 37 419    | 37 794    | 38 479    | 38 513    | 37 189    | 37 346    | 37 722    | 37 789    | 37 660    | 37 932    |
| Vila do Conde                              | 32 130    | 32 179    | 33 412    | 33 041    | 31 929    | 31 983    | 32 479    | 32 607    | 32 400    | 31 530    |
| Vila Nova de Gaia                          | 116 067   | 117 118   | 119 422   | 119 504   | 115 284   | 115 862   | 117 054   | 117 394   | 116 734   | 117 226   |
| Alto Tâmega                                | 22 810    | 23 103    | 23 079    | 23 082    | 22 636    | 22 737    | 23 056    | 23 139    | 23 094    | 23 075    |
| Boticas                                    | 1 360     | 1 375     | 1 357     | 1 362     | 1 336     | 1 354     | 1 389     | 1 382     | 1 370     | 1 373     |
| Chaves                                     | 10 567    | 10 738    | 10 741    | 10 742    | 10 508    | 10 520    | 10 673    | 10 736    | 10 728    | 10 749    |
| Montalegre                                 | 2 390     | 2 409     | 2 403     | 2 403     | 2 372     | 2 380     | 2 418     | 2 413     | 2 412     | 2 403     |
| Ribeira de Pena                            | 1 739     | 1 753     | 1 751     | 1 749     | 1 729     | 1 738     | 1 751     | 1 756     | 1 756     | 1 748     |
| Valpaços                                   | 3 562     | 3 566     | 3 611     | 3 590     | 3 538     | 3 554     | 3 593     | 3 590     | 3 565     | 3 543     |
| Vila Pouca de Aguiar                       | 3 192     | 3 261     | 3 216     | 3 236     | 3 153     | 3 191     | 3 232     | 3 262     | 3 263     | 3 259     |

| Ativos a descontar para a Segurança Social | Trimestre |         | Mês     |         |         |         |         |         |         |         |
|--------------------------------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
|                                            | 2ºT20     | 3ºT20   | Fev.20  | Mar.20  | Abr.20  | Mai.20  | Jun.20  | Jul.20  | Ago.20  | Set.20  |
| <b>Tâmega e Sousa</b>                      | 153 514   | 155 533 | 157 364 | 157 105 | 151 747 | 153 642 | 155 152 | 155 538 | 155 290 | 155 771 |
| Amarante                                   | 18 157    | 18 389  | 18 537  | 18 535  | 17 852  | 18 228  | 18 390  | 18 357  | 18 362  | 18 448  |
| Baião                                      | 5 373     | 5 475   | 5 437   | 5 444   | 5 231   | 5 401   | 5 487   | 5 474   | 5 452   | 5 498   |
| Castelo de Paiva                           | 5 602     | 5 693   | 5 718   | 5 688   | 5 521   | 5 606   | 5 680   | 5 725   | 5 668   | 5 685   |
| Celorico de Basto                          | 5 379     | 5 510   | 5 523   | 5 501   | 5 334   | 5 373   | 5 431   | 5 493   | 5 502   | 5 534   |
| Cinfães                                    | 5 039     | 5 173   | 5 193   | 5 184   | 4 880   | 5 074   | 5 162   | 5 170   | 5 165   | 5 184   |
| Felgueiras                                 | 24 261    | 24 604  | 25 153  | 25 048  | 24 235  | 24 201  | 24 346  | 24 526  | 24 704  | 24 583  |
| Lousada                                    | 19 949    | 20 233  | 20 473  | 20 434  | 19 804  | 19 913  | 20 131  | 20 250  | 20 225  | 20 225  |
| Marco de Canaveses                         | 16 730    | 17 010  | 17 211  | 17 229  | 16 321  | 16 829  | 17 041  | 16 973  | 16 925  | 17 133  |
| Paços de Ferreira                          | 23 627    | 23 815  | 24 217  | 24 212  | 23 553  | 23 576  | 23 752  | 23 838  | 23 746  | 23 862  |
| Penafiel                                   | 26 601    | 26 813  | 27 075  | 27 031  | 26 263  | 26 656  | 26 884  | 26 893  | 26 755  | 26 792  |
| Resende                                    | 2 795     | 2 817   | 2 827   | 2 799   | 2 753   | 2 785   | 2 848   | 2 839   | 2 786   | 2 827   |
| <b>Douro</b>                               | 55 672    | 56 216  | 56 479  | 56 527  | 55 260  | 55 548  | 56 208  | 56 150  | 55 903  | 56 595  |
| Alijó                                      | 3 049     | 3 082   | 3 091   | 3 081   | 3 038   | 3 039   | 3 070   | 3 063   | 3 074   | 3 108   |
| Armamar                                    | 1 577     | 1 596   | 1 597   | 1 593   | 1 549   | 1 579   | 1 602   | 1 602   | 1 586   | 1 599   |
| Carrazeda de Ansiães                       | 1 467     | 1 511   | 1 500   | 1 496   | 1 453   | 1 462   | 1 486   | 1 471   | 1 433   | 1 629   |
| Freixo de Espada à Cinta                   | 845       | 839     | 854     | 857     | 848     | 843     | 844     | 836     | 850     | 830     |
| Lamego                                     | 7 486     | 7 608   | 7 566   | 7 586   | 7 451   | 7 458   | 7 550   | 7 637   | 7 584   | 7 602   |
| Mesão Frio                                 | 1 112     | 1 110   | 1 122   | 1 119   | 1 099   | 1 116   | 1 121   | 1 111   | 1 098   | 1 122   |
| Moimenta da Beira                          | 2 676     | 2 705   | 2 706   | 2 724   | 2 671   | 2 666   | 2 692   | 2 692   | 2 683   | 2 741   |
| Murça                                      | 1 390     | 1 392   | 1 405   | 1 409   | 1 385   | 1 388   | 1 396   | 1 398   | 1 395   | 1 382   |
| Penedono                                   | 751       | 764     | 772     | 771     | 747     | 747     | 759     | 768     | 756     | 767     |
| Peso da Régua                              | 4 645     | 4 679   | 4 707   | 4 698   | 4 612   | 4 630   | 4 694   | 4 679   | 4 654   | 4 705   |
| Sabrosa                                    | 1 655     | 1 663   | 1 655   | 1 666   | 1 645   | 1 658   | 1 663   | 1 661   | 1 659   | 1 668   |
| Santa Marta de Penaguião                   | 1 742     | 1 774   | 1 751   | 1 765   | 1 723   | 1 738   | 1 766   | 1 749   | 1 762   | 1 811   |
| São João da Pesqueira                      | 2 352     | 2 370   | 2 411   | 2 383   | 2 318   | 2 348   | 2 390   | 2 377   | 2 356   | 2 378   |
| Sernancelhe                                | 1 482     | 1 495   | 1 507   | 1 505   | 1 467   | 1 486   | 1 493   | 1 492   | 1 484   | 1 508   |
| Tabuaço                                    | 1 268     | 1 273   | 1 274   | 1 288   | 1 256   | 1 258   | 1 290   | 1 277   | 1 257   | 1 286   |
| Tarouca                                    | 2 115     | 2 122   | 2 138   | 2 151   | 2 108   | 2 113   | 2 123   | 2 116   | 2 100   | 2 151   |
| Torre de Moncorvo                          | 1 834     | 1 823   | 1 878   | 1 891   | 1 824   | 1 828   | 1 849   | 1 814   | 1 808   | 1 847   |
| Vila Nova de Foz Côa                       | 1 752     | 1 760   | 1 784   | 1 772   | 1 731   | 1 754   | 1 770   | 1 744   | 1 761   | 1 775   |
| Vila Real                                  | 16 474    | 16 651  | 16 761  | 16 772  | 16 335  | 16 437  | 16 650  | 16 663  | 16 603  | 16 686  |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b>            | 30 976    | 31 248  | 31 635  | 31 544  | 30 754  | 30 846  | 31 327  | 31 324  | 31 202  | 31 218  |
| Alfândega da Fé                            | 1 159     | 1 171   | 1 175   | 1 188   | 1 141   | 1 155   | 1 180   | 1 166   | 1 168   | 1 179   |
| Bragança                                   | 10 737    | 10 927  | 11 063  | 11 039  | 10 658  | 10 676  | 10 876  | 10 933  | 10 928  | 10 919  |
| Macedo de Cavaleiros                       | 3 935     | 3 957   | 3 985   | 3 973   | 3 900   | 3 935   | 3 969   | 3 969   | 3 940   | 3 962   |
| Miranda do Douro                           | 1 887     | 1 892   | 1 924   | 1 909   | 1 888   | 1 874   | 1 898   | 1 889   | 1 896   | 1 890   |
| Mirandela                                  | 6 260     | 6 237   | 6 417   | 6 393   | 6 234   | 6 239   | 6 307   | 6 298   | 6 218   | 6 196   |
| Mogadouro                                  | 2 438     | 2 454   | 2 455   | 2 457   | 2 426   | 2 429   | 2 460   | 2 452   | 2 447   | 2 464   |
| Vila Flor                                  | 1 681     | 1 709   | 1 690   | 1 685   | 1 656   | 1 669   | 1 719   | 1 710   | 1 700   | 1 717   |
| Vimioso                                    | 1 019     | 1 030   | 1 050   | 1 028   | 1 011   | 1 015   | 1 032   | 1 028   | 1 038   | 1 025   |
| Vinhais                                    | 1 860     | 1 871   | 1 876   | 1 872   | 1 840   | 1 854   | 1 886   | 1 879   | 1 867   | 1 866   |

**Anexo 3 – Exportações de bens (milhões de euros)**



| Exportações de bens (milhões de euros) | Trimestre |         | Mês     |         |         |         |         |         |         |
|----------------------------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
|                                        | 2ºT20     | 3ºT20   | Abr.20  | Mai.20  | Jun.20  | Jul.20  | Ago.20  | Set.20  | Out.20  |
| <b>Região Norte</b>                    | 4 065,4   | 5 405,1 | 1 050,3 | 1 345,4 | 1 669,7 | 2 056,6 | 1 459,0 | 1 889,5 | 2 083,6 |
| <b>Alto Minho</b>                      | 278,6     | 465,9   | 56,8    | 85,9    | 135,9   | 162,0   | 120,5   | 183,4   | 190,7   |
| Arcos de Valdevez                      | 14,5      | 28,9    | 1,6     | 3,2     | 9,8     | 10,5    | 6,0     | 12,4    | 13,1    |
| Caminha                                | 2,4       | 2,3     | 1,4     | 0,4     | 0,6     | 1,3     | 0,4     | 0,6     | 0,6     |
| Melgaço                                | 2,1       | 2,3     | 0,6     | 0,6     | 0,9     | 1,0     | 0,6     | 0,8     | 0,8     |
| Monção                                 | 7,3       | 8,0     | 2,2     | 2,7     | 2,4     | 4,0     | 1,4     | 2,6     | 2,8     |
| Paredes de Coura                       | 7,7       | 21,0    | 0,2     | 0,9     | 6,6     | 7,8     | 4,3     | 8,9     | 9,4     |
| Ponte da Barca                         | 1,5       | 1,2     | 0,2     | 0,3     | 0,9     | 0,6     | 0,3     | 0,3     | 0,3     |
| Ponte de Lima                          | 18,6      | 25,8    | 4,4     | 6,7     | 7,5     | 9,0     | 6,0     | 10,7    | 11,4    |
| Valença                                | 14,5      | 31,1    | 2,5     | 4,6     | 7,5     | 12,9    | 5,9     | 12,3    | 12,1    |
| Viana do Castelo                       | 133,1     | 197,0   | 37,0    | 42,9    | 53,1    | 71,8    | 56,4    | 68,9    | 75,2    |
| Vila Nova de Cerveira                  | 76,9      | 148,3   | 6,8     | 23,6    | 46,5    | 43,2    | 39,1    | 66,0    | 65,0    |
| <b>Cávado</b>                          | 522,9     | 674,5   | 118,0   | 176,0   | 229,0   | 258,1   | 193,3   | 223,1   | 277,4   |
| Amares                                 | 3,7       | 4,5     | 1,1     | 1,5     | 1,2     | 1,8     | 0,9     | 1,7     | 1,7     |
| Barcelos                               | 176,0     | 204,4   | 45,6    | 62,7    | 67,7    | 90,7    | 65,6    | 48,1    | 73,3    |
| Braga                                  | 300,9     | 408,4   | 58,9    | 97,4    | 144,5   | 145,6   | 108,4   | 154,4   | 180,0   |
| Esposende                              | 33,8      | 47,1    | 10,5    | 11,1    | 12,2    | 16,1    | 15,7    | 15,3    | 19,0    |
| Terras de Bouro                        | 0,2       | 0,0     | 0,0     | 0,0     | 0,2     | 0,0     | 0,0     | 0,0     | 0,0     |
| Vila Verde                             | 8,3       | 10,1    | 1,9     | 3,3     | 3,2     | 3,8     | 2,6     | 3,6     | 3,4     |
| <b>Ave</b>                             | 636,0     | 947,4   | 147,0   | 216,9   | 272,1   | 367,4   | 264,2   | 315,8   | 370,2   |
| Cabeceiras de Basto                    | 1,8       | 2,0     | 0,4     | 0,6     | 0,8     | 0,7     | 0,5     | 0,7     | 0,6     |
| Fafe                                   | 31,6      | 56,8    | 7,9     | 9,6     | 14,1    | 20,9    | 17,2    | 18,6    | 22,1    |
| Guimarães                              | 248,0     | 347,9   | 58,7    | 89,3    | 100,0   | 142,8   | 98,8    | 106,3   | 130,9   |
| Mondim de Basto                        | 0,2       | 0,1     | 0,0     | 0,1     | 0,0     | 0,1     | 0,0     | 0,0     | 0,1     |
| Póvoa de Lanhoso                       | 11,5      | 24,9    | 2,0     | 3,6     | 5,9     | 12,7    | 5,9     | 6,4     | 8,8     |
| Vieira do Minho                        | 0,4       | 0,3     | 0,1     | 0,1     | 0,2     | 0,1     | 0,1     | 0,1     | 0,1     |
| Vila Nova de Famalicão                 | 309,6     | 464,9   | 69,5    | 102,3   | 137,7   | 169,3   | 126,0   | 169,5   | 190,5   |
| Vizela                                 | 33,1      | 50,4    | 8,3     | 11,3    | 13,5    | 20,7    | 15,6    | 14,1    | 17,2    |
| <b>Área Metropolitana do Porto</b>     | 2 194,4   | 2 651,7 | 644,5   | 728,3   | 821,6   | 1 009,4 | 693,2   | 949,1   | 1 007,2 |
| Arouca                                 | 10,1      | 14,7    | 2,6     | 3,1     | 4,4     | 4,4     | 5,0     | 5,3     | 4,6     |
| Espinho                                | 8,6       | 12,2    | 2,2     | 2,6     | 3,9     | 4,8     | 2,9     | 4,5     | 5,0     |
| Gondomar                               | 49,5      | 82,4    | 10,2    | 15,0    | 24,2    | 30,4    | 21,6    | 30,4    | 31,1    |
| Maia                                   | 307,0     | 380,3   | 89,6    | 107,0   | 110,4   | 145,2   | 102,0   | 133,1   | 150,9   |
| Matosinhos                             | 131,8     | 162,2   | 43,5    | 41,8    | 46,4    | 60,1    | 44,2    | 57,9    | 56,3    |
| Oliveira de Azeméis                    | 172,1     | 242,1   | 41,8    | 54,4    | 75,9    | 88,5    | 59,1    | 94,5    | 99,9    |
| Paredes                                | 60,9      | 88,1    | 11,5    | 22,8    | 26,5    | 35,5    | 19,2    | 33,4    | 33,9    |
| Porto                                  | 207,7     | 227,0   | 65,4    | 73,7    | 68,5    | 77,9    | 67,7    | 81,4    | 79,3    |
| Póvoa de Varzim                        | 23,8      | 27,5    | 6,9     | 8,3     | 8,6     | 11,4    | 8,2     | 7,9     | 9,5     |
| Santa Maria da Feira                   | 310,7     | 312,4   | 111,2   | 100,8   | 98,6    | 130,9   | 73,2    | 108,2   | 113,1   |
| Santo Tirso                            | 139,4     | 138,1   | 40,8    | 47,5    | 51,1    | 56,3    | 36,0    | 45,8    | 49,4    |
| São João da Madeira                    | 82,4      | 164,5   | 8,7     | 25,2    | 48,5    | 62,9    | 36,3    | 65,3    | 70,3    |
| Trofa                                  | 137,4     | 179,1   | 31,7    | 48,5    | 57,3    | 68,7    | 49,4    | 61,0    | 62,9    |
| Vale de Cambra                         | 51,8      | 65,7    | 15,0    | 16,5    | 20,2    | 22,3    | 19,5    | 23,9    | 21,0    |
| Valongo                                | 32,9      | 40,0    | 11,5    | 10,0    | 11,4    | 14,2    | 11,4    | 14,4    | 16,9    |
| Vila do Conde                          | 170,1     | 174,7   | 51,4    | 58,4    | 60,3    | 64,6    | 50,2    | 59,8    | 62,5    |
| Vila Nova de Gaia                      | 298,3     | 341,0   | 100,3   | 92,6    | 105,4   | 131,4   | 87,4    | 122,3   | 140,8   |
| <b>Alto Tâmega</b>                     | 8,8       | 11,8    | 2,2     | 2,9     | 3,7     | 4,5     | 3,4     | 3,8     | 6,2     |
| Boticas                                | 0,2       | 0,2     | 0,1     | 0,0     | 0,1     | 0,0     | 0,1     | 0,1     | 0,1     |
| Chaves                                 | 6,0       | 7,7     | 1,5     | 1,8     | 2,7     | 3,2     | 2,2     | 2,3     | 2,3     |
| Montalegre                             | 0,0       | 0,0     | 0,0     | 0,0     | 0,0     | 0,0     | 0,0     | 0,0     | 0,0     |
| Ribeira de Pena                        | 0,5       | 0,7     | 0,1     | 0,2     | 0,1     | 0,3     | 0,2     | 0,2     | 0,3     |
| Valpaços                               | 0,5       | 0,8     | 0,2     | 0,3     | 0,1     | 0,3     | 0,3     | 0,2     | 2,6     |
| Vila Pouca de Aguiar                   | 1,6       | 2,4     | 0,3     | 0,5     | 0,7     | 0,7     | 0,6     | 1,0     | 0,9     |

| Exportações de bens (milhões de euros) | Trimestres |       | Meses  |        |        |        |        |        |        |
|----------------------------------------|------------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                                        | 2ºT20      | 3ºT20 | Abr.20 | Mai.20 | Jun.20 | Jul.20 | Ago.20 | Set.20 | Out.20 |
| <b>Tâmega e Sousa</b>                  | 279,7      | 430,6 | 57,2   | 91,4   | 131,1  | 175,1  | 134,2  | 121,2  | 130,3  |
| Amarante                               | 5,7        | 7,4   | 1,3    | 2,3    | 2,1    | 2,9    | 2,4    | 2,1    | 2,7    |
| Baião                                  | 0,4        | 0,7   | 0,1    | 0,1    | 0,3    | 0,3    | 0,1    | 0,2    | 0,3    |
| Castelo de Paiva                       | 5,0        | 4,7   | 0,9    | 2,1    | 2,0    | 2,4    | 0,7    | 1,6    | 2,3    |
| Celorico de Basto                      | 2,4        | 3,5   | 0,6    | 0,9    | 0,9    | 1,2    | 1,1    | 1,1    | 0,9    |
| Cinfães                                | 0,1        | 0,0   | 0,0    | 0,0    | 0,1    | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    |
| Felgueiras                             | 107,0      | 214,8 | 16,7   | 31,6   | 58,7   | 88,8   | 72,5   | 53,5   | 54,4   |
| Lousada                                | 18,3       | 29,1  | 5,2    | 5,9    | 7,2    | 10,6   | 9,1    | 9,4    | 10,9   |
| Marco de Canaveses                     | 26,6       | 27,2  | 7,5    | 10,7   | 8,5    | 9,9    | 7,3    | 10,1   | 9,7    |
| Paços de Ferreira                      | 72,7       | 96,7  | 13,5   | 23,8   | 35,3   | 40,2   | 27,2   | 29,4   | 33,2   |
| Penafiel                               | 41,5       | 46,4  | 11,5   | 14,0   | 16,0   | 18,7   | 13,8   | 13,8   | 15,9   |
| Resende                                | 0,1        | 0,0   | 0,0    | 0,0    | 0,1    | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    |
| <b>Douro</b>                           | 24,4       | 24,9  | 7,8    | 7,4    | 9,2    | 8,8    | 7,1    | 9,0    | 11,9   |
| Alijó                                  | 1,2        | 1,7   | 0,4    | 0,3    | 0,6    | 0,9    | 0,4    | 0,5    | 0,7    |
| Armamar                                | 0,9        | 0,9   | 0,3    | 0,3    | 0,2    | 0,3    | 0,2    | 0,5    | 0,5    |
| Carraceda de Ansiães                   | 0,4        | 0,3   | 0,1    | 0,1    | 0,2    | 0,2    | 0,1    | 0,1    | 0,1    |
| Freixo de Espada à Cinta               | 0,2        | 0,7   | 0,1    | 0,0    | 0,1    | 0,2    | 0,3    | 0,1    | 0,1    |
| Lamego                                 | 5,5        | 4,7   | 1,6    | 1,5    | 2,4    | 1,6    | 1,8    | 1,4    | 3,0    |
| Mesão Frio                             | 0,0        | 0,0   | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    |
| Moimenta da Beira                      | 1,9        | 1,7   | 0,7    | 0,6    | 0,6    | 0,8    | 0,5    | 0,4    | 0,5    |
| Murça                                  | 0,3        | 0,2   | 0,1    | 0,1    | 0,1    | 0,0    | 0,1    | 0,1    | 0,1    |
| Penedono                               | 0,1        | 0,0   | 0,0    | 0,1    | 0,1    | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    |
| Peso da Régua                          | 0,6        | 0,8   | 0,2    | 0,2    | 0,2    | 0,2    | 0,5    | 0,1    | 0,4    |
| Sabrosa                                | 2,2        | 3,0   | 0,9    | 0,6    | 0,8    | 0,8    | 0,7    | 1,5    | 1,7    |
| Santa Marta de Penaguião               | 0,1        | 0,3   | 0,1    | 0,0    | 0,1    | 0,0    | 0,1    | 0,2    | 0,1    |
| São João da Pesqueira                  | 1,6        | 1,7   | 0,5    | 0,5    | 0,6    | 0,6    | 0,4    | 0,7    | 0,8    |
| Sernancelhe                            | 4,2        | 3,3   | 1,7    | 1,2    | 1,3    | 1,2    | 1,1    | 1,0    | 1,0    |
| Tabuaço                                | 0,1        | 0,5   | 0,0    | 0,1    | 0,0    | 0,2    | 0,1    | 0,3    | 0,1    |
| Tarouca                                | 1,1        | 0,9   | 0,2    | 0,4    | 0,5    | 0,2    | 0,1    | 0,6    | 0,4    |
| Torre de Moncorvo                      | 0,3        | 0,2   | 0,1    | 0,1    | 0,1    | 0,0    | 0,1    | 0,1    | 0,1    |
| Vila Nova de Foz Côa                   | 1,6        | 1,5   | 0,3    | 0,6    | 0,7    | 0,6    | 0,3    | 0,6    | 1,1    |
| Vila Real                              | 2,1        | 2,4   | 0,5    | 0,8    | 0,8    | 0,9    | 0,4    | 1,0    | 1,1    |
| <b>Terras de Trás-os-Montes</b>        | 120,5      | 198,3 | 16,7   | 36,7   | 67,1   | 71,3   | 43,1   | 84,0   | 89,7   |
| Alfândega da Fé                        | 2,7        | 0,9   | 1,1    | 0,9    | 0,7    | 0,7    | 0,0    | 0,1    | 0,5    |
| Bragança                               | 112,9      | 190,6 | 14,4   | 33,9   | 64,6   | 67,5   | 41,2   | 81,9   | 87,0   |
| Macedo de Cavaleiros                   | 0,8        | 1,4   | 0,3    | 0,2    | 0,3    | 0,7    | 0,2    | 0,5    | 0,7    |
| Miranda do Douro                       | 1,9        | 2,7   | 0,2    | 0,9    | 0,8    | 1,3    | 0,6    | 0,7    | 0,4    |
| Mirandela                              | 1,6        | 1,4   | 0,4    | 0,7    | 0,5    | 0,7    | 0,3    | 0,3    | 0,6    |
| Mogadouro                              | 0,2        | 0,5   | 0,0    | 0,0    | 0,1    | 0,1    | 0,2    | 0,2    | 0,1    |
| Vila Flor                              | 0,1        | 0,1   | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,1    |
| Vimioso                                | 0,1        | 0,1   | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,0    | 0,1    | 0,0    |
| Vinhais                                | 0,2        | 0,7   | 0,1    | 0,0    | 0,0    | 0,2    | 0,5    | 0,0    | 0,3    |

**NORTE CONJUNTURA**

CENTRO DE ESTUDOS DO TERRITÓRIO E DA REGIÃO

Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional

Coordenação técnica: Vasco Leite ([vasco.leite@ccdr-n.pt](mailto:vasco.leite@ccdr-n.pt))

Equipa técnica: Ana Correia, António Lacerda e Josefina Gomes

Contactos: Gabinete de Marketing e Comunicação: [gabinete.comunicação@ccdr-n.pt](mailto:gabinete.comunicação@ccdr-n.pt)